DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1947

N. 16.093
ANO XLVI

Morinigo aceitará a mediação do Brasil

desde que os revolucionários deponham as armas -- Anistia para os crimes políticos e eleições para a Assembléia Constituinte

Assunção, 22 (U.P.) — Um comunicado do Ministério do Exterior diz que o embaixador do Brasil expressou em 6 de abril o desejo do Itamaraty de consultar os governos da Bolivia e da Argentina sobre uma possivel mediação, para se pôr têrmo á guerra civil paraguaia, desde que a mediação fosse solicitada pelo govêrno do Paraguai. Assinala a nota que o govêrno paraguaio está em condições de dominar a subversão, mas que, a fim de evitar a efusão de sangue, correspondendo, assim, aos anelos das Chancelarias vizinhas, está disposto a olvidar todos os agravos, desde que os insurretos deponham as armas. Dominada a rebelião, o govêrno do Paraguai se propõe a realizar eleições para a Constituinte com todos os partidos, sendo que a respeito da situação do Partido Comunista, que está fora da lei, a Constituinte decidirá sobre sua futura participação na vida politica da nação.

Assunção, 22 (F.P.) — Anunciou-se que o govêrno paraguaio aceitará a mediação do Brasil na guerra civil, desde que os rebeldes deponham as armas. Acrescenta-se, entretanto, que em tal caso eles seriam anistiados pelos crimes politicos cometidos.

Assunção, 22 (U.P.) — Urgente — Morinigo informou oficialmente que está disposto a aceitar a mediação do Itamaraty, desde que os insurrectos se decidam a depôr as armas.

— Sôbre o telegrama acima, que a censura do govêrno em Assunção não teria permitido passar sem a devida fiscalização, procuramos ontem, á noite, falar ao ministro das Relações Exteriores e ao embaixador do Paraguai. .

O sr. Raul Fernandes ainda não estava seguramente informado da decisão do govêrno Morinigo, dizendo-nos que hoje á tarde, melhor instruido, atenderia aos jornalistas e com estes conversaria.

O coronel Raimundo Rolan tambem nos declarou que hoje esperaria novas comunicaçoes. Ao pé da letra do despacho da *United*, não tinha duvida em aceitar a noticia como de boa fonte. Os factos precedentes assim indicavam. As operações militares no seu país se haviam reduzido e eram relativamente fracas, se os observadores se reportassem ao que foram na irrupção. A distancia, davam a impressão de que se preparava um movimento pacificador. Não afirmava com certeza, pois que lhe faltavam os elementos oficiais. Estava, no momento, cerca de 23 horas, recebendo a sua correspondência telegráfica e cifrada de Assunção, correspondência que só hoje seria convenientemnete traduzida. De maneira que, tal como nos havia dito o ministro das Relações Exteriores, sómente hoje, á tarde, depois de ir ao Itamaraty, poderia entender-se mais á vontade e mais senhor do assunto com o redator do *Correio da Manhã*. Gentil e acolhedor, o coronel Rolan concluiu:

— Concepcion, o reduto dos revolucionários, está isolada. Não se comunica com os paises vizinhos e limitrofes. Muito menos com Assunção, a não ser em virtude de incursões aéreas. Faz a guerra sem qualquer possibilidade de adiantar, porque dia a dia lhe escasseiam os recursos. E' natural que o desanimo domine os insurrectos. O telegrama da *United* não deixa duvida de que algo há nesse sentido...

A OFENSIVA DOS REVOLUCIONÁRIOS

Buenos Aires, 22 (Leopoldo Yeannoteguy, da U. P.) — A noticia procedente da capital paraguaia, segundo a qual Morinigo aceitou a mediação que o Brasil lhe ofereceu por intermédio do embaixador brasileiro em Assunção, coincidiu com a informação procedente de Posadas, dizendo que os rebeldes iniciaram a ofensiva geral contra os legalistas, e que capturaram as localidades de San Pedro, no Chaco Boreal, e Potreto, Novillo e Mercado Loma, situadas nas cercanias da colônia denominada Nova Germania.

Noticias de Assunção tambem informam a respeito dessa ofensiva, porém diz apenas que o comando rebelde anunciou que suas tropas ocuparam a localidade de "Potreros Naranja", nas cercanias da colônia Nova Germania, 15 quilômetros ao sul de Concepcion.

O mesmo comunicado anunciou que as patrulhas entraram em choque na zona do Chaco. Se bem que a informação não especifique o lugar do encontro, destaca-se que pela primeira vez, desde o inicio da revolução, fala-se em encontros no território do Chaco Boreal. Tanto as noticias de Posadas como as de Assunção dão a impressão de que teve inicio uma ação de grande envergadura. Nos circulos dos exilados paraguaios nesta capital essas noticias foram recebidas com jubilo, pois, dizem, estas ações terão como resultado o fim do govêrno Morinigo. Com respeito á mediação brasileira, aceita pelo govêrno de Assunção, tambem causou alegria nos referidos circulos, pois consideram que Morinigo demonstra certa debilidade.

O comunicado numero 31 do Comando das fôrças rebeldes, transmitido pelas emissoras revolucionárias e captado em Posadas, diz textualmente:

"Em brilhante ação, nossas tropas capturaram a localidade de San Pedro, no Chaco paraguaio. Durante essa ação foram feitos numerosos prisioneiros e apresada grande quantidade de armamentos. Nossas gloriosas tropas prosseguem vitoriosas em seu avanço na zona sul, tendo ocupado nas imediações da colônia Nova Germania as localidades de Potrero, Novillo e Mercado Loma. Nas demais frentes registraram-se encontros de patrulhas".

Logo depois as emissoras dos rebeldes difundiu um comunicado convidando os jornais argentinos "La Epoca", "Democracia", "El Pueblo", "El Mundo", "La Prensa" e "La Nacion" a enviarem correspondentes para visitar "a cidade-capital do Paraguai democrático, a fim de que os mesmos possam constatar pessoalmente que em toda a zona dominada pelos revolucionários impera a ordem, a justiça e a liberdade".

Entrementes, outras noticias recebidas de Assunção dizem que a aviação legalista prossegue em sua ofensiva iniciada domingo contra diversos objetivos na zona dominada pelos revolucionários. Segundo informou-se, vários aviões voltaram a atacar concentrações do inimigo, lançando bombas explosivas e incendiárias, enquanto outros aparelhos realizaram vôos de reconhecimento na frente de operações.

DESMENTIDO

Buenos Aires, 22 (F. P.) — Nos circulos chegados ao Ministério da Marinha foram desmentidas categoricamente as informações procedentes de Montevidéu, segundo as quais o cargueiro paraguaio "Mariscal Estigarribia", que se encontra em Buenos Aires, está carregando armas destinadas ao govêrno Morinigo.

Realça-se que carece de veracidade a noticia do embarque de armas, admitindo-se que o navio carrega unicamente mercadorias diversas. Os mesmos circulos ratificam o propósito do govêrno argentino em manter a mais estrita neutralidade, não permitindo a saida de armas e munições.

A CONFERENCIA EM SEUS ULTIMOS DIAS

Nada resolvido sôbre o Tratado austríaco — O regresso das delegações — Resposta de Molotov sôbre a questão da Coréia

Moscou, 22 (Jean Champenois, da F. P.) — Nos seus ultimos dias, os Quatro Grandes tiveram muito trabalho, em reuniões sucessivas. Pela manhã, durante 15 minutos, estiveram em sessão publica ordinária. O assunto era a questão financeira de Trieste. Houve algum progresso no debate. Houve acôrdo no sentido de adotarem o relatório da comissão especial de inquérito. Decidiram que o equilibrio da balança de contas do Território Livre deve ser, antes de tudo, obra de seu governador e dos seus organismos legislativo e executivo. Mediante essa homenagem platônica prestada á independência econômica do Território, os Quatro reconhecem, na sua resolução, que os esforços do governador para equilibrar o orçamento podem resultar sem exito; nesse caso, poderá êle fazer apelo á ONU para obter auxilio financeiro até o total de 5 milhões de dólares.

Ás 9,45, por proposta de Molotov, foi a sessão transformada em "secreta" ou de "Comité restrito".

A sessão secreta — a terceira da Conferência — foi tambem curta e não teve resultados positivos. Resolveu-se, então, que se realizaria á tarde apenas a sessão costumeira, ás 17 horas. Os trabalhos começaram com o ramerrão de todos os dias... Renovaram os ministros o debate interrompido sôbre a situação financeira de Trieste. As sugestões iam sendo feitas, as propostas se sucedendo, até que Marshall fez-se éco do desejo quadruplo: porque não voltariam os ministros a se reunirem em nova sessão secreta, como tinham feito pela manhã, por proposta de Marshall, para ver se ainda era possivel salvar, pelo menos, o tratado com a Austria?

Os outros concordaram. A sessão passou a ser de "comité restrito", com a evacuação da sala de todos os jornalistas e demais observadores. Durou a "quarta" de 18,10 ás 19 horas, e foi, como as precedentes, consagrada ás questões controversas do tratado austriaco. Na de ontem, houvera alguma aproximação, mas nas de hoje não surgiu qualquer elemento novo apreciavel de conciliação. Teme-se, já agora, como certo que o problema austriaco não mais será evocado na Conferência.

— Amanhã pela manhã, os suplentes, que hoje estiveram tratando de várias coisas, se reunirão, por decisão dos ministros, para fazer o balanço dos pontos de desacôrdo, concernente ao problema alemão. E, por sua vez, os Quatro examinarão, em sessão ordinária, as informações que os suplentes prestaram. Mas é provavel que os problemas alemães ainda contestados não sejam examinados a fundo.

Os quatro ministros criaram, hoje, uma comissão chamada de "linguas" encarregada de pôr de acôrdo os textos inglês, francês e russo dos artigos já adotados do tratado austriaco.

OS FRANCESES PARTIRAO AMANHA

Moscou, 22 (F. P.) — Em principio — ao que se informa — a delegação francesa deixará Moscou quinta-feira á noitinha, em trem especial.

BEVIN PARTIRÁ SEXTA-FEIRA

Londres, 22 (F. P.) — Bevin e seus companheiros devem deixar a capital russa sexta-feira. Essa informação foi dada, ao cair da noite, de hoje, nesta capital, como "praticamente certa."

A QUESTAO DA CORÉIA

Moscou, 22 (Eddy Gilmore, da A. P.) — Molotov, em carta a Marshall, propôs que a Russia e os Estados Unidos continuem a discutir, através da comissão mista, os termos da independência da Coréia.

Na carta, resposta á de Marshall, em que pede que a Russia coopere com os Estados Unidos para que a independência da Coréia seja restaurada o mais cedo possivel, Molotov propôs um programa de três pontos, para a politica a ser seguida no país ocupado: 1) formação de um govêrno coreano provisório, com larga participação dos partidos democráticos da Coréia e das organizações publicas, a fim de que seja apressada a união politica e econômica do país, como Estado independente, sendo abolidas as duas zonas de ocupação. 2) formação de órgãos democráticos de poder, através de eleições, fundadas em direitos eleitorais iguais e universais. 3) auxilio ao povo coreano para reerguimento do país e para desenvolvimento da economia nacional e da sua cultura.

Referindo-se á necessidade de ser prestado auxilio á Coréia, Molotov indubitavelmente referia-se a um auxilio em conjunto, dos Estados Unidos e da Russia. Na carta que dirigira a Molotov no dia 8 de abril, Marshall encarecia a necessidade de serem tomadas duas medidas para solução do problema coreano: 1) acôrdo para que fossem reiniciados os trabalhos da comissão mista russo-norte-americana, baseados em respeito pelos direitos democráticos de liberdade de opinião; 2) determinação da data durante o próximo verão, para revisão pelos govêrnos russo e norte-americano do trabalho da comissão.

Em maio de 1946 a comissão fracassou completamente, quando os membros russos e norte-americanos não puderam concordar no que consistiam os "partidos democráticos" que deveriam ser ouvidos. A carta de Molotov data de 19 de abril e só foi dada a publicidade hoje. Foram mandadas cópias a Bevin e ao embaixador da China em Moscou.

NAO DESANIMARAO

Viena, 22 (F. P.) — "Se o Tratado de Paz com a Austria não fôr assinado durante a Conferência de Moscou, não devemos nos desencorajar. Ao contrário, mostrar-nos-emos mais decididos a lutar pela nossa liberdade" — declarou o chanceler austriaco Figl, falando na sessão de encerramento do Congresso do Partido Populista ("Wolksparted").

Acrescentou: "Alguns jornais julgam que não conseguiremos êxito, porque o govêrno austriaco está contra a Russia, mas nós estamos certos de que para a Austria subsistir, será imprescindivel que mantenha laços de amizade com as nações do léste e oéste norte e sul da Europa. Temos um unico fim em vista: a amizade com as nações da Europa e do Mundo civilizado."

Em seguida, afirmou que espera sejam reconhecidos três pontos essenciais no Tratado: a) a manutenção das fronteiras de 1937; b) soberania total; c) completa independência econômica da Austria.

Novo incêndio irrompeu na cidade do Texas

Destruição total de um depósito

Texas City, 22 (R.) — Um armazem desta cidade que servia de depósito a uma grande quantidade de nitrato de amoniaco, foi devorado pelas chamás esta tarde, uma semana depois das desastrosas explosões causadas pelo mesmo produto quimico.

O armazem er de propriedade da "Terminal Railway Company". Espessas colunas de fumo estão novamente obscurecendo a cidade de Texas, onde se calcula que 575 pessoas tenham morrido na catastrofe de há 8 dias. A origem do incendio de hoje não é ainda conhecida.

No momento em que começou o sinistro as ruas estavam coalhadas de povo, o tráfego era intenso e o comércio se achava aberto, pois a cidade estava aos poucos voltando á normalidade. O prefeito, J. Trahan, declarára que o centro comercial de Texas não corria aparentemente o risco de nova explosão.

W. Sandberg, vice-presidente da "Terminal Railawy Company", disse: "Acho que não havia no armazem mais de mil toneladas de nitrato de amoniaco." O navio francês Grand Camp, onde teve origem o desastre da semana passada, tinha em seus porões 2.300 toneladas dessa substancia.

São visiveis de quase todas as partes da cidade as labaredas alaranjadas, côr que os habitantes daqui aprenderam a temer horrivelmente. As autoridades prometeram notificar os cidadãos através das emissoras locais, no caso de haver perigo iminente. Diz-se entretanto que inumeras pessoas já estão arrumando a bagagem para evacuar a cidade, de acôrdo com o jornal "Houston Chronicle" o fogo foi extinto pouco depois das 18 horas.

Política e terrorismo na Palestina

Jerusalem, 22 (F. P.) — O Comité Central do Congresso Trabalhista Arabe (Federação dos Sindicatos Arabes da Extrema Esquerda), em reunião efetuada em Jaffa, votou uma resolução para a evacuação das tropas britanicas e a defesa contra o imperialismo britanico. A assembléia pediu igualmente ao govêrno da Palestina que melhore a legislação do trabalho, e protestou contra o facto de ter o govêrno do Iraque negado o visto de transito a Moustafá Elarise, lider dos sindicatos libaneses, que se destinava ao Irã a fim de participar do inquerito, conduzido pela Secretaria Internacional do Trabalho, a respeito das condições em que se encontram os trabalhadores iranianos.

A organização da juventude arabe "Elnajadah", que realiza um congresso em Haiffa, resolveu manter o antigo estatuto dessa organização independente. Decidiu, entretanto, manter relações fraternais com outras organizações. Parece afastada, desse modo, a possibilidade de fusão com a organização fundada sob o patrocinio do Partido Arabe da Palestina. Enquanto esses trabalhos politicos prosseguem, a situação terrorista na Palestina continua permanente. Perto da cidade de Rehovat um trem de passageiros bateu em uma mina. Três vagões descarrilaram e ignora-se ainda o numero de vitimas.

Acredita-se que se trata de trem procedente do Egito. Segundo informações não confirmadas dois condenados á morte se suicidaram por meio de explosivos. Os presos haviam sido informados a 22 horas que hoje de madrugada seriam executados. Os policiais de guarda na prisão ouviram uma explosão vinda da cela dos prisioneiros e quando nela penetraram encontraram os dois homens mortos. Segundo os meios bem informados a noticia segundo a qual os dois condenados haviam assinado seu recurso de graça não tinha fundamento.

Os funerais dos dois suicidas realizaram-se hoje pela manhã, no cemitério israelita do Monte das Oliveiras. Os corpos foram acompanhados apenas por membros das familias dos suicidas. Em Jerusalem, onde os judeus continuam com transito interditado e rigoroso ordem de recolher, não podendo os judeus sair de suas residencias, reinou calma completa.

DISTURBIOS ESTUDANTIS EM TRIESTE

Trieste, 22 (R.) — 80 estudantes ocuparam o edificio da Universidade de Trieste, no meio-dia de hoje, em sinal de protesto contra o ato do govêrno militar aliado que demitiu o diretor da referida universidade, sr. Angelo Cammarata. Os contingentes policiais que tentaram tirar os estudantes do interior do edificio foram repelidos e a seguir os jovens amotinados fecharam os portões da universidade, hasteando a bandeira italiana.

Os estudantes e as autoridades universitarias protestaram junto ao govêrno militar que a ordem removendo Cammarata era ilegal em face das leis vigentes e dos estatutos da universidade. Delegações de estudantes de Roma foram recebidas na sede do govêrno militar, que, afinal, recusou-se a revogar a ordem.

REVELAÇÕES CURIOSAS

Stalin, Churchill e a segunda frente

Moscou, 22 (U. P.) — Ao parece, Stalin atribuiu o fato dos aliados não terem aberto a segunda frente na Europa em 1942 ao desejo de "ganharem de mão" a Russia nos Balcans e á espera que os vencidos de que Stalingrado cairia em poder dos alemães.

Esta aparente revelação da opinião de Stalin sôbre a segunda frente européia está contida em partes da nova pelicula cinematografica documental "Batalha de Stalingrado", publicadas pela revista ilustrada "Ogonyork". "Algumas passagens da Conferência celebrada em agosto de 1942, no Kremlin, na qual Churchill informou Stalin do que os aliados poderiam fazer, e desembarque como se havia projetado.

Se essa pelicula não é apresentada como relato oral da Conferência do Kremlin, parece ser certo que está baseada em relatório sôbre a Conferência e traduz evidente ponto de vista russo em torno dessa reunião. No enrêdo cinematográfico diz-se que Stalin sugeriu que os aliados não se sentiam muito afetados diante da perspectiva da queda de Stalingrado, não obstante isso privasse os russos de base para a contra-ofensiva contra os nazistas.

Ao terminar a Conferência, aparece Stalin que, virando-se para Molotov, diz: — "Tudo está claro quanto á campanha na Africa e na Italia. Simplesmente querem chegar primeiro aos Balcans. Querem conseguir seus objetivos com as mãos nos outros. Isto não ocorrerá. Os eslavos estarão conosco. Confiam êles em que entregaremos Stalingrado e perderemos a cabeça de ponte para a ofensiva. Isso não ocorrerá".

Stalin é apresentado explicando a Churchill os planos russos de contra-ofensiva a Stalingrado, embora, no momento da Conferência, os russos só dispusessem de pequena base em Stalingrado sôbre o Volga. Churchill é apresentado a ridicularizar os planos de Stalin.

Amplo debate sôbre a independência da Palestina

O representante sírio forçará a questão perante a ONU

Lake Success, 22 (U.P.) — A Siria e o Egito uniram-se, com o propósito de conseguir que as próximas sessões especiais da Assembléia Geral da ONU convertam-se em amplo debate sobre a independência da Palestina, em data mais breve possivel. Os governos desses dois paises fizeram caso omisso da posição anglo-americana, e levarão á Assembléia a crise da Palestina, sem esperar os resultados da comissão de investigação. O chefe da delegação siria, sr. Frenz el Khoury, que é o principal porta-voz dos povos árabes, apresentou oficialmente a solicitação referida ás Nações Unidas. O pedido é exatamente igual á enviada em telegrama do Egito ás Nações Unidas, estando destinada a assegurar a consideração das propostas árabes, pela Assembléia Geral.

As potências ocidentais confiam em desbaratar os propósitos dos árabes de tratar agora do assunto, antes que estejam preparados os relatórios sobre o dificil problema que é o futuro da Terra Santa. De qualquer forma, entretanto, o pedido árabe parece que obrigará a Assembléia a sair dos limites que havia determinado: a formação de um comité de investigações para o assunto da Palestina.

O pedido dos Estados Arabes é, em parte, um dos aspectos de sua campanha para conseguir a completa independência da Palestina, o mais brevemente possivel. Tal independência privaria a Grã-Bretanha da importante base que possui no Médio Oriente e converteria a Palestina num Estado árabe, fechado á imigração judáica. Por outra parte, os delegados das Nações Unidas vêem-se diante dos seguintes problemas: 1.º — O comité militar dos cinco grandes está disposto a informar ao Conselho de Segurança que quase nada adiantou em 14 meses de negociações secretas sobre a fôrça policial internacional das Nações Unidas. O Comité terminou o relatório ao Conselho no qual mostra que a Russia está em desacordo com os restantes delegados em torno de várias questões fundamentais. Ao que parece, a fôrça de policia internacional apenas terá poderes para enfrentar as transgressões dos paises pequenos e médios e não os Cinco Grandes. 2.º — A maior parte do trabalho da Comissão de Energia Atômica esteve arquivado pelo menos nove dias ou quiçá maior tempo devido a desacordo fundamental entre a Russia e a maioria dos restantes onze membros. Os delegados das potências ocidentais solicitaram novo prazo depois de fracassarem mais uma vez os esforços para que o delegado russo Gromyko renuncie ou modifique o conceito russo sobre o contrôle e a inspeção internacional das atividades atômicas. Na manhã de quinta-feira tratarão de considerar outro aspecto paralelo das negociações atômicas. 3.º — Fontes imparciais indicam serem pequenas as esperanças de que a Russia e as potências ocidentais cheguem a um rápido acôrdo sobre o governador de Trieste. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não aceitaram o unico candidato proposto pela Russia e esta afastou a possibilidade de aprovar os apresentados pelos britanicos e norte-americanos. A unica esperança parece ser um candidato de transação proposto pela França mas este pais ainda não indicou quem será.

OSWALDO ARANHA, UM DOS FAVORITOS PARA A PRESIDENCIA

Lake Success, 22 (F.P.) — O delegado do Brasil ao Conselho de Segurança, Oswaldo Aranha, dirigirá a delegação brasileira na sessão extraordinária da Assembléia Geral da ONU para tratar do caso da Palestina. No seu regresso de Washington, Oswaldo Aranha fez saber que, apesar de negócios urgentes e da grande fadiga causada por sua recente doença, decidiu adiar a volta ao Rio de Janeiro para depois da Assembléia.

Na ausência do presidente a sair, primeiro ministro da Bélgica Spaak, e do ministro do Exterior da Tchecoslováquia, Masaryk, a eleição do delegado do Brasil, pais americano e imparcial num caso tão espinhoso como o da Palestina, deverá estar assegurada sem grande oposição.

O CASO DOS EX-NAZISTAS

Lake Success, 22 (F.P.) — "O caso particular dos alemães ou italianos residindo em Tanganyka e passiveis de deportação para a Alemanha ou Itália é objeto de exame atento pela Administração dos Territórios sob Tutela", declarou Ivor Thomas, delegado da Grã-Bretanha ao Conselho de Tutela, que discute o caso desses nacionais de antigos paises inimigos.

RECUSA DA CIDADANIA

NOVA YORK, 22 (R.) — O juiz federal Luther Swygert recusou a cidadania norte-americana a um comunista professo, James McKay, sob o fundamento de que o mesmo se recusara a defender a patria em tempo de guerra e ainda pelo fato de ser membro militante do Partido Comunista, entidade politica que — segundo aquele juiz — advoga a deposição do govêrno americano pela força e pela violencia. McKay é de nacionalidade canadense.

Aprovado o projeto de Truman

de auxílio á Grécia e á Turquia

Washington, 22 (F.P.) — Por 67 votos contra 23, o Senado aprovou o projeto Truman que autoriza a concessão de uma ajuda de 400 milhões de dólares à Grécia e à Turquia, para a preservação da democracia nos dois paises.

"ERRO FUNESTO"

Washington, 22 (F. P.) — "Foi o maior dos erros em política estrangeira o que acabamos de cometer", declarou á "F. P." o senador democrático Claude Pepper imediatamente depois de ter sido aprovado pelo Senado o projeto de lei de auxilio á Grécia e á Turquia. "Esse funesto descrédito da ONU coloca-nos em luta com a Russia e leva-nos para os mesmos caminhos que conduziram á guerra".

O senador Pepper, recusando-se a aceitar como definitiva a doutrina de Truman, declarou que apresentaria uma resolução solicitando que o presidente dos Estados Unidos envide esforços no sentido de "contribuir para reforçar a ONU para que, futuramente, os Estados Unidos se abstenham de intervir unilateralmente nos negócios das outras nações".

DECLARAÇÕES DE VANDENBERG

Washington, 22 (F. P.) — Refutando as acusações dos adversários de que o programa represente "a intervenção americana nos Balcans", Vandenberg desmentiu vigorosamente que êsse auxilio fôsse equivalente a "uma declaração de guerra á URSS. Esta acusação, acrescentou o lider republicano, é destituida de qualquer fundamento e ao contrário constitui um convite a entendimentos para afastar qualquer possibilidade de nova luta. Acredito sincera e profundamente que o projeto de lei significa a paz e a justiça livre".

Vandenberg teve de recorrer a toda sua eloquência para conseguir o apoio á Truman e Marshall e pedir aos colegas dos dois partidos para enfrentar "a questão fundamental que por ninguem é negada: a invasão comunista do Báltico ao Mar da China".

Por seu turno, o senador Johnson, adversário implacavel de "manobras militares de envergadura monstruosa" pediu injustamente a exclusão total da Turquia do programa de auxilio e o abandono do auxilio militar á Grécia. Citando passagens do proprio discurso de Truman de 12 de março, em que ele diz: "Acredito ser do direito politico dos Estados Unidos apoiar os povos livres que se esforçam para resistir á subjugação das minorias armadas e a pressões exteriores", Johnson afirmou: "Julgou que a monarquia grega constitui uma minoria armada imposta pela força á maioria, e os Estados Unidos, nos termos do projeto de lei, representam a pressão exterior tendente a subjugar o povo da Grécia".

FALA O SENADOR CONNALLY

Washington, 22 (R.) — O senador Tom Connally, democrata de Texas, membro do Comitê de Relações Exteriores, declarou hoje: "A votação do Senado no projeto de lei de auxilio á Grécia e á Turquia demonstra que o povo dos Estados Unidos apoia firmemente o programa do presidente".

Seriam vendidas na América Latina

Apreendidas pelo B. F. I. 21 metralhadoras norte-americanas

Savannah, Georgia, 22 (U. P.) — O escritório local do B. F. I., anunciou a recuperação de 21 metralhadoras de propriedade do exército norte-americano, durante a busca realizada na estancia próxima de Elicott City, Maryland, e citou o nome de três pessoas como autoras do roubo. Circulam versões não confirmadas de que as referidas armas tinham sido roubadas para serem embarcadas para um país latino-americano.

As metralhadoras recuperadas pertencem á partida de 25 que foi roubada do Arsenal Militar de Bushfield, nas proximidades de Augusta, Georgia, no dia 14 de abril corrente, segundo anuncio feito pelo agente do Bureau Federal de Investigações, D. K. Brown. Informou o sr. Brown que um grupo de agentes do B. F. I. penetrou ontem á noite na estancia aludida e encontrou 20 metralhadoras de calibre 50 e uma de calibre 30, as quais foram identificadas como pertencentes á partida roubada de Bushfield. Há ainda a recuperar 4 metralhadoras de calibre 50.

A referida estancia é de propriedade de Carl John Eisenhardt, o qual juntamente com J. Meredith Russell e Edward Browder, são acusados de autores do roubo. Os três acusados foram identificados apenas pelo nome, sem serem fornecidos outros detalhes, salvo quanto a que os mesmos ainda não foram detidos.

Além das metralhadoras, os agentes encontraram uma caixa de munições de calibre 30 e uma caixa de munições de armas de pequeno calibre e canhões, bem como peças sobressalentes para as metralhadoras de calibre 50. O agente Brown declarou que as armas em questão "indubitavelmente" foram levadas para Ellicott City, nas proximidades de Baltimore, por via aérea, a bordo de um antigo avião militar que foi vendido para Bushfield como excedente de guerra. Acrescentou que as metralhadoras roubadas faziam parte de equipamento de aviões de guerra que tinham sido desmontadas para serem vendidas em separado.

VITORIO MUSSOLINI ESTA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22 (F. P.) — Vittorio Mussoline encontra-se realmente nesta capital, e, apesar da reserva oficial procurando ignorar a sua presença na Argentina, o filho do ex-Duce prepara-se para fazer sua apresentação sensacional em público. A F. P. tem elementos para confirmar os boatos que, a propósito, tiveram curso, nesta capital, em janeiro deste ano.

A espôsa de Vittorio Mussoline, Marina Buvoli, é nascida nesta capital, onde seus pais possuem importantes interesses comerciais.

RESULTADOS NA ALEMANHA

Berlim, 22 (F. P.) — Os resultados completos das eleições para a zona britanica são os seguintes: Partido Social Democrático — 3.131.127 votos — 173 cadeiras; União Cristã Democrática — 2.747.987 votos — 144 cadeiras; Partido Comunista — 891.020 votos — 36 cadeiras; Partido Liberal Democrático — 568.869 votos — 35 cadeiras; Partido do Centro — 500.734 votos — 26 cadeiras; Partido Federalista do Baixo Saxe — 417.641 votos — 25 cadeiras; União Schleswig meridional — 82.684 votos — 4 cadeiras.

O ATAQUE COMUNISTA AO SENADO CUBANO

Havana, 22 (Francis L. McCarthy, da U. P.) — A tensão militar, produzida pelos disparos esporádicos e choques entre comunistas e partidários do govêrno, chegou hoje ao auge quando o edificio do Parlamento foi atacado a tiros de metralhadoras durante a sessão do Senado.

O peso da atmosfera reflete-se nos editoriais e titulos dos jornais "El Mundo", um dos mais importantes jornais cubanos, diz em editorial publicado na primeira página o seguinte: "A República atravessa os momentos de maior gravidade de sua história em mais de uma década". Ao terminar a sessão do Senado, ás 2 horas da manhã, a Casa aprovou uma resolução condenando energicamente o atentado de que foi alvo. Até o momento não foram anunciadas deteções, embora a policia tivesse transmitido pelo rádio o número de um dos três automoveis dos quais os assaltantes fizeram uns 300 disparos de metralhadoras e pistolas. A inspeção realizada por peritos prova que foram usados projetis de calibres 38 e 45. Durante um acalorado debate, depois dos disparos, o senador Eduardo Chidas, que foi porta-voz do govêrno e agora dirige uma corrente oposicionista, acusou diretamente o ministro do Interior e o ministro da Educação, Alfaró Pequeno e José Alemán, respectivamente, como instigadores do ataque.

DUELO

Tem andado no ar, em ondas curtas, uma espécie de duelo verbal entre Churchill e Wallace. E' no entanto um embate de reduzido interêsse, dada a extrema desigualdade dos adversários. Churchill é um dos maiores homens vivos, em todo o mundo, pelo que realizou; Wallace é um daqueles Wilson, daqueles Davies, daqueles Kellog, que os Estados Unidos volta e meia disparam sôbre o mundo como propagandistas de um remédio que não cura ninguem — ou agrava, afinal, uma doença simples. Kellog arranjou para os seus arroubos liricos em favor da paz, a cooperação notável de Aristide Briand; e a coisa se passava em duêto. Wallace ainda não encontrou "prima-dona" para a sua ópera — e faz, a sólo, uma *tournée* de discursos pacifistas. Não chega a ser adversário que conte, para um Winston Churchill.

Entretanto, sob angulos extrinsecos ao valor positivo de suas duas personalidades, Wallace leva grande vantagem a Churchill. Este cumpriu fulgurantemente uma espantosa missão, e é velho; a tendência democrática é pois considerá-lo findo, inscrevê-lo no passado, cobri-lo de louros pelo que já fez e crer que já não pode fazer mais nada. Wallace nunca fez coisa que se visse, e é novo; a tendência democrática é pois ver nêle uma esperança, inscrevê-lo no futuro, e crer que poderá, um dia, fazer alguma coisa.

Talvez possa, quando se curar. E a primeira coisa de que deve curar-se é a mania de participar das Conferências Internacionais a que ninguem o chama. Quando Byrnes lutava em Paris por uma definição dos problemas mundiais, Wallace esqueceu até o espírito de equipe, tão grato aos anglo-saxônicos, e saiu-se a criticar nos Estados Unidos o colega ausente. Quando Marshall estava lutando em Moscou pela mesma definição, Wallace entendeu que seria sem retumbancia o que dissesse nos Estados Unidos; e veio, fantasiado de pomba, agitar os ares europeus. A maior parte da gente, no mundo, não dá por isso; imagina que é casual o ensejo escolhido por Wallace. Se o fizer uma terceira vez, qualquer hipótese de coincidência desaparece... Os próprios bolchevistas franceses tomam um cuidado especial, quando se está realizando uma Conferência internacional importante; Wallace os ultrapassa longe — e o seu cuidado especial é o de ir em socorro da Russia, é o de tomar posição contra o govêrno norte-americano, precisamente durante o decurso de tais conferências.

Irá a Moscou? Devia ir. Certamente foi convidado, pois ao Kremlin deveria parecer especialmente saboroso que enquanto Marshall diz uma coisa, um norte-americano propagandeavel desatasse, no mesmo lugar, a dizer o contrário. E' de crer, porém, que Wallace não tenha coragem para tanto — sobretudo por saber o que perderia no conceito de seus próprios patricios.

Outro aspecto da sua doença que êle precisa curar é a preocupação de só dizer coisas que não são nada, palavras a que empresta um vago rumor messianico e nas quais se não encontra, por mais que se procure, uma idéia nitida ou uma fórmula concreta. Não basta prégar simpatia pela Russia e abolição dos passaportes em todo o mundo. O problema tem angulos concretos, diretos, evidentes — e é falta de inteligência imaginar que êles deixam de existir se os ocultarmos sob um nevoeiro de palavras ôcas.

Deviam fazer a Wallace numerosas perguntas concretas, pedindo-lhe que responda sim ou não. Por exemplo:

— A simpatia pela Russia deve levar o mundo a reconhecer a anexação dos Estados Bálticos?

— Deve levar-nos a consentir que ela se apodere da Austria?

— Deve levar-nos a aplaudir que ela maneje como estados-satélites os paises com os quais tem fronteiras?

— Deve levar-nos a achar muito bem que ela continue com o partido unico e a censura á imprensa?

— Deve levar-nos a desistir de que haja em todo o mundo (e não apenas na Russia) uma fiscalização eficiente e segura quanto ao fabrico e manipulação da energia atômica?

— Deve levar-nos a aceitar que a O. N. U. se veja impossibilitada de cumprir os seus destinos democráticos pela persistência inadmissivel do veto (não apenas o da Russia mas o dos 5 Grandes)?

São mero exemplo do muito que haveria a perguntar-lhe, para ver se — muito concretamente, e não apenas nos mundos vagos da simpatia, ou nos aspectos meúdos do passaporte, êle apresentava um programa nitido, uma noção construtiva, um plano de ação que divergisse essencialmente do que nos traz, porque só nos traz, no fim de contas, palavras, palavras, palavras...

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A delegacia e o banco

A mensagem do Chefe do Govêrno, em certos capítulos tão certa, pede ao Congresso um absurdo: a extinção da Delegacia do Tesouro em Nova York.

E' verdade que não apresenta a crise como definitivamente resolvida. Mas, visivelmente, o ministro da Fazenda errou.

Dois argumentos apresenta a Exposição de Motivos do Sr. Dutra para justificar a pretensão de fechar a Delegacia: um de ordem administrativa, outro de ordem econômica.

A vantagem para a administração consiste, segundo a mensagem, em que "os encargos (da Delegacia) serão, naturalmente, executados com maior rapidez e eficiência se transferidos para o Banco do Brasil."

Ora, esta afirmação não é axiomática. E um exame revela que ela é falsa, conforme passo a demonstrar.

Com cêrca de 90 anos de funcionamento quase ininterrupto, a Delegacia do Tesouro efetua todos os pagamentos do pessoal brasileiro em estágio no estrangeiro (diplomatas, militares, funcionários), custeia as despesas das missões diplomáticas e das repartições consulares e paga o material adquirido para os serviços públicos. Arrecada a receita do Brasil no exterior — que monta a cêrca de 200 milhões de cruzeiros. A partir de setembro do ano passado veio a centralizar também os pagamentos dos empréstimos em libras, até então confiados à Casa Rotschild, começando precisamente êste ano; ampliou-se, assim, a sua atribuição sôbre os serviços da dívida externa (amortização e juros, compra de títulos no mercado, etc.). Paga anualmente cêrca de dois bilhões de cruzeiros. Presta assistência às operações destinadas à aquisição de material no estrangeiro, elaboração dos contratos e cartas de crédito, etc.

São essas algumas das principais funções dêsse órgão quase centenário da administração brasileira.

Para que se afirme, portanto, que os seus encargos "serão, naturalmente, executados com maior rapidez e eficiência se transferidos para o Banco do Brasil", e, conseqüentemente, se pleiteie do Congresso a sua extinção, é necessário alguma coisa mais do que afirmar.

E' indispensável provar.

Ora, a prova conduz à certeza do contrário.

Vejamos a prova da pontualidade do serviço. Consulte o Sr. Gaspar Dutra os ministérios interessados: Exterior, Guerra, Marinha e Aeronáutica.

E' preciso não esquecer que, em plena guerra, os funcionários civis e militares do Brasil, no estrangeiro, foram pagos por intermédio da Delegacia do Tesouro com regularidade imperturbável.

Poderia o Banco do Brasil fazer o mesmo?

Se o Congresso perguntar aos citados ministérios, poderá ter elementos estatísticos, de que não disponho, para retratar a estranha proposição infiltrada na mensagem presidencial. E mais, poderá ver a que extremos de fracionamento burocrático se irá chegar.

Nada menos de cinco departamentos administrativos teriam de somar-se ao Banco na tarefa atualmente cumprida pela Delegacia: a Diretoria da Despesa, a Contadoria Geral da Republica, o Conselho de Economia e Finanças, a Tesouraria Geral e o Tribunal de Contas (êste esquecido na "Exposição de Motivos").

Cumpre notar, de passagem, que no govêrno Epitácio Pessôa outro ministro da Fazenda — Homero Batista — transferiu, a título de experiência, os serviços da Delegacia (então em Londres, de onde foi transportada para Nova York com a guerra) para o Banco do Brasil, do qual fôra presidente. Resultado: pouco tempo depois, o próprio ministro restabeleceu a Delegacia. Por que, então, repetir a mesma experiência que deu resultado negativo?

Má? Sim, inclusive porque até hoje as contas do período de substituição da Delegacia pelo Banco não foram apuradas.

Outra experiência, esta recente, serve de contraprova. Os acôrdos comerciais celebrados no ano passado pelo Banco do Brasil, sôbre o recebimento de uma receita em moeda conversível, fizeram com que a renda arrecadada para o Brasil na Bélgica, Dinamarca, França, Noruega e Suécia, dantes diretamente remetida à Delegacia em dólares, passasse a ser uma operação triangular: a renda auferida na moeda do país em que era arrecadada, creditada no Banco do Brasil em conta especial, em cruzeiros, depois reconvertida e transferida, em dólares ou libras, à Delegacia, ao câmbio do Rio.

Primeiro resultado: uma única operação passou a ser feita em três, com uma demora considerável. Segundo: perda de divisas pelo caminho das conversões e reconversões. Terceiro: a Delegacia passou a receber até moeda congelada (libras) de países que até mesmo durante a guerra, os países pagadores — por exemplo, a Suécia — sempre haviam enviado dólares diretamente à Delegacia.

* * *

Mas há um argumento que sempre impressiona: o de economia.

A verba consignada para a Delegacia do Tesouro, no orçamento da despesa, é de Cr$ 5.381.180,00.

Ora, a "Exposição de Motivos" procura fazer crer que a economia seria total, suprimindo-se por completo essa despesa.

Vejamos se isto é exato.

Os vencimentos propriamente ditos dos funcionários que já estão servindo seriam suprimidos? Não, porque eles são efetivos.

Deduzidos, pois, êsses vencimentos, temos que a pretensa economia já estará reduzida a pouco mais de 3 1/2 milhões de cruzeiros, — exatamente: Cr$ 3.575.867,00, despesa de representação e material ao de 46.

Mas o caso é que essa economia não seria feita. Muito ao contrário, [illegible] com o fechamento da Delegacia. Esta, na realidade, paga os seus próprios serviços. Como?

Assim: ao dispositivo legal que manda fixar uma taxa cambial, que é de cobrança de emolumentos consulares corresponde à igualdade 1 cruzeiro = 1 dólar, a Delegacia acrescenta uma fração acima da taxa oficial. Essa diferença produz recursos suficientes para manter a Delegacia.

Assim, por exemplo, a pequena majoração na cobrança das taxas vigentes nos consulados, efetuada pela Delegacia em 1938, com aprovação do ministro da Fazenda (aviso n. 4 de 25.4.939), produziu no ano passado, 425.985,12 dólares que, ao cambio de Cr$ 13,00 por dólar, representa Cr$ 5.537.805,00.

Sabe o Sr. Gaspar Dutra o que significa êsse total da pequena majoração? Apenas isto: uma vez e meia o total da despesa da Delegacia.

Mas o ministro da Fazenda, com o propósito, muito de banqueiro, de substituir o órgão central do serviço financeiro do Brasil no exterior por uma agência de banco, induz o presidente da Republica a afirmar: "que o Banco do Brasil já realiza, sem ônus para o Tesouro Nacional, as remessas para o estrangeiro (isto é, para a Delegacia...) das importâncias necessárias ao atendimento all de tôdas as despesas do Govêrno."

Mas, não estará êsse serviço abnegadamente gratuito se estenderá aos pagamentos que atualmente incumbem à Delegacia, cujo movimento de contas bancárias é 20 vêzes superior ao movimento entre o Banco do Brasil e a Contadoria Geral.

Inútil será determo-nos mais tempo no exame dêsse argumento, pois de duas, uma:

— ou o Banco cobrará a comissão bancária usual, neste caso, sôbre operações que atingem atualmente a 1 bilhão e 460 milhões de cruzeiros,

— ou nada cobrará...

No primeiro caso, a comissão ultrapassaria a despesa da Delegacia, donde prejuízo para o Govêrno. No segundo, prejuízo para o Banco — do qual é maior acionista, quem? O Govêrno...

No primeiro caso, despir um santo para vestir outro. No segundo, despir um santo, jogar a roupa fora — e rasgar a roupa do outro.

* * *

E' preciso ter em vista que o interêsse do país consiste em arrecadar, quanto possível, em moeda estrangeira os seus dinheirinhos no exterior.

Atualmente, com a Delegacia, é o que se dá; pelo facto dela estar situada em Nova York e os países que têm pretendido pagar em cruzeiros são levados a desistir.

Em momentos de crise internacional e mesmo nacional (por exemplo, na década 1930/20) a exigüidade de recursos oficiais no exterior nem sempre comporta pronta remessa para a Delegacia efetuar em tempo oportuno os seus pagamentos. Graças aos privilégios diplomáticos e financeiros dispensados a uma agência oficial do govêrno brasileiro, como é a Delegacia, torna-se possível assegurar a continuidade e regularidade de pagamentos, assim como o recebimento da renda consular em moeda estrangeira — especialmente dólares.

Poderá uma agência do Banco do Brasil obter dos governos estrangeiros os mesmos privilégios e franquias?

Outro problema que a substituição da Delegacia por agência do Banco do Brasil ocorre é o do regime de saques, que desapareceria, substituído pelo de pagamentos ordenados, caso a caso, do Rio de Janeiro. Mas, haverá quem alegue que basta instituir o regime de saque em dólares contra a praça do Rio. Não, porque então tais saques teriam de ser pagos no Rio, em cruzeiros. Assim, ainda assim, teria o Banco do Brasil, para colocar a respectiva importância, em Nova York, à disposição do Banco portador do título, o que seria demorada e onerosa, implicando em telegramas, comissões, etc.

Quanto ao pessoal do serviço diplomático, ficaria obrigado a descontar os saques contra o Rio, mais onerosa e demorada.

Não sei se o ministro da Fazenda se terá pensado na contradição que consiste em atribuir à Delegacia — como prova de sua utilidade e eficácia — a função de centralizar os pagamentos dos empréstimos externos em libras, ampliando-lhe as atribuições no que concerne à dívida externa, para cinco meses depois propor, simplesmente, a sua extinção...

* * *

Por tôda parte, no exterior ou aqui, tenho ouvido louvar a presteza e a segurança das operações da Delegacia. Num país que atira dinheiro pela janela de frente, para perceber se êle volta ou pelos fundos, não nos parece exagerado poupar 3 1/2 milhões para arrecadar 200 milhões, tanto mais quando se obtém, por diferença favorável na taxa consular, 5 1/2 milhões — ou seja, 1 1/2 vez o suficiente para custear as próprias despesas.

Não chego a entender porque se quer desperdiçar a experiência de quase um centenário na organização de um órgão de administração brasileira no exterior, perdendo inclusive as atuais diretrizes de fiscalização direta, pelo Executivo e pelo Legislativo, do movimento financeiro oficial do Brasil no exterior. Parece-me uma temeridade.

Tudo, no fundo, se reduz ao interêsse de instalar nos Estados Unidos uma agência do Banco do Brasil. Não seria mau que isto se fizesse. Mas a verdade é que, americanos, têm restrições que o Banco do Brasil não pode, normalmente, vencer. Pretende-se, então, convertê-lo em, por assim dizer, concessionário das finanças brasileiras no exterior, substituindo a Delegacia do Tesouro.

Está claro, por enquanto não fala na instalação da Fazenda essa instalação. Não. O Banco do Brasil ficará trabalhando de graça e aqui mesmo no Rio... Mas, como isto cabe numa hora tão oportuna a proposta: "Presidente, vamos levar o Banco do Brasil a Nova York!" Patriotismo, biscoito, etc.

Por que terá de se ser essa a marcha da manobra?

Basta um exemplo: a arrecadação de renda consular, por meio da agência bancária diretamente no Brasil, só poderá desembocar numa destas duas situações: ou as receitas feitas em cruzeiros [illegible] de país com que o Brasil mantenha [illegible] e inexpressivas receitas de origem nacional [illegible] sôbre valores [illegible].

Em qualquer das hipóteses teremos perdido a oportunidade de conservar no exterior reservas excelentes em dólares, moeda de curso firme e mundial, o que só é possível com a centralização do serviço nos Estados Unidos. Além de que perderemos, no jôgo da diferença de preço cambial, o que até agora, através da Delegacia, tem dado para cobrir e ultrapassar os gastos com a manutenção da própria Delegacia.

Quanto custariam ao Ministério da Fazenda os novos serviços a serem prestados pelo Banco?

Imaginemos que o boato posto em circulação pelo ministério seja certo. Que o Banco faça o serviço de graça, por amor ao Sr. Correia e Castro. Neste caso, por que não faz também de graça o serviço similar que presta ao govêrno, no Brasil? No ano passado a prestação de tais serviços, pelo Banco, custou ao país 600 milhões de cruzeiros. Uma ligeira redução na taxa dêsses juros poderia convencer-nos das boas disposições do Banco e do Sr. Correia e Castro, em relação aos serviços a serem prestados pelo Banco no exterior.

A verdade é que não seria lógico nem justo que o Banco trabalhasse de graça para o Govêrno. Por que, então, fazer *fita*?

O que se pretende é rigorosamente isto: atribuir a uma entidade bancária serviços privativos da administração, sob pretexto de gratuidade. Tendo ouvido dizer que o Sr. Dutra é a favor da economia, os espertos acenam com a economia toda vez que pretendem induzir em êrro o Govêrno.

Já é tempo do Govêrno vestir calças compridas e examinar por si mesmo os problemas, deixando de parte os estranhos "conselheiros" que o conduzem a tão penosas e arriscadas situações.

* * *

Já o Sr. Dutra viu no que está dando o caso do café. Compreendi então — e o ministro Raul Fernandes poderia ajudá-lo a entender — o que representa de contrário aos interêsses do Brasil a permanência do Sr. Carlos Martins na embaixada em Washington.

CARLOS LACERDA

CHEGA HOJE O NOVO EMBAIXADOR DA COLOMBIA

Chegará hoje ao Rio, por via aérea, procedente de Buenos Aires, o novo embaixador da Colombia no Brasil, sr. Francisco Umana Bernal, acompanhado de sua esposa d. Maria Salazar de Umana Bernal e de seus filhos.

O embaixador Umana Bernal é uma das figuras mais brilhantes da diplomacia, da politica e do jornalismo da Colombia. No serviço exterior de seu país ocupou os cargos de ministro plenipotenciário na Belgica, na Holanda, em Portugal e na Espanha, onde esteve durante cinco anos, até 1944. Na politica e no jornalismo teve atuação muito destacada. Foi governador do Estado de Cundinamarca e senador da Republica.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia: monsenhor Carlos Chiario, arcebispo titular de Amida e nuncio apostólico no Brasil, e os embaixadores Enrique Buero e Enrique Finot, respectivamente do Uruguai e da Bolivia no nosso país.

Recebeu, tambem em audiencia, o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

UM DESPEJO DESUMANO

Recebemos a seguinte carta:

"A respeito de um tópico do "Correio da Manhã", de ontem, intitulado "Um despejo desumano" e relativo a uma sentença prolatada pelo Juiz Substituto da 9.ª Vara Civel, venho trazer a devida retificação à noticia, que ficou bastante incompleta, não só quanto ao facto, como quanto à decisão judicial.

O pedido de retomada do prédio fôra formulado por uma viuva e seu irmão, herdeiros de sua mãe, ao inquilino, pai de doze filhos, aos 2 de outubro de 1945. O inquilino prometera desocupar o imovel e como não o fizesse, onze meses depois, aos 25 de setembro de 1946, intentaram os proprietários ação de despejo, alegando haver o inquilino declarado que só se mudaria depois de adquirir um terreno para nele construir casa. Os proprietários consideraram isso uma ironia e eles próprios deveriam entregar o prédio onde moravam de aluguer.

O processo correu todos os trâmites legais, entre centenas que têm curso na 9.ª Vara Civel e entrou em pauta de julgamento em principios de abril.

A sentença foi longa, examinando minuciosamente a situação juridica em face da lei do inquilinato vigente e reconheceu o direito de retomada aos proprietários, para tecer, a seguir, considerações como estas:

"Conferindo, porém, o direito de retomar o imovel do Réu, tenho de conferir-lhe o direito a uma indenização, conforme princípio que tenho defendido, tambem, em sentenças anteriores.

E' que o direito de propriedade não é absoluto e só pode ir até onde não prejudique os direitos alheios. Se a Constituição assegura o direito de propriedade, condiciona o seu uso ao bem estar social (art. 147) e assegura a assistência à maternidade, à infância, à adolescência e determina a instituição de amparo de famílias de prole numerosa (art. 164).

Importante é o respeito à propriedade privada, indispensável ao desenvolvimento das faculdades do homem, mas importantíssima é a família e a proliferação, sem cujo amparo do Estado se tornará impossível [illegible].

O Juiz não pode ver direitos [illegible], tem de afeiçoar as leis aos seus objetivos de bem público, condicionando-as às normas gerais [illegible] e estabelecendo a ordem no beneficio comum, que é o do Direito.

O momento é de crise excepcional de habitação. Generalizou-se, contra a lei, a cobrança de pesadas luvas para aquisição de um contrato de locação. Perdeu-se, neste após guerra, quase todo o sentido de colaboração social. O fenômeno de retração da solidariedade [illegible] em insaciáveis especulações.

Estamos parados diante da crise de habitação, enquanto a falta de casas se torna cada vez mais grave. Os juizes estremecem diante das leis que se vão tornando, dia a dia, mais insuficientes para atender ao clamor de proprietários e inquilinos, assolados pelo problema da habitação.

Não é possivel deixar de se ter em vista a realidade dolorosa e de procurar nas próprias leis os paliativos para a angustia geral".

Estes e muitos outros comentários da sentença, serviram para interpretações de dispositivos do Código Civil, da Lei de Introdução e da Lei de Luvas, no objetivo de encontrar a humanização da sentença e para atender à situação do inquilino que a lei mandava despejar, sem atenção especial à sua numerosa prole, de 12 filhos. E foi baseado na analogia, sem jurisprudência firmada, que, pela primeira vez, no Fôro, se concedeu indenização de seis meses de aluguer ao inquilino, em pedido de retomada para uso próprio, devendo o despejo ser executado um mês depois do ressarcimento, prazo máximo estipulado em lei.

Como vê, senhor redator, não foi o conceituado "Correio da Manhã" convenientemente esclarecido pelo informante da decisão criticada e proferida pelo Juiz Substituto da 9.ª Vara Civel.

Aproveito-me da oportunidade para protestar-lhe distinto apreço e consideração. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1947. — O Juiz Substituto da 9.ª Vara Civel, Deocleciano Martins de Oliveira Filho".

O POVO BRITANICO NÃO ESTA DESANIMADO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, recebeu a seguinte carta: — "Caro amigo. Não posso deixar o Brasil sem lhe escrever para expressar a minha profunda gratidão à imprensa brasileira pelo invariavel apoio e pela simpatia com as dificuldades por que passou meu país durante e depois da guerra. Confesso-me tambem sumamente grato pela bondade, indulgencia e cortezia com que sempre me distinguiu a imprensa brasileira durante o desempenho das minhas funções. Foi-me grande ajuda e grande conforto saber que podia ter como certo que uma entidade poderosa e influente como a imprensa brasileira nunca deixaria de registrar em termos justos e simpaticos a politica do meu país e as dificuldades em que ora se acha envolvido, embora não se abstendo de critica honesta quando julgasse conveniente. A você, pessoalmente, meu caro amigo, estou certo de que devo muito. Apreciei as nossas inumeras palestras e discussões amistosas, e, pelo muito que nelas aprendi, serei sempre grato e lamento profundamente que as exigências do meu serviço interrompam essa amizade a que tanto valor dou. A' imprensa do Brasil, quero fazer constar uma vez mais a minha profunda gratidão e dizer que, sejam quais forem as dificuldades e perigos que ora defrontam o meu país, — e são muitas — o povo britanico não está desanimado. São solidas ainda as nossas instituições nacionais e nossas tradições democráticas permanecem inalteradas. Transporemos essas dificuldades e perigos e sei que podemos contar com a compreensão e simpatia dos nossos amigos, entre os quais o Brasil se destaca. Minha esposa e eu deixamos o Brasil e nossos amigos brasileiros com profundo e verdadeiro sentimento. Aqui fomos felizes e jámais esqueceremos o prazer que nos proporcionou a nossa estada no Brasil. Rogo a Deus que abençoe este grande e magestoso país e lhe proporcione tranquilidade e prosperidade. Sempre seu, meu caro amigo. (as.) *Donald Saint Clair Gainer*."

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO E NO CONSELHO DE AGUAS

Assinou o presidente da República os seguintes decretos, na pasta da Educação:

Autorizando o funcionamento dos cursos de filosofia, letras clássicas, letras neo-latinas, letras anglo-germânicas, geografia e história e matemática, da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará; concedendo reconhecimento ao curso técnico de Agrimensura da Escola Técnica Paulista de Agrimensura, de São Paulo, mantido e administrado pelo Centro Paulista de Ensino Rural; ao curso [illegible] da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, do Distrito Federal, e aos cursos ginasiais do Ginásio Santa Margarida, de Pelotas, e do Ginásio Visconde de Mauá, de Santa Cruz, R. G. do Sul.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, assinou os atos abaixo:

Declarando de utilidade pública diversas áreas de terra, situadas em São José dos Campos, São Paulo, necessárias à construção da linha de transmissão Cubatão-Lages, e autorizando "The S. Paulo, Tramway, Light and Power Co. Ltd." a desapropriá-las.

Autorizando a Emprêsa Luz e Fôrça Elétrica de Tietê S. A. e Companhia Luz e Fôrça Tatuí, conjuntamente, a ampliar suas instalações produtoras de energia elétrica. Outorgando concessão — à Iracema Siqueira de Araujo para aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel existente no ribeirão das Grimpas, no município de Goiania, Goiaz; à S. A. Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo do Paraná, para o aproveitamento total da energia hidraulica das águas do rio Jaguariaiva, município de igual nome, Paraná, e a Pedro Lorenzoni, para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnivel, situado no rio do Peixe, município de Videira, Santa Catarina.

APRESENTOU-SE AO EXERCITO O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra o general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, que foi exonerado das funções de Delegado do Brasil junto ao Comité Consultivo de Emergência para a Defesa Politica do Continente, por motivo de sua eleição para senador pelo Estado de Alagôas. Falando sôbre o dia e hora de sua posse, declarou que só após conferenciar com o presidente da Republica poderia dizer algo.

Com relação a uma possivel importante comissão que iria exercer, licenciando-se para isso daquela senatoria, declarou o antigo chefe do E. M. E.: "A novidade não tem fundamento. Para mim todas as comissões são importantes."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA IRÁ, HOJE A RESENDE

O presidente da Republica irá, hoje, a Rezende, a fim de inaugurar a Biblioteca da Escola Militar.

Viajará por via aérea, levando como piloto o capitão Pedro Pessoa, seu ajudante de ordens.

O DISSIDIO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA FARMACEUTICA

O julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos para fins Industriais e de Produtos Farmacêuticos foi adiado para daqui a 15 dias. Os suscitantes no entender do Tribunal Regional do Trabalho, não apresentaram provas convincentes da realização da assembléia de classe levada a efeito para a promoção do dissidio. Os operários pretendem aumentos que vão desde Cr$ 240,00 a Cr$ 600,00. Esses aumentos deverão vigorar a partir do dia 1º de janeiro passado. Reivindicam, ainda, que o salário minimo a ser atribuido aos adultos não seja inferior a Cr$ 800,00. Vendedores, praticantes, propagandistas, viajantes e outros empregados que percebam salários fixos e comissões, totalizando pelo menos Cr$ 3.000,00, não terão direito aos aumentos acima. Os tarefeiros perceberão 40% do aumento sobre os preços da tarefa resultantes do acôrdo de 22 de outubro de 1945.

REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

A Comissão Central de Preços realizará, amanhã, uma reunião plenária. Serão debatidos diversos assuntos. Entre eles, figura o parecer do relator do projeto do Ministério da Fazenda sobre limitação de lucros. Tambem se discutirá o congelamento dos preços do calçado e dos couros, bem como uma portaria estabelecendo um contrôle mais rigoroso sob os produtos farmacêuticos. Ontem, o coronel Mario Gomes conferenciou, em seu gabinete, com diversos membros da comissão.

CEBOLAS DETERIORADAS E PEIXE PODRE

Ao coronel Mario Gomes foi dirigida uma denuncia, segundo a qual, em terrenos baldios do quilômetro 1, da estrada Rio-São Paulo, em Jacarepaguá, um auto-caminhão de propriedade de José Borges Ferreira fez descarregar 186 caixas de cebolas deterioradas, num total de 2.520 quilos. Antes da chegada do veiculo, outro caminhão, cujo numero não foi identificado, havia deixado, ali, grande quantidade de peixe salgado e mulato velho, completamente podres.

COMPROMISSO DA INDÚSTRIA, DO COMERCIO E DA LAVOURA

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P. entrou em atividade. Ontem fez declarações aos jornalistas. Informou, inicialmente, que a industria, o comércio e a lavoura assumiram o compromisso de colaborarem com o governo. Esse compromisso fôra assumido espontaneamente, depois que o dirigente da comissão tivera oportunidade de esclarecer "o interesse do governo federal em debelar a crise econômica". A propósito de sua recente excursão a São Paulo, salientou que participara, ali, de reuniões na Bolsa de Cereais, Associação Comercial, Federação das Industrias e Sindicato dos Atacadistas, tendo visitado a Cooperativa Agricola de Cotia, com os melhores resultados.

Alguem quis saber dos entendimentos do coronel Mario Gomes com o sr. Ademar de Barros. Respondeu que o governador paulista se prontificara a dar o seu apoio aos trabalhos da Comissão Central de Preços e à politica adotada, nesse particular, pelo governo federal. Quando estivera com o governador, êle declarara que iria apoiar a C. C. P., remodelando e designando novos membros, de acôrdo com a delegação de poderes atribuida pelo ministro do Trabalho. "A Comissão Estadual de Preços continuará".

Com referência aos agentes de economia popular, frisou: "Quando o embaixador Macedo Soares exercia as funções de interventor federal, enviou à C. C. P. uma relação de nomes para serem nomeados agentes de economia popular. O assunto não teve solução e, agora, considerando que os cargos são de confiança, a referida relação foi encaminhada ao governo do Estado, para os devidos fins."

MISSÃO CIENTIFICA AO BRASIL

Londres, 22 (R.) — A missão cientifica britanica ao Brasil, para estudar o eclipse do sol a 20 de maio próximo está sendo reorganizada em consequência do desastre de Dakar, a 13 do corrente, em que perderam a vida o chefe da expedição, dr. Baxter, e outro cientista, quando se dirigiam para o Rio de Janeiro. O almirantado informou hoje que a "nova expedição será provavelmente mais restrita".

Os estudos sofrerão muito com a perda dos dois cientistas — Baxter e Strong — reconhecidos técnicos em eclipses solares e muito familiarizados com os modernos instrumentos. O novo chefe da expedição é o dr. Carroll que ainda se encontra em Londres. O dr. Hunter que sofreu ferimentos leves no desastre deverá fazer parte da nova missão.

O NOVO VICE-PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro elegeu na sua ultima reunião o sr. Dario Crespo para o cargo de vice-presidente.

O sr. Dario Crespo que é um estudioso das questões econômicas vem dirigindo há alguns anos a Carteira de Consignações da velha instituição de crédito popular e foi em legislaturas passadas deputado federal pelo Rio Grande do Sul, onde militara na politica e ocupara varios postos de responsabilidade, como o de chefe de Policia.

CUSTO DA PRODUÇÃO DA INDUSTRIA TEXTIL

A Comissão Central de Preços está realizando minuciosos estudos para o levantamento do custo da produção da industria textil do algodão. Esse trabalho deverá estar concluido dentro de 15 dias, quando será submetido a plenário.

POR MOTIVO DO FALECIMENTO DO REI CRISTIANO X LUTO OFICIAL POR 3 DIAS

Por motivo do falecimento do rei Cristiano X e interpretando a consternação do governo e do povo brasileiros, o presidente da Republica decretou luto oficial por 3 dias, a partir de ontem.

Ao ministro Schsted, da Dinamarca, o general Eurico Dutra apresentou condolencias por intermédio do sr. Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica.

CHEGADA DOS AVIÕES DA 2ª POSTA AÉREA

Está marcada para amanhã às 10,30, a chegada a esta capital dos aviões participantes da 2ª Posta Aérea Militar das Américas. Como tem sido divulgado, três são as postas: uma vinda do norte do continente, denominada Vitória; outra, proveniente do oéste, a Posta Bolivariana; e a terceira, vinda do sul, chamada San Martin.

Para receber a tocha simbolica, que cada um desses postas conduz, já se acham, no Amapá, o major av. José Newton Ferreira Gomes; em Corumbá, o 2º tenente av. Fernando Paes de Carvalho, e em Pelotas o 2º tenente av. José Henrique Campos. Os três pilotos da FAB em aviões militares, trarão as tochas simbolicas para o Rio, acompanhados em vôo de esquadrilha, pelos aviões dos países componentes. Com a sua chegada ao mesmo tempo, no aeroporto Santos Dumont, reunem-se as postas da Vitória, Bolivariana e San Martin, formando a 2ª Posta Aérea Militar das Américas.

REGRESSOU DE MINAS O MINISTRO DA AGRICULTURA

Regressou o ministro Daniel de Carvalho de sua viagem ao interior de Minas Gerais, onde foi inspecionar e inaugurar serviços a cargo do seu Ministério, em colaboração com a Comissão Brasileiro Americana de Educação às Populações Rurais.

O objetivo principal da viagem foi a inauguração da Escola Rural Primária e do Centro de Treinamento localizadas na Estação Experimental de Agua Limpa, dependência do Ministério da Agricultura, onde as citadas inaugurações constituiram facto de real significação para o ambiente rural mineiro.

MAIS UM TRECHO INAUGURADO DA AVENIDA BRASIL

O prefeito Hildebrando Gois, com a presença do coronel Gilberto Marinho, representante do presidente da Republica, do secretário geral de Viação e de varios engenheiros, inaugurou, ontem, pela manhã, mais um trecho da Avenida Brasil, que liga o bairro de São Cristovão a Manguinhos, numa extensão de 1.700 metros, sendo 800 de concreto, em placas armadas, e 900 em macadame betuminoso, entre o ramal de Minério e o Faria. O preparo do leito para a passagem da avenida exigiu obras de drenagem e proteção, como o novo canal do rio D. Carlos, em frente ao campo do Vasco, e numerosas galerias. Nos cruzamentos das ruas Bela e Alegria e do ramal do Minério da Central do Brasil foi realizado extenso trabalho para consolidação. O trecho ora inaugurado, que encurtará e facilitará o trafego de veiculos, sem as passagens pelas ruas da Alegria e Boituva, teve em partes o seu calçamento de concreto modificado para macadame betuminoso.

Depois de inaugurado aquele trecho, o prefeito, acompanhado representante do presidente da Republica e de toda a comitiva, visitou as obras da Avenida das Bandeiras, além do viaduto de Lucas, a partir do cruzamento da estrada Vigario Geral em direção a Coelho Neto, num percurso de 5 quilômetros, na parte justamente que ligará as estradas Rio-Petrópolis e Rio-São Paulo.

COORDENANDO A AÇÃO DA U.D.N.

A exposição feita pelo sr. José Américo e a proposta do sr. Prado Kelly

Presidida pelo senador José Américo de Almeida, realizou-se ontem a reunião das bancadas udenistas da Câmara e do Senado.

A reunião, a que se deu o caráter de um plenário íntimo do partido, tinha como objetivo principal a discussão daquilo que se pode chamar uma nova estruturação partidária, sem desprezo pelas linhas gerais em que se fundou, de início, a União Democrática Nacional.

O presidente da Comissão Executiva, senador José Américo, faz uma exposição dos motivos da reunião, dando relevo aos pontos capitais que se impõem para a nova estruturação. Salienta a proposito a importância do trabalho coordenado dos representantes do Partido nas duas casas do Congresso e chama a atenção para a necessidade de uma atividade e vigilância cada vez maiores, por parte de senadores e deputados, no sentido de ser promovido o estudo dos problemas relevantes do país, cabendo ainda aos ditos parlamentares a tarefa e iniciativa de sugerir soluções para os mesmos, elaborar projetos, bater-se por leis que melhor atendam às necessidades prementes da vida nacional. Bate-se por uma unidade partidária em têrmos de ação e expansão. Recomenda o contacto mais íntimo com o povo, direta ou indiretamente, através das Comissões Executivas Regionais, por meio de estudos amplos de questões ecológicas, particulares, com assistência pronta e eficaz do Partido. Recomenda ainda a união partidária, relativamente a pontos e questões politicas de âmbito nacional ou regional, sem sacrifício de caracteristicas e circunstâncias que os meios diversos impõem se guardem e se respeitem. Salienta o caráter nitidamente democrático da UDN, que não se pode afastar das diretrizes que se traçou, quando da sua organização como Partido de vanguarda contra a Ditadura, e propõe sejam sempre ventilados, debatidos, examinados em reuniões sucessivas os novos problemas cuja solução se imponha ao estudo e meditação da UDN. A função politica do seu partido, observa, deve ser sempre de caráter ativo, militante, vivendo a vida intensa da nação; auscultando-lhe os interesses, as necessidades inadiáveis, sugerindo e promovendo, através do Poder Executivo, os meios para a solução de problemas de importância tanto nacional como regional.

O presidente da UDN lê, em seguida, as sugestões que em carta particular lhe faz o deputado pelo Estado de Minas Gerais, sr. Afonso Arinos de Melo Franco, as quais submete à apreciação dos presentes. As sugestões foram aproveitadas como proposta a ser debatida e por fim aprovadas, admitindo-se, porém, um estudo posterior que melhor recomende a sua prática no seio partidário. As sugestões aludidas, elevadas à importância de proposta, como se disse, recomendam a criação de uma Comissão Central, composta de membros parlamentares do Partido, a que se devem antecipadamente submeter, para melhor harmonia e mais coerência politico-partidária, os projetos sôbre qualquer matéria. Parecia, a principio, que a medida como que anulava ou excluia a iniciativa particular, restringia em suma a faculdade criadora de cada membro representante da UDN, resultando daí um excessivo poder centralizador da referida Comissão Central. Reconheceu-se, entretanto, que a sujeição prévia de pareceres e projetos só se devia entender nos casos magnos, de real importância, em que por isso mesmo se imponha uma consulta antecipada à Comissão, de modo a que se mantenham intangíveis a conduta e normas politicas do Partido.

Dos debates em tôrno dêsse assunto surgiram várias sugestões, entre as quais convém se salientem as que recomendam uma organização, por quadros de especialização, que atendam aos interêsses do partido no trato de cada problema particular. Criar-se-á, por consequência, uma espécie de "Brain-Trust", não só com o concurso dos membros do partido, mas tambem com a colaboração de todos os especialistas de qualquer matéria que queiram emprestar o seu concurso à UDN.

O sr. Prado Kelly, lider das oposições coligadas na Câmara dos Deputados justificou a necessidade de serem designados três sublíderes para a coordenação do trabalho parlamentar. Foram, então, escolhidos os srs. Gabriel Passos, de Minas Gerais; Rafael Cincurá, da Bahia; e Paulo Sarasate, do Ceará.

A comissão, a que se refere o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, teria as seguintes atribuições:

1) Conhecer obrigatoriamente todos os projetos elaborados pelos parlamentares udenistas, podendo modificá-los, ampliá-los ou reduzi-los, de acôrdo, porém, com seus autores.

2) Quando houver desacôrdo, deve aconselhar que os representantes, esclarecendo pontos omissos

3) Apresentar relatorios dos trabalhos apresentados pelos parlamentares da UDN.

4) Dirigir a ação dos representantes, esclarecendo pontos omissos e dúvidas.

O sr. Afonso Arinos pede, ainda, que a comissão seja eleita pelas bancadas da UDN.

EXPLICA-SE O SR. CORIOLANO GOIS

São Paulo, 22 (Asp.) — Quando se dirigia, hoje, a uma barbearia na rua Libero Badaró, próximo à Praça do Patriarca, o sr. Coriolano Gois, ex-secretário da Segurança Publica, foi abordado por um grupo de estudantes de direito que desejava saber sobre o incidente que motivou a morte do estudante Silva Teles. O encontro ia degenerando em sério incidente, felizmente logo resolvido, pois que o sr. Coriolano Gois explicou aos estudantes a sua responsabilidade pelos dolorosos acontecimentos. Os acadêmicos ouviram as explicações do ex-Secretario da Segurança e ao final solicitaram ao sr. Coriolano seu comparecimento amanhã, às 10 horas, na sede do Centro Academico XI de Agosto.

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Conferenciou ontem longamente com o ministro da Fazenda o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. A conferencia versou sobre a situação do café e as medidas que estão sendo tomadas pelo govêrno.

PARA FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER

O Tribunal de Contas ordenou o registo do contrato entre a União e a Fundação Gafrée Guinle para funcionamento do Serviço Nacional do Cancer.

MEDIANTE PROVA DE HABILITAÇÃO

Os diplomados podem ser licenciados e registrados

Foram modificados, por decreto do presidente da Republica, os artigos 43 e 44 do regulamento aprovado pelo ato n. 5.739, de 29-5-946.

Os referidos artigos ficaram assim redigidos:

"Art. 43 — Os classificadores diplomados por escolas ou cursos que não forem julgados idôneos e, bem assim, os práticos que venham exercendo a profissão há mais de um ano, poderão, mediante prova de habilitação, ser licenciados e registrados."

"Art. 44 — A prova a que se refere o artigo anterior será realizada no Serviço de Economia Rural ou em suas Agências, cabendo ao diretor do referido Serviço não só a organização do respectivo programa, como tambem, a designação da banca examinadora."

DEVERÃO BAIXAR OS PREÇOS DAS VERDURAS

Caso contrário, a C. C. P. agirá com energia

Ontem, o coronel Mario Gomes da Silva expressou opinião, aos jornalistas, de que os preços das verduras, poderiam baixar. Já observara que os preços vigentes nas quitandas e casas congêneres, em quase todo o Distrito Federal, eram exorbitantes em relação aos do Mercado Municipal e feiras livres. Estava à espera de que os comerciantes do Mercado passassem a fornecer à C. C. P. os boletins dos preços diários, para estabelecer a comparação dos em vigor nas quitandas e casas comerciais.

A reportagem ouviu, a propósito, de um produtor, o seguinte: "Se os comerciantes do Mercado pretendem, mesmo, tomar essa iniciativa, seria interessante que, ao lado dos preços pelos quais vendem, figurassem, no boletim, aqueles que eles pagam aos produtores, preços esses que muito oscilam."

O vice-presidente da C. C. P. afirmou que, se continuar a situação presente, baixará o tabelamento das verduras e exercerá severa fiscalização em todo o Rio, sobre os preços respectivos.

III PENTATLON MILITAR SUL-AMERICANO

Acaba de ser constituida a equipe que representará o Brasil no Pentatlon Militar Sul-Americano a ser realizado nesta capital nos dias 28, 29 e 30 do corrente e 1.º e 2 de maio.

A comissão presidida pelo ten. cel. Silvio Santa Rosa e tendo como representantes do Exército o major Airton Salgueiro de Freitas, da Marinha o comandante Barros Nunes e da Aeronáutica o major aviador Jeronimo Bastos, resolveu escalar para representar o Brasil os seguintes oficiais: capitão Sixto de Andrade Ninô, tenentes Eric Tinoco Marques, José Escobar Bevilaqua, José Luis de Melo Campos e Edgar Espalter Brilhante.

O Brasil será representado por 5 dos pentatletas acima, devendo na próxima sexta-feira ser realizada mais uma eliminatória visando escalar em definitivo os 5 efetivos e os 2 reservas.

As nações concorrentes, que são Brasil, Argentina, Chile, Peru', Paraguai e Uruguai, fornecerão os demais juizes para as provas.

XII CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL

Parte hoje a delegação brasileira

A representação brasileira ao XII Congresso da União Postal Universal, deixará o Rio de Janeiro hoje, às 9 horas, viajando por via aérea. Integram-na o coronel Raul de Albuquerque e os srs. Manoel da Silva Gaspar, Ignacio Mantedonio Bezerra de Menezes, Carlos Luiz Taveira, diretor de Correios, Julio Sanchez Perez e diplomata Moacir Ribeiro Briggs.

Os delegados demorar-se-ão três meses em Paris, tempo de duração do Congresso e outro tanto, em visita à Inglaterra, Holanda, Noruega e Portugal, onde colherão elementos para melhorar o sistema postal-telegráfico do nosso país.

UM MILHÃO DE AUTOMOVEIS JA FABRICADOS ESTE ANO

Washington (USIS — Segundo o "Automotive News", o milionésimo automovel produzido nos Estados Unidos no corrente ano acaba de sair da esteira de montagem. O número total de caminhões fabricados alcançava a cerca de 400.000 a 18 de abril, segundo a referida publicação comercial.

FALENCIAS E CONCORDATAS

OLIVEIRA & NAYLOR

O juiz da 8ª Vara Civel atendendo ao requerimento da Tallus do Brasil Relogios S. A., credora da soma de Cr$ 2.145,00, decretou a falência de Oliveira & Naylor, estabelecidos à rua Dias da Cruz, 6, com o negocio de joias. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

G. A. BORGES DE SOUZA & CIA. LTDA.

O juiz da 11ª Vara Civel atendendo ao requerimento de G. T. Cavalcanti, credor da soma de Cr$ 40.000,00, decretou a falência de G. A. Borges de Souza & Cia. Ltda., estabelecidos à avenida Rio Branco, 277, salas 1201. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor João Batista Boisio.

CASA LOUREIRO EXPORTADORA LTDA.

O juiz da 2ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Casa Loureiro Exportadora Ltda., estabelecida à rua da Conceição, 171, com negocio de importação de produtos brasileiros. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor Belarmino Loyola Borges. Passivo declarado. Cr$ 5.534.646, 10.

KARDEC LUIZ CORREA

O juiz da 2ª Vara Civel, nomeou sindico da falência da firma supra o credor Alberto Emilio Manes.

DIVERSOS ASSUNTOS DA SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Aureliano Leite justificou um voto de pesar, que foi aprovado, pela morte do sr. Benedito Bastos Barreto, o caricaturista Belmonte.

O sr. Wellington Brandão fez um apelo aos congressistas, industriais, comerciantes e a todos os interessados no entido de comparecerem à 10ª Exposição de Pecuaria, a realizar-se em Uberaba, em 1º de maio, pedindo ainda um voto de aplausos à Sociedade Rural do Triangulo Mineiro por essa realização.

O padre Arruda Camara tratou da regulamentação dos dispositivos constitucionais relativos ao descanso remunerado do trabalhador aos domingos e dias feriados, bem como o que determina a participação do trabalhador nos lucros da empresa.

O sr. Paulo Sarasate requereu o acrescimo de dois lugares na Comissão de Colonização e Naturalização, para a inclusão dos srs. Plinio Cavalcanti e Gilberto Valente. Foi pedido o acrescimo de dois lugares na Comissão de Pecuaria, para inclusão dos srs. Francisco Monte e Gentil Barreiro.

O sr. Café Filho apresentou um requerimento sobre a exportação do açucar e a possivel volta ao regime do racionamento.

MORBIDADE NOS ESTADOS

Dos dados de morbidade recebidos, pelo Departamento Nacional de Saude, verifica-se que, durante o mês de fevereiro, a incidencia da disenteria amebiana foi acentuada em João Pessoa (168,5 por 100.000 habitantes).

A febre tifoide (105.4 por 100.000 habitantes) em Niteroi.

Em São Luiz, Aracaju' e Cuiabá, nada houve de particular a assinalar.

Dos dados de mortalidade cumpre acentuar que em fevereiro foi bem elevada a da gripe (316.6 por 100.000 hab.) em Natal, o que já havia sido verificado para o mês de janeiro, não tendo havido nas demais capitais variações sensiveis.

CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A ASSEMBLEIA DE SÃO PAULO

Recebe uo presidente da Republica, o seguinte telegrama.

"Tenho a honra e satisfação de comunicar a v. exa. que a Assembléia Legislativa do Estado em sua sessão de hoje, a requerimento do deputado José de Oliveira Mathias, aprovou por unanimidade um voto de congratulações com v. exa. pelo brilhante desempenho que vem dando ao honroso mandato que lhe foi outorgado pelo povo brasileiro a 2 de dezembro de 1945, bem como a transcrição nos anais da mensagem apresentada por v. exa. ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1947. Apresento a v. exa. os protestos do mais alto apreço e admiração — (Ass.) Valentim Gentil, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo."

O general Eurico Dutra respondeu nos seguintes termos:

"Recebi o telegrama em que vossa excelencia me dá noticia de haver essa agregia Assembléia aprovado, por unanimidade, um voto de congratulações pelo desempenho que venho dando ao mandato presidencial com que fui honrado. Muito me desvaneceu, igualmente, transcrição nos Anais da Assembléia a mensagem dirigida ao Congresso Nacional na qual expuz sinceramente as necessidades dos nossos concidadãos e solicitei medidas urgente para atende-las. Podeis estar certos de que assuntos vitais para o progresso e bem estar do grande Estado são objeto de constante preocupação de minha parte. Com as suas reservas de fé, lealdade e trabalho, o povo de São Paulo exprime uma garantia segura do futuro de nossa patria. Saudações."

SUSPENSA A SESSÃO DA CAMARA PELA MORTE DO REI DA DINAMARCA

Terminadas as comemorações a Tiradentes, ontem na Camara dos Deputados, o sr. Barreto Pinto levou à Mesa o seguinte requerimento, que justificou da tribuna:

"Tendo em vista o disposto no art. 203, paragrafo 2º, do Regimento. requeiro o levantamento da sessão por motivo do falecimento de Cristiano X, rei da Dinamarga, telegrafando-se no representante diplomatico acreditado junto ao nosso governo e fazendo-se a Camara representar na solenidade religiosa que for celebrada, por tres membros da Comissão de Diplomacia."

O sr. Campos Vergal apresentou uma emenda restritiva ao requerimento, propondo, apenas um voto de pesar, sem o levantamento da sessão.

O sr. Acurcio Torres, sub-lider, fez sentir que se trata de um chefe de Estado, com direito, portanto, à homenagem do levantamento da sessão, não devendo esta ser-lhe negada, principalmente, em atenção às boas relações, sempr eexistentes entre o seu país e o nosso.

Em seguida, o requerimento do sr. Barreto Pinto foi aprovado, levantando-se a sessão.

O DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (USIS) — O número de trabalhadores norte-americanos a procura de empregos totalizava 2.490.000 em fevereiro, isto é, um acréscimo de 90.000 em relação a janeiro, refletindo firme tendência de aumento desde o reduzido nivel de após-guerra registrado em novembro do ano passado. O desemprego médio em 1946 foi quase idêntico à média de 2.382.000 registrado em 1942.

AS FINANÇAS DE NITERÓI

Exposição do prefeito ao Departamento das Municipalidades

O sr. Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, prefeito de Niterói, apresentou ao diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio uma exposição sobre o estado das finanças da respectiva prefeitura. Ao assumir o cargo, diz o prefeito, encontrou a seguinte situação:

Orçamento para o ano de 1947:

Receita:

	Cr$
Receita própria normal	33.000.000,00
Venda de terrenos ...	10.000.000,00
Total	43.000.000,00
Despesa	43.000.000,00
Divida imediata	5.622.973,30

Empréstimo por antecipação de Receita:

	Cr$
Banco Predial	6.000.000,00
Banco do Comércio ..	4.000.000,00

ambos com vencimentos em 31 de dezembro de 1947.

— "Assim, continuou, caso não se verifique a venda dos terrenos, o "deficit" orçamentário para este ano será de Cr$ 25.622.973,30 para uma arrecadação de Cr$ 33.000.000,00.

Caso se verifique a venda dos terrenos, o deficit será de Cr$ .... 15.622.973,30 ou sejam praticamente 50% da receita própria normal.

Acresce a circunstancia de ter sido rescindido no dia 14 de fevereiro, abruptamente, o contrato do Banco do Comércio recem-prorrogado até 31 de dezembro de 1947, pelo facto de ter mudado o prefeito seu signatário, prevalecendo-se o banco de cláusula leonina, que lhe concedia tal direito, no caso de mudança de administração da Prefeitura. Nessa comunicação o banco concedeu 30 dias de prazo, que concordou em prorrogar por mais 30, para pagamento do débito, o que impediu que fosse sacado o saldo ali existente, no momento. Esse saldo provinha do restante do empréstimo e do depósito de dinheiro arrecadado, feito pouco antes do prefeito signatário deixar a Prefeitura, na importancia de Cr$ 1.590.000,00, e a sua retenção criou, imediatamente, grave embaraço ao cumprimento dos compromissos a serem saldados durante o corrente mês de abril.

A situação financeira da Prefeitura tornou-se critica no ano de 1945, em que foi gasta extraorçamentariamente a importancia de Cr$ 15.174.671,90, agravando-se em 1946, com a despesa extraorçamentária de Cr$ 3.360.181,40.

A administração municipal, que se iniciou em fevereiro de 1945, encontrou depósitos de dinheiro em caixa, em diversos estabelecimentos bancários, no valor de Cr$ .... 8.069.057,00, sendo apesar disso este exercicio encerrado com um deficit de Cr$ 15.174.671,90. A este somou-se o deficit de Cr$ 3.360.181,40 do ano de 1946. Daí resultou o desaparecimento do saldo de fevereiro de 1945, a criação da divida do empréstimo por antecipação de receita e o aumento da divida flutuante, que, de Cr$ 145.448,60 em 1944, passou a Cr$ 5.622.973,30 em 1946.

A despesa extraorçamentária dos anos de 1945 e de 1946 monta em Cr$ 18.534.853,30, da qual, deduzidos o saldo de fevereiro de 1945, de Cr$ 8.069.057,00 restam Cr$ ...... 10.465.796,30, que foram cobertos com os Cr$ 10.000.000,00 do empréstimo por antecipação da receita do ano de 947, e com o auxilio de Cr$ 500.000,00, concedidos à Prefeitura como coadjuvação financeira do Estado ao Municipio pelo interventor coronel Hugo Silva.

Em oficio n. 38, de 26 de março p.p., expus a sua excelência o senhor governador do Estado a dificil situação financeira da Prefeitura, sugerindo as providências que me pareceram cabiveis para a solução, da seguinte forma:

a) — estimular a arrecadação inclusive da divida ativa;

b) — comprimir as despesas de material e principalmente de pessoal:

c) — consolidar a divida flutuante, liquidar os empréstimos por antecipação de receita e obter recursos para cobrir o eventual desfalque da receita extraordinária, no caso de não serem realizadas as vendas de terrenos, de propriedade da Prefeitura.

Para a terceira providência foi apresentado ao exmo. sr. governador, em anexo ao oficio acima citado, um projeto de decreto-lei, autorizando esta Prefeitura a realizar uma operação de crédito a longo prazo, de forma a sanear a sua finança e ficar o erário municipal habilitado a resolver desde logo problemas inadiaveis, como sejam a terminação do Hospital Municipal, a remodelação do aparelhamento da Limpeza Publica e a execução de reparos gerais no calçamento da cidade e de obras de defesa contra as inudações, todas inadiaveis e imprescindiveis, entre as quais se destaca a terminação e o aparelhamento do Hospital Municipal, unica solução para a extrema deficiência em que se encontram atualmente os serviços de saude de Niterói.

Enquanto não fôr aprovado o projeto de decreto-lei apresentado, e realizadas as operações nele delineadas, não poderá a Prefeitura satisfazer todos os seus compromissos orçamentários deste ano, por absoluta deficiência de numerário.

Entretanto, não devemos ser pessimistas; o Municipio atravessa uma fase dificil, consequência dos gastos extraordinários dos ultimos dois anos (1945 e 1946), mas a sua divida de pagamento é relativamente pequena, cêrca de dois terços de um orçamento que, sendo consolidado para pagamento a longo prazo, dará possibilidades à cidade e seus arredores de retornarem ao progresso e ao aumento de riqueza, que a tornaram digna dos foros de que desfruta, de primeira cidade fluminense, por seus recursos, grandeza e situação geográfica".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgados mais dois recursos de Pernambuco

Voltou a reunir-se ontem, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciada a sessão, o desembargador Rocha Lagoa relatou um recurso do P.S.P., do Rio Grande do Norte, contra o acórdão do Tribunal Regional que, confirmando a decisão de uma Junta Apuradora, considerou válida a votação da 24ª seção, da localidade de Mossoró. O recorrente alegava irregularidades, que o Tribunal não reconheceu, negando, por isso, provimento, por unanimidade, ao recurso.

Em seguida, foi relatado pelo ministro Ribeiro da Costa um recurso do P.R.P., que pretendia anular a 43ª seção, da 8.ª Zona, em Colatina, no Espirito Santo, por ter havido irregularidade na composição da mesa, da qual fez parte um eleitor de zona diferente. Contra o voto do relator, o Tribunal deu provimento, mandando anular a seção.

Pelo professor Sá Filho foi lida uma longa representação contra o Tribunal Regional do Maranhão. O julgamento foi convertido em diligência, para que o órgão acusado preste os necessários esclarecimentos.

MAIS DOIS RECURSOS DE PERNAMBUCO

O ministro Ribeiro da Costa voltou a falar para relatar um recurso interposto pela Coligação Democrática de Pernambuco, que pleiteava anular a 10.ª seção de Bom Jardim, sob a alegação de que foram feridos no processamento dos trabalhos da votação, os numeros 4 e 8 do art. 104 da lei eleitoral. Um dos mesários deixou de assinar a ata de encerramento dos trabalhos, além de haver o prefeito da cidade exercido coação sobre o eleitorado.

Após o relatório, ocupou a tribuna o advogado da recorrente, sr. Esdras Gueiros, que expôs o caso do prefeito, tenente Toscano de Brito, o qual invadiu a seção em pleno funcionamento, pronunciando, ali, palavras exaltadas, com o visivel propósito de atemorizar os eleitores presentes. Por esse motivo, um dos mesários, sentindo-se inseguro, teria resolvido retirar-se sem assinar a ata.

Falou, a seguir, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que negou ter havido coação em Bom Jardim, dizendo que naquela cidade teve ocasião de fazer um comicio politico, sendo-lhe reservado o lugar mais distante e quase inacessivel ao povo. E acrescentou que se alguem tivesse o direito de alegar coação, esse direito caberia a êle, pois o prefeito de Bom Jardim era elemento da oposição.

O ministro Ribeiro da Costa, proferindo o seu voto, voltou a examinar as duas alegações da recorrente, para concluir dizendo, que, quanto à primeira, se o Tribunal resolvesse conhecê-la como motivo de nulidade, estaria dando estimulo à fraude, porque, em eleição futura, qualquer mesário interessado no pleito, poderia promover, de antemão, a anulação da seção de que fez parte, com a simples recusa de assinar a ata. Constava dos autos que o mesário a que se referia a Coligação estava presente quando se encerraram os trabalhos, e apenas declarou que não desejava subscrever a ata de encerramento. Quanto à segunda alegação, disse que não entendia ser motivo de nulidade o facto de haver o prefeito invadido a seção, onde pronunciou palavras em voz alta.

Votou, em seguida, o desembargador José Antonio Nogueira, que apoiou as conclusões do relator, no sentido de ser negado provimento ao recurso, acrescentando não acreditar que fosse o eleitorado de Bom Jardim constituido de lebres assustadiças.

O julgamento foi, porém, adiado, por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa.

Outro recurso de Pernambuco, interposto pelo P.S.D., foi relatado pelo desembargador José Antonio Nogueira, pretendendo o recorrente anular a 16.ª seção, da 1.ª Zona, sob a alegação de que houve incoincidência entre o numero de sobrecartas e o de votantes. Tendo informado, entretanto, o Regional daquele Estado que essa incoincidência fôra apenas aparente, motivada pela falta de assinatura de alguns eleitores na folha de votação, resolveu o Tribunal, unanimemente, negar provimento ao recurso.

Foi negado provimento, ainda, a três recursos: um do P.S.D., do Rio Grande do Norte, que pretendia anular a 24ª seção, da 21ª Zona, em Mossoró, alegando falta de coincidência entre as cédulas e as assinaturas dos votantes; um da U.D.N., que pleiteava a anulação da 2.ª seção, da 3.ª Zona, na cidade de Rosário Oeste, em Mato-Grosso, informando ter sido a votação encerrada antes da hora legal; e outro do P.S.D., de Pernambuco, onde se fazia a mesma alegação.

O Tribunal julgou, ainda, outros processos de menor importancia.

A LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

Oficio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil à Comissão Executiva Têxtil

Comunicam-nos da Comissão Executiva Têxtil: "Esta Comissão recebeu, em data de 16 do corrente, o seguinte oficio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil:

Ilustrissimo Senhor.

Doutor GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

Presidente da Comissão Executiva Têxtil.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Acusamos o recebimento do ofício número CETex-47-156, de 21 de março passado, em que Vossa Senhoria, atendendo a nossa consulta, declara julgar interessante que seja exportada, para a Africa do Sul e Venezuela, parte da diferença entre o excedente da produção nacional de tecidos de algodão e a quantidade já comprometida com outros paises, signatários de Convenios atinentes à referida mercadoria.

A propósito, apraz-nos informar Vossa Senhoria de que, louvados nesse autorizado parecer, promovemos entendimentos com Sua Excelência o Senhor Ministro da Fazenda, dos quais resultou o reconhecimento da conveniência de examinar-se a possibilidade de serem permitidas, para quaisquer destinos, exportações capazes de absorver a mencionada diferença, de modo que a indústria respectiva possa dar escoamento integral às sobras de sua produção sem prejudicar o consumo nacional, havendo esta Carteira, em consequência, feito divulgar na imprensa do País, a partir de hoje, o Aviso n. 128, convidando os interessados a apresentar as suas declarações, que servirão de base para a eventual concessão de licenças.

Anexando, para seu conhecimento, exemplar do precitado Aviso, aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria os protestos da nossa distinta consideração. (a.) *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua*, diretor. (a.) *Virgilio Cantanhede Sobrinho*, gerente."

O que houve no Senado

(Conclusão na últ. pág.)

urso, e, estou certo que, por um instinto natural de conservação e defesa, o povo saberá distinguir o joio do trigo, a liberdade da escravidão.

Mas, não basta esclarecer a opinião; urgem providências administrativas no sentido do afastamento imediato dos maus brasileiros das funções chaves em que porventura se encontrem.

Tome o Senado a iniciativa de legislar sôbre o assunto, e terá cumprido o seu dever."

AS GLÓRIAS DA FAB

Por último falou o sr. Salgado Filho, enaltecendo as glórias da Fôrça Aérea Brasileira na última guerra. Salientou a data do 22 de abril de 1945, quando os nossos aviadores culminaram em heroismo, arrasando, no Mediterrâneo, pontos estratégicos do inimigo e lendo, a propósito, citações dos comandantes norte-americanos a quem estavam subordinados os aviadores brasileiros. Leu também uma declaração de Churchill e terminou formulando dois requerimentos, um de congratulações com os nossos bravos patrícios e, outro, de pesar e de saúdade pelo falecimento no acêso da luta de vários dêles, cujos nomes citou.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o requerimento do sr. José Américo e outros, pedindo sejam solicitadas ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, diversos dados anuais, relativos às Instituições de previdência, a partir de 1947.

VISITA AO GOVERNADOR CEARENSE

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, avistou-se ontem em conferencia com o desembargador Faustino de Albuquerque, novo governador do Estado do Ceará, ora nesta capital.

FUNDADA A UNIÃO BRASILEIRA DOS AVIADORES CIVIS

O ministro da Aeronáutica presidiu, no domingo, em Aguas de São Pedro, a solenidade da fundação da União Brasileira dos Aviadores Civis. Cerca de trezentos aviadores, procedentes de vários pontos do país, ali se reuniram na maior concentração já verificada de elementos da numerosa classe. A chegada do titular da Aeronáutica ao aeroporto daquela estancia hidro-mineral foi festiva tendo o brigadeiro Trompowski percorrido a pista onde se alinhavam duzentos aviões pertencentes a vários Aero Clubes de São Paulo, acompanhado de autoridades e de aviadores, entre os quais o governador Ademar de Barros e o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea.

No ato da fundação da nova sociedade, que se propõe defender os interesses dos aviadores, o ministro da Aeronáutica proferiu um discurso, em que exaltou a iniciativa e se congratulou com seus organizadores. Várias homenagens foram prestadas ao governador paulista, ao ministro e respectivas comitivas, sobressaindo-se um churrasco, durante o qual confraternizaram pilotos militares e civis.

A imigração portuguesa

O *Correio da Manhã*, em sua edição de 17 do corrente, publicou a íntegra de um documento enviado ao plenário da Assembléia Constituinte Fluminense — pela Comissão de Imigração e Colonização dessa mesma assembléia. Acontece uma singularidade com o referido documento — é que êle é redigido e pensado com propósito, bom senso e adota o exato ponto de vista do interêsse brasileiro.

A não ser uma expressão um pouco pretensiosa tratando-se do Brasil, em que se fala de "*preservar a própria unidade étnica*", tôda a comunicação merece o maior respeito pois honra os seus signatários que emergem da confusão reinante, em assuntos imigratórios, como homens lúcidos e compreensivos.

Já que nos é tão pouco concedido o prazer de honrar os nossos homens públicos, que somos obrigados mesmo à crítica-los continuamente pois, em geral, agem e falam com uma penosa falta de critério e leviandade — que não se deixe passar a exposição dessa doutrina imigratória dos deputados fluminenses, tão certa e justa.

Para cá mesmo jornal enviamos da Itália denúncias candentes sôbre o fracasso de nossa política imigratória. Perdemos para a Argentina, como é sabido, o que mais necessitávamos, o que o Brasil futuro estava mais vitalmente interessado em acolher e aproveitar: esplêndidas levas imigratórias de artesãos, operários qualificados e agricultores italianos. Ouvimos de autoridades diversas em Roma, palavras de pesar pela inércia brasileira — que não nos deixou aproveitar uma das grandes horas para a nossa imigração. Colonos do mesmo tipo dos que realizaram obra tão fecunda em São Paulo — foram encaminhados para os domínios do general Peron, enriquecendo a Argentina ainda mais, acentuando a incontestável superioridade dos nossos vizinhos pelo aumento do seu potencial humano.

As nossas palavras de acusação caíram na mais silenciosa indiferença. Ninguém se julgou responsável por êsse fracasso como, de resto, ninguém é responsável no Brasil por coisa alguma.

Agora — a Comissão de Imigração da Assembléia Fluminense vem focalizar os nossos erros e a nossa lastimável negligência em relação aos portuguêses.

Insistir no que é para nós, no que significa para o Brasil a vinda de correntes humanas de Portugal é uma monótona repetição de coisas repisadas e arqui-sabidas. Portuguêses somos (num certo sentido e no mais verdadeiro) nós mesmos. Viemos como povo, em grande parte, de fontes lusíadas, que configuraram a nossa nacionalidade e fizeram de nós a espécie de tipo e de raça que somos. O português aqui só faz aumentar e aprofundar o nosso caráter brasileiro; pois bem, apesar disso, não há forma e meio de facilitarmos, de ajudarmos, de estabelecermos os meios hábeis para diminuir a nossa tremenda nulidade demográfica, o nosso deserto, com êsse precioso contingente humano que impende naturalmente para a nossa terra — tão acolhedora de braços e de almas.

O sr. João Neves da Fontoura, quando nosso embaixador em Portugal, tentou obter a aprovação de um estatuto luso-brasileiro que só nos poderia beneficiar — dando a portuguêses e brasileiros facilidades que, embora excepcionais, eram justas, merecidas e de proveitosos resultados. Cálculos mesquinhos comparando, de maneira aritmética, a diferença entre portuguêses no Brasil e brasileiros em Portugal — se alinharam logo para impedir a adoção de uma alta política entre os dois povos, nascidos para êsse encontro no tempo — povos da mesma família e, de resto, solitários no mundo.

*

O documento agora enviado por alguns dos seus deputados à Constituinte do Estado do Rio, relata com exata veracidade o que tem feito o Brasil para não utilizar as possibilidades da colonização portuguesa. Suspendemos, de uma hora para outra, tôda a espécie de visto em passaporte. Depois de termos facilitado a vinda de elementos que não nos podiam interessar, fechamos, de repente, o Brasil. Diante da reclamações de países americanos, abrimos de novo o nosso país, mas o abrimos apenas para esses americanos. Portugal não entrou, como era claro que devia ter entrado, na categoria de privilegiados. Dessa *estranha* suspensão de vistos em passaporte, feita às cegas é que resultou o recente decreto do govêrno português proibindo a emigração. Esse decreto não aponta o nome do Brasil — quer dizer, proíbe a emigração em geral e não particularmente para o nosso país, mas nos é dirigido, e muito justamente, em resposta à atitude de indistinção que adotamos para a entrada de estrangeiros em nosso país.

*

Sendo o português, repetimos, elemento primordial em nossa formação, sendo o português, em tôdas as fases de nossa existência, um dos fatores do nosso desenvolvimento, sendo mesmo o português um dos componentes da nossa personalidade nacional, e o Brasil terra de escassa, insuficiente e diminuta população — relativamente ao seu território desmesurado — mesmo assim, damo-nos até aqui ao luxo de exigir da gente de nossos maiores — qualificações rigorosas. Queremos portuguêses agricultores, portuguêses isso e aquilo, como se não estivesse mais do que provado que o português vem para o Brasil sòmente para trabalhar e aderir inteiramente à família brasileira.

Precisando de braços e, de preferência, de braços lusitanos — porque esses braços significam, também, almas e corações mais próximos aos nossos, — não raro abandonamos os excelentes imigrantes lusíadas que nos procuram: não os acolhemos devidamente, não damos um amparo e um destino aos que vêm, como os seus antepassados vieram, na nossa madrugada, — ajudar a construir este país tão difícil, tão incerto e, por vezes, tão desconcertante. É com tristeza que nos chegaram informações de que as autoridades consulares portuguêsas foram obrigadas a fazer, ultimamente, tornar viagem muitas famílias de colonos que não puderam ser orientadas em nossa terra.

Bem fizeram, pois, os componentes da Comissão de Imigração e Colonização da Câmara Fluminense definindo em têrmos precisos uma política imigratória e chamando a atenção para a necessidade de bem povoar o seu solo tão pobre de gente. Quem sabe se não será possível começar uma ação parcial no Brasil, já que os assuntos só podem aqui ser tratados aos poucos e jamais em conjunto?

*

É preciso, nesta crise exagerada de incompetência que ameaça o nosso país, nesta atmosfera de mediocridade que nos domina, nesta falta de sensibilidade para o interêsse nacional, não deixar sem aplauso os sinais de reação que surgem, de raro em raro, nos trazendo um pouco de esperança por entre tão grandes razões de descrença.

Augusto Frederico Schmidt

A CASA

No Brasil, como em tôdas as partes do mundo, luta-se contra o bolchevismo. É um combate árido, cheio de emboscadas, contendo mil sutilezas que podem escapar ao nosso plano tático. A essa guerra podemos singularmente qualificar de incômoda, tantas vezes no seu desenvolvimento estamos a enfrentar a demagogia mais ferina ou o fanatismo impalpável.

Combatem os partidos, combate a Igreja, combate o povo, combate o govêrno. É uma campanha múltipla e profunda que nos interessa e, assim, a luta se amplifica, multiplicando-se gradativamente os setores que tomam contacto da própria responsabilidade perante o jôgo político.

Tôda essa luta é necessária e sòmente através dela a nação se define soberanamente contra a invasão bolchevista. Lembramos, porém, que o cerne de todo o movimento nacional é a política administrativa do Estado. Sem uma base econômica e social, todos os combates se fragmentam, as fôrças concorrentes não se entendem, fecunda-se o campo fértil para as mentiras demagógicas.

Em têrmos objetivos, a luta anticomunista no Brasil será mais exaustiva do que eficiente, enquanto se não firmarem os alicerces da economia popular, enquanto o futuro não deixar de ser para o povo o próprio símbolo da insegurança coletiva e individual.

O govêrno não pode equivocar-se: o bem-estar da população não será a vitória democrática, mas apenas o princípio da luta contra o totalitarismo bolchevista.

É na *casa* que devem convergir as medidas positivas e imediatas do govêrno. Não nos limitamos ao problema da habitação. Com a palavra *casa* sugerimos um mínimo de estabilidade e confôrto. Em tôrno dêsse vocábulo íntimo e profundo, reunimos tôdas as associações primárias de uma noção da vida moderna. A *casa* não é apenas o abrigo, é a família, é a certeza de alimentação e de assistência médica, é a segurança dos filhos, é, enfim, o conjunto de bens a que todo homem tem direito como participação mínima nas riquezas da terra e na organização social de nosso tempo.

* * *

A casa é o ponto de partida. Sem ela, qualquer oposição ao comunismo perde o seu argumento moral, ainda que não justifique o extremismo bolchevista.

Deve o presidente da República meditar no sentido de uma casa. No combate ao comunismo, êle não pode jamais preocupar-se exclusivamente com as medidas formais e diretas contra o Partido Comunista. A *casa* haverá também de instruí-lo a comportar-se de modo mais sábio no papel de dirigente supremo da nação.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. — Tempo, bom, com nebulosidade — Temperatura em elevação, ventos de sueste a nordeste frescos. — Max. 25,8 — Min. 19,7 — (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Esperanças

A reunião de ontem da UDN parece indicar a intenção de um novo programa de ação para arrancar o Congresso da esterilidade. Êste anda precisando, com efeito, de iniciar trabalho produtivo, pois suas atividades têm sido até agora inócuas.

Centenas de projetos dormem esquecidos pelas comissões sem que encontrem a oportunidade de entrar em ordem do dia. Os trabalhos, sobretudo na Câmara, se arrastam com tal lentidão que os srs. deputados são capazes de consumir tôda uma tarde discutindo requerimentos demagógicos sôbre se devem ou não congratular-se com o govêrno a propósito disto ou daquilo, como ocorreu ainda na semana passada.

Sôbre os dirigentes dos partidos que constituem a espinha dorsal do Parlamento é que recái o desprestígio inevitável em que resvala o Congresso, ao ver o povo, em meio às próprias angústias, a futilidade da ação parlamentar. Sôbre ninguém cái êsse desprestígio com maior pêso do que sôbre os líderes udenistas, que são os verdadeiros construtores do atual regime. Êles sabem que não basta elaborar uma Constituição; é preciso que o novo organismo funcione; e para tanto é mister fazer a revisão completa de tôda a legislação estado-novista, com o objetivo de torná-la adaptável aos ideais democráticos do regime recém-criado.

Esse trabalho é verdadeiramente hercúleo, o alcança, na verdade, todos os campos da vida pública. Os partidos políticos, criados atabalhoadamente por mais uma lei suspeita do sr. Agamemnon, estão aí a desafiar a sabedoria dos legisladores e homens públicos, para que se tornem não os coveiros da democracia, mas os seus verdadeiros catalizadores. Nada mais urgente do que a lei orgânica dos partidos.

Os sindicatos de trabalhadores estão aí, ainda regidos por dispositivos abertamente fascistas que vieram dos sinistros tempos em que o sr. Marcondes, de mãos dadas com o sr. Segadas Viana, mantinham os operários no cabresto, a serviço da megalomania do ditador; até agora, o princípio da autonomia sindical, advogado com tanta eloqüência por Eduardo Gomes e consagrado depois na letra constitucional, não teve sequer comêço de realização, e o atual ministro do Trabalho mantém os sindicatos sob o regime da intervenção, de modo que êles vegetam, dominados seja pelos queremistas, seja pelos comunistas. A democracia, por isso mesmo, ainda está fora dos organismos trabalhistas.

Os problemas agrários do país, numa complexidade crescente, não podem aguardar indefinidamente que acontecimentos catastróficos venham, se não resolvê-los, colocá-los, pelo menos, em têrmos mais concretos e em tôda a sua profundidade.

Os transportes estão parando, os trens a cairem em pedaços como ferros velhos, os portos a se entupirem como barris de areia, e o Congresso nem ao menos delibera a respeito. Os encargos fiscais asfixiam os produtores, sobretudo pequenos, embora sejam insuficientes a atender às próprias necessidades cotidianas do Estado, mas o Congresso discute, interminavelmente, futilidade e futricas políticas.

É inútil esperar alguma coisa de construtivo e seriamente pensado da equipe governamental do general Dutra; e muito menos do chamado partido majoritário, que tem como luminares Benedito Valadares ou Agamemnon Magalhães.

Eis porque a reunião da UDN é de causar esperanças, tão necessárias atualmente, quando por tôda parte tudo é tão vazio, tão desalentador.

O café e uma versão

Não deve passar sem vulgarização, no momento em que o café brasileiro atravessa uma das suas crises mais temerosas, a versão corrente em São Paulo, com relação ao que teria feito o Departamento Nacional do Café, ainda no tempo em que o sr. Getúlio Vargas desgovernava o Brasil. Reproduzimos essa versão como apareceu e está sendo aumentada na imprensa local. O DNC, na referida época, teria remetido para os Estados Unidos uma grande partida de café e quando supunham todos que essa remessa havia sido absorvida, ei-la que reaparece, lançando o pânico no mercado. Deve ter sido ela a arma da manobra baixista e de tão calamitoso reflexo na economia brasileira.

Ao que se diz, o produto fôra transferido a uma firma exportadora e esta se utilizou dêsse estoque para realizar a manobra baixista de tanto vulto. Se a versão tem o fundamento que se lhe atribui, não ficaram apenas nas negociatas da Argentina as atividades criminosas da autarquia.

Tubarões privilegiados

Ao chegar a São Paulo, onde esteve há dias, o presidente efetivo da Comissão Central de Preços declarou que os *tubarões* estrangeiros seriam expulsos. Muito recentemente advertimos, a propósito do recurso de "habeas-corpus" impetrado em favor de um dêsses comparsas do mercado negro, que a lei que autoriza a expulsão dos indesejáveis estava requerendo revisão, de acôrdo com os imperativos atuais da defesa nacional. Não há lei imutável, notadamente as que entendem com êsse assunto. O caso que provocará nosso comentário era aparentemente simples: um dêsses especuladores profissionais, apanhado em flagrante, fôra processado e condenado a algum tempo de prisão e à multa estipulada.

Cumprida a sentença, deveria ser expulso do país. Estava iminente o complemento da expiação que lhe cabia, quando surgiu a alegação, em qualquer recurso interposto, de que o paciente residia há mais de 30 anos no Brasil e era casado com brasileira. A prevalecerem essas duas prerrogativas, então bem poucos serão os exploradores do mercado negro contra os quais possa vigorar a pena de expulsão.

E, certos de que assim será, os *tubarões* privilegiados *do resto* saberão defender-se vantajosamente; porquanto não lhe faltarão recursos pecuniários para custear a defesa do crime de que são acusados. Ficam, além disso, com alguma vantagem sôbre os outros *tubarões*, que podem ser postos fora da barra.

Tarefa construtiva

Sucinto, claro, categórico foi o requerimento de informações a respeito do funcionamento anormal quiçá ilegal, de alguns ou de quase todos os Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões. O que se disse com referência a essa iniciativa está muito bem dito: o que se visa não é o confuso e interminável debate político em tôrno do assunto. O que se quer são elementos para um trabalho construtivo, quando está em jôgo o presente e o futuro econômico de tôdas as classes que vivem de ordenados e salários. O que se deve pretender não é a sistemática e incondicional defesa oral de instituições criadas para fins determinados. É a demonstração inconfundível de que as mesmas não se acham fora das órbitas que lhes são traçadas.

Parece que houve quem perguntasse, no transcurso do inflamado debate do Senado:

— Mas *isso* é também para se apurarem responsabilidades?

Dado que fosse, que importaria isso? Será possível que um longo período de govêrno discricionário fizesse esquecer a necessidade de responsabilizar os que têm culpa? E por que apurar responsabilidades não se deve incluir no plano de qualquer movimento construtivo, como um dos elementos de bom êxito na mudança das coisas? Deve ficar entendido por todos, sejam os lados em que se coloquem, que procurar reabilitar os Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões é realizar uma grande tarefa, não só construtiva, mas humanitária.

Como está sendo praxe o comparecimento dos ministros ao Congresso, para oralmente prestarem informações sôbre coisas dos respectivos departamentos, não seria de estranhar que o ministro do Trabalho comparecesse, para, de uma vez por tôdas, prestar todos os esclarecimentos desejados.

Tenha-se sempre em vista, porém, que na hipótese em aprêço o assunto é de alto interêsse nacional. Há culpas? Que sejam positivadas. Há responsáveis? Respondam êles pelos erros cometidos, de boa ou de má fé. Mas que de tudo isso resulte, principalmente, uma tarefa construtiva, sadia, forte, promissora de melhores práticas.

Burocracia e vida humana

Do alto do môrro dos Cabritos, entre Botafogo e Copacabana, desde vários dias, vêm-se desprendendo grandes blocos, do pêso de duas a três toneladas. Rolam pela encosta abaixo, rumo aos prédios da rua Pinheiro Guimarães, lado ímpar, do n. 51 ao n. 73, cujos fundos dão para o dito môrro.

Mais recentemente, um dêsses blocos danificou dependência de uma daquelas casas, cujos moradores assustados se refugiaram na residência de parentes menos expostos ao perigo. Certo é que o caso despertou a atenção da Prefeitura, de cuja parte por ali andaram dois fiscais a noticiarem a próxima ida ao local de uma comissão de engenheiros a fim de estudar o caso.

É de presumir que já corra processo administrativo concernente à matéria, no departamento municipal competente. Enquanto isso, corre os trâmites regulamentares, no costumeiro passo de cágado, e a burocracia prefeitural move suas pêrras engrenagens, o môrro continua a projetar pedras, ameaçando vidas e bens, cuja proteção cabe à Prefeitura. De qualquer modo não há, sensatamente, como condicionar a preservação de umas e outras à formalidades que lhe procrastinem a solução, tão premente esta se afirma necessária.

Acreditamos não seja diversa a concepção do homem enérgico e diligente ora à frente da edilidade carioca. Por isso mesmo, não hesitará entre a pronta execução de providências, cuja demora pode causar perdas de vidas, e a observância meticulosa de regrinhas, infinitamente menos importantes que uma só vida humana.

A estrada Nazaré

É lá para os lados de Anchieta e Ricardo de Albuquerque. O seu estado é péssimo. Bem em frente ao cemitério da segunda localidade, tornou-se quase intransitável. Os veículos ou não trafegam, ou só rodam aos solavancos. Quando são da Assistência, então, os próprios motoristas e enfermeiros sentem que é uma desumanidade forçar os doentes a um trânsito verdadeiramente penoso. Não é possível que o mal dos que vão aí conduzidos não se agrave.

Algumas reclamações são trazidas ao nosso conhecimento. Verificámos a procedência delas. Pelo que, encaminhamo-las ao prefeito, tanto mais quanto a estrada é, se não nos enganamos, a única que dá passagem aos carros do Exército que vão para Nova Iguaçú ou de lá vêm.

A Esquerda Democrática

A Esquerda Democrática, segundo se propala, vai penetrar numa nova fase, reorganizando-se, mudando de nome, corrigindo-se.

Erros a Esquerda Democrática tem muitos. Seu maior pecado foi até agora uma antipática indefinição perante o comunismo, de onde se originou certamente a desconfiança popular contra êsse partido.

A ED sempre deu a impressão de nutrir a esperança inexequível de ser a mediadora entre o bolchevismo e a democracia, como se a angústia política de nosso tempo se referisse a um problema de mediação, a uma concórdia partidária e ideológica. Desejando erigir-se como a própria expressão da sabedoria política, a Esquerda não conseguiu transmitir ao povo esta sua íntima convicção, vendo-se de repente apenas um programa e um clube, de sócios todos êles mais ou menos dirigentes. Ressentia-se aliás essa agremiação política de quase todos os males específicos dos partidos socialistas de outras nações, que não encontraram até hoje uma posição própria com respeito à presença bolchevista, interna e externamente.

Não sabemos agora se a Esquerda mudará apenas de roupagem como os manequins. O facto é que, dia a dia, o pensamento democrático depara com novos argumentos para acreditar que a solução política pode e deve sair de seu cerne, sem *mediações*, sem desvios, sem perda de substância. Aos poucos, vamos todos percebendo com maior clareza que os problemas sociais de um país representam um conflito interno que se vem procurando desviar para o campo de hegemonias estrangeiras e de alianças internacionais funestas.

Na luta contra o comunismo a democracia deve ser o substantivo e não apenas um adjetivo mais ou menos vago, impreciso.

O ALFA E O OMEGA

O alfa e o omega do desenvolvimento da economia brasileira encontram-se no transporte e nos portos. Nada se mostra hoje tão indispensável ao Brasil quanto possuir portos e estradas, sejam estas de ferro ou de rodagem. Tudo o que entre nós se encontra no regime da deficiência provém da falta de transporte, de cais de desembarque e dos erros contra a economia nacional cometidos pela ditadura. Êstes últimos devem sempre ser lembrados. A ditadura — nunca será demais repetir — arrasou a economia nacional. Em compensação, o Brasil progrediu extraordinàriamente em casas de jôgo e cavalos de corridas. Realmente, encarados do ponto de vista do baralho e da *poule*, o Brasil caminhou muito nos anos decorridos de 1930 para cá...

O sr. Washington Luís é que estava com a razão quando anteviu a importância das estradas de rodagem para o desenvolvimento da economia nacional. Dêle disseram que era "estradeiro", e o qualificativo nos parece sumamente honroso. Se na verdade sua orientação de homem público tivesse prevalecido nêste particular, estaríamos hoje em situação incomparàvelmente menos angustiosa nas grandes cidades que se debatem com a crise da subsistência alimentar. Êle construiu a Rio-Petrópolis e a Rio-São Paulo, ambas, nêste momento, pràticamente inutilizadas. Nem foram bem conservadas nem novas se fizeram, se tomarmos em consideração o prazo de quinze anos. Portanto, tôda a atenção do govêrno atual, se pretender ainda salvar o Brasil, deve voltar-se para os dois problemas já referidos: o aparelhamento dos portos e a viação férrea e rodoviária. Nada obterá sem atender a essas duas circunstâncias.

O cais do pôrto do Rio bem como o de Santos já não atendem às necessidades do comércio, tanto importador como exportador. Durante a guerra, fumando ópio e gozando as delícias da impunidade, pois ninguém poderia referir-se ao poder público se não fôsse para elogiá-lo, nada fizemos para preparar êsses dois portos na previsão do surto de navegação que fatalmente sucederia à conflagração mundial. Não temos por isso cais, nem aqui nem em Santos, e mesmo tendo, segundo se diz, maliciosamente, melhorado a situação, o certo é que muitas emprêsas de navegação que recebiam carga para o Brasil já não o fazem, para não perder seu tempo e dinheiro com as longas esperas decorrentes da falta de cais. Essa situação constitui atestado de incapacidade atirado à face dos que dirigiram os destinos do país. E como, durante quinze anos, estiveram êles empalmados por um só homem, a êste, e a mais ninguém cumpre responder pela imprevidência e pela incompetência patenteadas.

O cais do pôrto do Rio teve sua construção iniciada no govêrno Rodrigues Alves. De então para cá os acréscimos que experimentou foram insignificantes em face do desenvolvimento do país e da cidade, bem como das necessidades de seu comércio. O cais de Santos também não tem atendido ao desenvolvimento da economia paulista, e é um escoadouro para as riquezas não só daquele Estado como de grande parte do centro e do oeste do país.

Isso quanto ao cais. Relativamente ao transporte, é o que se sabe e o que se vê. Ainda nêste momento, explicando os motivos da escassez de leite nos centros de consumo, que se diz? Que falta o transporte e que o produtor das fazendas e sítios do interior é frequentemente forçado a alimentar os porcos com leite, quando não o atira ao rio, depois de obtê-lo, muitas vezes com grandes sacrifícios. Por que o faz? Por não ter a quem entregá-lo. Mas como assim, se o Rio, São Paulo e as grandes cidades do Brasil sofrem a fome do leite? Se milhares de crianças são dêle privadas diàriamente? Não brada ao Céu a enormidade dessa injustiça oriunda do êrro de nossos dirigentes? Onde andava a cabeça do *pai dos pobres*, do amigo das criancinhas, que não viu nem procurou corrigir êsse estado de coisas?

Mas a era getuliana passou. O atual presidente da República deve compreender que lhe assiste o imperioso dever de concentrar todo seu esfôrço, tôda sua vontade na solução dos dois problemas hoje fundamentais na economia brasileira: o transporte e os portos. Êles formam, repetimos, o alfa e o omega de nossa economia.

A previdência social

Não há de ser fácil ao ministro do Trabalho responder ao pedido de informações do Senado quanto à situação dos institutos de previdência social. Que dirá o sr. Morvan de Figueiredo? Que êsses institutos arrecadam centenas de milhões de cruzeiros, por ano, empregando, apenas, quantias ínfimas no benefício de seus mutuários? Que a maior soma dos capitais assim tomados compulsoriamente ao pobre está aplicada na construção de arranha-céus, negócio dos ricos? Que o govêrno, também contribuinte com os empregados e empregadores, não recolha ou só recolha de longe em longe as contribuições a que é obrigado?

Em verdade, vai ser uma atrapalhação para o ministro acudir à curiosidade do Senado. Os institutos falharam aos seus objetivos. Até o IPASE, que recebeu de mão beijada o Hospital do Funcionário Público, continua sem o concluir, preferindo dar um pequeno auxílio ao associado que careça de se internar. Mas só o faz em caso de intervenção cirúrgica, e as diárias fornecidas são tão irrisórias que, pelo preço fixado, não há casa de saúde ou hospital que se conforme. O enfêrmo tem de arranjar os suprimentos, sob pena de ficar sem tratamento.

E sôbre o impôsto sindical? Onde estão os milhões e milhões arrancados à tôda gente sindicalizada e que é que se faz do confessado e honesto com êsse vultoso numerário?

Parece que o ministro só tem mesmo uma escapatória. É dizer ao Senado que os institutos precisam viver porque sustentam legiões de empregados nos seus quadros burocráticos. É o que há, para que êles se defendam...

O açúcar fluminense

Disseram-nos que até agora a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool não tomou qualquer providência a respeito do plano relacionado com a safra fluminense. Os usineiros iniciarão a época da moagem sem terem conhecimento de qualquer regulamento referente aos preços do açúcar e do fornecimento de cana. A economia açucareira do Estado do Rio será assim perturbada. Acresce que os bancos não operam e muitos também não reformam títulos. O lavrador fluminense, principalmente do município de Campos, começa a sentir falta de crédito e irá iniciar o beneficiamento da safra sem preços estabelecidos e sem as condições básicas, pois sem estas o usineiro não pagará o fornecimento de cana.

E não é só a lavoura e a indústria canavieira que sofrem com isso. O próprio comércio é prejudicado, pois está condicionado ao recebimento de grandes fornecimentos, a serem liquidados com o produto da safra. Como se vê, os produtores de açucar nada podem resolver sem o Instituto do Açucar e do Alcool, cuja Comissão Executiva não tem pressa de agir.

De mais a mais, com a elaboração de planos e regulamentos de última hora, só os usineiros serão beneficiados.

Um trambolho na via pública

Quem quer que passe pela rua Teixeira Soares, esquina da rua Pará, próximo à praça da Bandeira, vê um velho prédio fora do alinhamento, atravancando o trânsito e criando para os automóveis, que por ali passam em grande número, um perigo permanente, pois o trambolho impede a visão dos motoristas num trecho daquele logradouro público em que o movimento de veículos obriga a tôda atenção para serem evitados desastres.

Seria um ato acertado a demolição imediata do mesmo pardieiro, cuja existência naquele local não se justifica, não só por motivos estéticos mas ainda como medida contra acidentes de trânsito.

Tolices irradiadas

Não se sabe quem teve a idéia de conseguir que sejam irradiadas as sessões da Câmara Municipal. Porque tôda gente está farta de conhecer devidamente muita coisa que ali se diz e que, ao menos por decôro, não convinha transpirar cá fora... Vá lá um exemplo apenas, mas profundamente edificante:

Há dias, um vereador comunista pediu a palavra, que lhe foi concedida, para obter do presidente uma "informação". E o homem saiu-se com esta:

— Tenho visto falar de ata e ordem do dia. Mas não "peguei a engrenage" dessas coisas. Eu pedia ao sr. presidente que me informasse o que é isso...

O presidente respondeu que oportunamente lhe explicaria a questão em dúvida; e passou logo a palavra a outro orador inscrito. Mas o maldito rádio levou por tôda parte a enormidade dada à luz, ali naquele recinto, pelo referido vereador.

PINGOS & RESPINGOS

Com queimaduras no couro cabeludo foi medicada, no Hospital Miguel Couto, Argentina de Carvalho. O estrago foi feito no Salão Lido, onde se submetera ela a uma ondulação permanente.

Este na arte da tonsura
Lido será, porque leu,
Mas ficou só na leitura,
Que o lido não aprendeu.

E diz, muito convencido,
Que em permanentes é "o tal":
— Há muito que n'arte eu lido:
— Pois olhe que lida mal!

* * *

Telegrama de Moscou — "A Conferência dos Ministros do Exterior tomou a direção do completo fracasso depois de uma reunião semi-secreta de duas horas."

— Que vem a ser reunião semi-secreta?

— É aquela em que a verdade sôbre o que se passou só pode ser sabida pela metade.

— Não achas que, diplomàticamente falando, é verdade em demasia?

* * *

O *Preceito do Dia* do S.N.E.S. — "Certos ruídos podem prejudicar seriamente a audição. Tendo que permanecer em lugares onde haja ruídos contínuos, procure proteger o ouvido com tampões de algodão."

Isso cheira, de longe, a negócio borghista. Trata-se de fazer aumentar o consumo do algodão, tornando-o obrigatório a todos os habitantes desta cidade do barulho.

Cyrano & Cia.

ENCONTRO BERRETA -- DUTRA

Montevidéu, 22 (F. P.) — Foi confirmado oficialmente hoje que a entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta, será realizada no dia 13 de maio na cidade uruguaia de Artigas.

SOBRE A ESCASSEZ DO PAPEL

Nova York, 22 (U. P.) — Na sessão inaugural da reunião anual da Associação de Editores de jornais os participantes foram informados de que não se espera durante os próximos doze meses um apreciável alivio na escassez de papel de imprensa.

C. R. Williams, diretor geral da Associação, declarou aos editores que haverá um aumento de 275 mil toneladas de papel durante o próximo ano, mas que "isto é apenas uma gota dágua" para as necessidades da imprensa norte-americana. As fábricas de papel estão trabalhando como nunca, mas a procura supera a produção.

O CONGESTIONAMENTO DOS PORTOS

Nova York, 22 (U. P.) — A propósito da sobretaxa de 25 por cento sobre os fretes marítimos para os portos do Brasil, Uruguai e Argentina, um porta-voz da Moore McCormack justificou o aumento citando o exemplo de um navio que recentemente esperou vinte e cinco dias em Buenos Aires para ser descarregado.

Disse que a tripulação teve que receber salário extra, enquanto os direitos de entrada exigiram maiores despesas, alem dos gastos resultantes da imobilização do navio. Alem disso, salientou que o navio teve que vir direto a Nova York, para não perder mais tempo, e com apenas metade da carga que poderia trazer. Disse que o carregamento de café no porto de Santos é agora impossível por que as demoras ali vão frequentemente até 20 dias.

NOVO MINISTRO JUNTO A SANTA SÉ

Cidade do Vaticano, 22 (R.) — O sr. John Victor Perowne substituirá sir Darcy Osborne, ministro da Grã-Bretanha na Santa Sé, que se apresentará brevemente, ao que se anuncia oficialmente.

Sir Darcy Osborne, que conta sessenta e dois anos de idade, desempenhou suas funções desde 1936. O sr. John Victor Perowne que fez rápida visita a Roma, regressou a Londres ontem. Exerceu as funções de chefe da divisão de Assuntos Latino-Americanos do Foreign Office e em 1944 realizou uma viagem à América do Sul a fim de tratar dos interesses comerciais britanicos de após guerra.

ENTRE A ARGENTINA E A CHINA

Nanking, 22 (R.) — Foi ratificado hoje o Tratado de Amizade entre a Argentina e a China.

CELULOSE E LINTER

O Brasil importa celulose para algumas de suas aplicações industriais. Podendo essas aplicações desenvolver-se, como na realidade se têm desenvolvido, surge a idéia de produzir no próprio país a referida matéria prima.

Ninguém em princípio deve contrariar iniciativas dessa natureza. O valor econômico de um povo é tanto maior quanto mais êle possui elementos nativos de elaboração das riquezas. Mas cumpre ordenar a soma dos elementos, não só no sentido de que êles existam em volume correspondente às necessidades como ainda no propósito de que não haja emulação de uns contra outros e preferência pelos mais custosos em prejuízo dos mais accessíveis.

Entre nós, a celulose aplica-se na fabricação principalmente da seda artificial. A incipiente indústria do papel pareceu abrir-lhe novas perspectivas, além de outras várias que já tinha. E tudo isso reunido induz à recomendação de plantar no Brasil a árvore donde se extrai a celulose, sendo esta última, como se sabe, uma pasta de madeira que, submetida a processos de preparação, toma a forma de substância viscosa.

Evidentemente, não se pode nem se deve condenar as plantações destinadas a produzir celulose. Ao lado, porém, dessa preocupação, temos a resolver o problema do linter, rival hoje admitido da celulose. Que será mais prático aproveitar: a celulose propriamente dita ou o linter?

Salvo demonstrações técnicas relativas a certas especialidades, o linter oferece teoricamente maiores vantagens, por se tratar de um mero subproduto — quase mesmo seria lícito dizer de um resíduo — da segunda matéria prima brasileira: o algodão.

De facto, o linter é constituído pelos restos de fibra que permanecem agarrados ao caroço do algodão, depois que é aproveitada a rama. O caroço, rico em óleo e transformando-se também em torta alimentícia para o gado, ainda nos dá êsse recurso subsidiário em um novo campo de elaboração da matéria prima.

Teoricamente, pois, o aproveitamento do linter é menos oneroso que o da polpa de madeira da qual resulta a celulose típica, além de que forma como um refôrço ao alicerce econômico, ao valor de expansão de um produto com possibilidades estabelecidas. Se do linter se faz o mesmo que da celulose, e ainda quando se não faça tudo, forçoso é escolhê-lo, porque existe em abundância, sobrepondo-se à polpa de madeira, cuja produção caberia desenvolver.

Note-se que a extração e o tratamento da polpa de madeira, em custo e métodos de trabalho, requerem instalações superiores às necessárias à industrialização do linter.

Estas observações não são opinativas contra a celulose, até porque a celulose, em determinadas utilizações, continua insubstituível. Buscam, sim, assinalar a peculiaridade de um similar de que poderemos guardar as imensas reservas nos casos em que elas possam desempenhar a mesma função de matéria prima.

Há um dado impressionante a respeito, bem digno de meditação. O Brasil é o segundo exportador de linter do mundo, estando muito embora longe de ser o segundo exportador de algodão. Quer isto dizer que o linter é cuidadosamente guardado na maioria dos países algodoeiros. Admitamos que essa fome de linter tivesse sido um efeito natural da guerra; mas nada impede que, fora da guerra, também se queira o linter para as aplicações outrora exclusivas da celulose.

Ora, a indústria da chamada seda artificial é uma realidade no Brasil e a do papel uma esperança. Ambas reclamam celulose, ambas podem servir-se do linter. Se queremos evitar que a matéria prima indispensável às duas seja importada, temos de decidir: ou estimulamos a produção da madeira de cuja polpa se extrai a celulose, ou aproveitamos o linter de nosso algodão. Em tôda a evidência dos factos e dos raciocínios, a segunda solução é a mais conveniente.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PARIDADES FICTÍCIAS

João Alves Borges Junior

Gottfried Wilhelm Leibniz, ilustre filósofo e sábio alemão, dizia: — "O homem é causa responsável de grande parte de seus sofrimentos. Multiplica-os pela paixão, exagera-os pela imaginação, agrava-os pela inveja e pelo egoismo". Positivamente. — a tragédia do homem está na ignorância de si e do meio em que convive. Depois de regimes dos cursos forçados, das estabilizações e das manipulações monetárias, o mundo enfermou, gravemente.

Contemporâneamente, em quase todos os países, a desordem constitui o elemento básico de tôdas as soluções imediatas dos problemas econômicos.

A vontade dos governos é soberana. O socialismo estatal estendeu demasiadamente o papel e as atribuições dos governos, nada deixando à iniciativa particular e às liberdades individuais. Hoje, só existe um lema para os governos: *"L'Etat, c'est moi!"*. A modéstia abandonou o homem de Estado e a simplicidade, o legislador moderno. Quase que de forma automática, — os dirigentes de povos tornaram-se prepotentes, egoistas e perdulários da economia nacional. Os problemas vitais das nações são resolvidos, de chôfre, num ambiente de subserviência, pelos métodos das complexidades, das tentativas experimentais, das mistificações, das imitações contraproducentes e da ineficiência comprovada. Ingenuamente, pretende-se curar os males da economia nacional com uma terapêutica, contrária ao bom senso, que manda ministrar ao paciente medicamentos entorpecentes, toxinas enérgicas e até mesmo, bactérias virulentas. No domínio das experiências, as tentativas podem ser muitas vezes fatais. Como se pode debelar a gravidade de uma crise sem o perfeito conhecimento da Patologia Econômica? Comumente, os nossos grandes clínicos, por suas más observações e facilmente, não sabem distinguir os efeitos das causas econômicas e vice-versa. Indiferentemente, tudo serve de pretexto, para cada um pretender comprovar sua sabedoria, por mais esdrúxula que se apresente. Devemos lembrar que, o govêrno brasileiro, em 12 de dezembro de 1914, suspendeu a conversibilidade do papel circulante em ouro; em 18 de dezembro de 1926, instaurou a estabilização monetária, com uma desvalorização de 78,1%; em 28 de setembro de 1931, concedeu ao Banco do Brasil, S/A., o monopólio das operações cambiais, em todo o território nacional, etc.

Depois disso, quanta e quanta coisa mais o govêrno brasileiro criou no sentido de tolher a liberdade das atividades laboriosas, do comércio, do abastecimento ao público, etc. Por que, nesses últimos anos, os impostos cresceram, assustadoramente? Já, em 1937, René Sédillot, em sua obra intitulada *Le Drame des Monnaies*, colocava o Brasil no grupo das moedas de câmbio regulamentado, com desvalorização implícita.

Não podemos curar os nossos males econômicos com medicamentos estrangeiros, porque, as causas de nossa crise são outras, agravadas voluntariosamente e em grande parte pela administração pública do país, que com a sua política estatal procurou sempre tolher as iniciativas particulares e as liberdades individuais dos cidadãos brasileiros!

A moeda seriamente depreciada, a adoção dos regimes draconianos dos câmbios anormais e das paridades fictícias constituem na verdade uma toxina violenta contra a vida e a saúde da economia nacional, comprometendo impiedosamente a soberania do Brasil, sua prosperidade, a paz e a felicidade de seu povo. Precisamos pôr em ordem os problemas vitais de nossa casa. A família é a base fundamental do Estado e o govêrno não é a Nação.

Em 25 do mês p.f., entre o dólar e o cruzeiro, foram afixadas as taxas seguintes: a) para saque, — um dólar igual a Cr$ 18,72, e b) para compra, — um dólar igual a Cr$ 18,38. Quanto ao ouro já chegamos até calcular o seu valor em centésimos de centavos. De facto, isto já constitui um progresso, pelo menos, no papel. Em verdadeira desordem, o Banco do Brasil, S/A, compra o ouro na base de Cr$ 20,81.76 enquanto, no mercado interno, o seu preço médio é fixado na base de Cr$ 27.50/ gramas de metal-fino!

Assim e desta forma, o Banco do Brasil, S/A. pretende comprar o ouro com uma diferença para menos de Cr$ 6.68,24/ grama de metal-fino! O que significa isto? Apenas, uma resposta parece justa e certa: — O Banco do Brasil, S/A. não se interessa pela compra do ouro nacional e, portanto, — procedendo dessa forma, ele indiretamente fomenta o mercado negro do ouro e incentiva o contrabando dessa preciosa riqueza para o exterior, quer pelos portos de mar, quer pelas fronteiras, com os países sul-americanos.

Enquanto, no Brasil, procedemos dessa forma impatriótica, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia guardam o seu ouro, misteriòsamente.

Criminosamente, os nossos dirigentes fazem guerra ao ouro, porque, o possuímos em todo o território nacional em profusão e privilegiadamente.

Esta política é nefasta e não recomenda a nossa cultura intelectual e os nossos deveres sagrados para com a Pátria! Somos ricos, porque possuímos um grande país, cheio de tesouros naturais e de outras inúmeras riquezas, industrialmente exploráveis, — mas e em verdadeiro contraste vivemos paupérrimos, porque possuímos uma política nefasta, de irresponsabilidade e de interesses exclusivamente partidários. Já nos acostumamos a depender dos favores dos estrangeiros e isto basta!

Considerando os dois preços do ouro, afixados pelo Banco do Brasil, S/A. e pelo mercado interno consumidor, chegamos a conclusão que, no Brasil, o dólar e o cruzeiro, num mesmo dia, possuem três paridades diferentes, a saber: de Cr$ 18,72/ dólar; de Cr$ 18,60.45/ dólar e de Cr$ 24,44.44/ dólar, — respectivamente, com relação a taxa para saque, ao preço de compra do ouro pelo Banco do Brasil, S/A., e ao preço médio do ouro no mercado interno e consumidor! Por outro lado, devemos compreender que o dólar e o cruzeiro são duas moedas de natureza diferente: o primeiro possui uma garantia real de 888,6706 miligramas de ouro-fino e o segundo, continua inflexivelmente divorciado do ouro. Assim, a paridade, entre o dólar e o cruzeiro, é apenas convencional e sujeita aos imperativos da política ianque. Com relação a essa circunstância, o ilustre presidente do Banco do Brasil, S/A. em seu último Relatório disse uma verdade nua e crua: — O valor de nosso cruzeiro provem do poder de compra que o Estado lhe confere, — independentemente da quantidade de uma determinada mercadoria.

Só podemos confiar na nossa moeda, com excessivo otimismo. Ela não é na realidade uma moeda sonante, de curso livre e internacional, mas, um *coloring-paper*, de confiança forçada e padrão-moral. Mas, que natureza de padrão é esse? Ninguém sabe e todos ignoram. Assim, tudo serve, para explicar que no Brasil não existe crise. Dessa forma, até mesmo, a miséria e a fome são dádivas dos céus!

Felix qui potuit rerum cognoscere causas.

A JUNTA CONSULTIVA MANTEVE O DESPACHO DA RECEBEDORIA

Consulta uma firma estabelecida nesta capital, se comerciando, com produtos da alínea X, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, pelo sistema *del-credere* está obrigada à observância das exigências legais relativas à escrituração e pagamento do impôsto.

A respeito, responde afirmativamente a Recebedoria do Distrito Federal, pois o comércio, por ela explorado — Comissões — é exercido em seu próprio nome, nos têrmos do art. 166 do Código Comercial, como bem esclarece a informação fiscal prestada.

A clausula *del-credere*, — acrescenta aquela repartição — sendo uma garantia ao contrato de comissão, pela qual o comissário se torna, perante o comitente, responsável solidário pela solvabilidade e pontualidade daqueles com quem ajustar a venda das mercadorias, não modifica a situação da consulente em face do regulamento do impôsto de consumo.

Conclui a Recebedoria que, por já possuir a firma a necessária Patente de Registro, deverá observar o seguinte:

a) O disposto na nota 8ª da alínea X, do Regulamento vigente, possuindo e escriturando o livro modêlo 15, de acôrdo com as instruções nele contidas e, também, o livro modêlo 17 para registro diário das entradas e saídas de produtos compreendidos no inciso 1º, da citada alínea, por tratar-se no caso de vendas sòmente a consumidor (varejo).

b) O determinado na nota 9ª (alínea citada) no tocante ao uso do talão nota fiscal modêlo 11.

c) O estabelecido na nota 1ª da referida alínea relativamente ao pagamento do impôsto de 4% no ato de seu desembaraço nas Alfândegas, se de procedência estrangeira, ou na fonte produtora, se de fabricação nacional.

Desse despacho, recorreu a firma para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, que declara que a informação fiscal aludida pela Recebedoria esclarece:

"O *del-credere*, a que alude a consulente é uma garantia adjunta ao contrato de comissão e por isso tal circunstância foi atendida pela R. D. F. no processo invocado, para o efeito da cobrança do respectivo impôsto do sêlo. Mas essa garantia instituída entre o comitente das mercadorias e a consulente (comissária) nada tem que ver com terceiros compradores com os quais a consulente, por sua vez e no seu próprio nome, conforme teve oportunidade de verificar em exame procedido na necessária documentação, concerta as vendas que lhes efetua. Agindo perante os seus fregueses como vendedora direta das mercadorias o *del-credere* existente entre a consulente e o seu comitente, não modifica a sua situação em face do regulamento do impôsto de consumo, que, afinal, se resolve nos moldes do caso comum enquadrado no regime do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945."

Finalmente, decidiu a Junta negar provimento ao recurso voluntário, para manter o despacho recorrido, que "bem interpretou a lei fiscal".

ESTA' EXCLUIDA DE INCIDENCIA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma firma estabelecida em São Paulo efetua o beneficiamento de fios de seda, de algodão ou lã, beneficiamento esse consistente na engomagem dos mesmos fios, quer por conta própria, como por conta de industriais devidamente habilitados, tendo a Recebedoria Federal naquele Estado decidido que a referida firma está excluída de incidência do impôsto de consumo, em face da nota 3ª à alínea XXIX, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

O impôsto — declara aquela repartição — incide tão sòmente sôbre os fios (e o seu beneficiamento) para bordar, coser, serzir e fazer "tricot", desde que estes não sejam vendidos a industriais devidamente registrados, para servirem de matéria prima de artigos de sua indústria.

Achando-se excluída da tributação, — conclui a Recebedoria de São Paulo — a interessada está dispensada da posse da Patente de Registro, podendo utilizar-se de notas de entrega comuns, ou adotar, se quiser, o próprio modêlo 11, desobrigada, neste caso, de dar cumprimento à exigência constante da Ob-

(Continua na 5.ª pág.)

ESPORTES

FUTEBOL

POSSE DOS DIRIGENTES DO D.I.E.

Realiza-se amanhã, na A. B. I., a assembléia geral do Departamento de Imprensa Esportiva daquela entidade jornalistica, e de cuja ordem do dia consta a posse da nova diretoria, eleita no dia 10 do corrente e constituida pelos cronistas Diocezano Ferreira Gomes, diretor geral, Canor Simões Coelho, secretario, Alvaro do Nascimento, procurador e Mauricio Nauslauski, diretor de esportes. Depois da posse dos novos diretores, será procedida a entrega dos premios aos vencedores do concurso pela taça "Herbert Moses", e cujo vencedor foi o nosso colega Arlindo Monteiro, do "Jornal dos Sports", que receberá uma medalha de ouro. Os demais colocados no concurso, foram os cronistas Mario Provenzano, que fez jus ao premio "Vasco da Gama", Lauro Pessoa, que receberá o premio "Icaios", Antonio Santassuzana, detentor do predio "Superball", Luiz Bayer, que terá o premio "Federação Metropolitana de Futebol", e Diocezano Ferreira Gomes, que terá o premio "Federação Mineira de Futebol".

Deverão assistir a sessão varios esportistas, dirigentes de clubes e entidades e os cronistas estrangeiros que aqui se encontram. A sessão está marcada para ter inicio ás 20 hs., no pequeno auditorio da A. B. I., no 7º andar da Casa do Jornalista.

NATAÇÃO

O CALENDARIO DA F.M.N.

A dirigente da natação metropolitana já tem pronto o seu calendario oficial, para os varios concursos, em numero de onze, na temporada 1947/48, cuja distribuição está assim elaborada:

1º — Infanto-Juvenil, a 13 de julho proximo, na piscina do Caio Martins, sob o patrocinio do C. R. Gragoatá;

2º — a 10 de agosto, na piscina da rua Conde de Bonfim, para adultos, sob o patrocinio do Tijuca T. C.;

3º — a 21 de setembro, na piscina do Guanabara, sob o patrocinio desse clube, para adultos (Campeonato de Principiantes);

4º — Infanto-Juvenil, na piscina do Fluminense, sob o patrocinio do America a 12 de outubro;

5º — na piscina do Fluminense, para adultos, sob o patrocinio do Vasco da Gama, a 22 e 24 de outubro (Campeonato de Novissimos);

6º — na mesma piscina, a 19 e 21 de novembro, sob o patrocinio dos locais (Campeonato de Juniors);

7º — a 12 e 14 de dezembro, no "Caio Martins", sob o patrocinio do Icaraí, destinado aos adultos (Campeonato Masculino);

8º — a 28 de dezembro, na piscina do Santa Thereza, sob o seu patrocinio, para os infanto-juvenis;

9º — a 23 e 25 de janeiro de 1948, na piscina do Botafogo, sob o patrocinio do club local, para adultos (Campeonato Feminino);

10º — a 14 de março de 1948 — Campeonato Infanto-Juvenil, sob o patrocinio da F. M. N., na piscina do Guanabara, e

11º — a 29 e 31 de março de 1948 — Campeonato Carioca de Natação, patrocinado pela entidade metropolitana, na piscina dos guanabarinos.

Esse Calendario abrange apenas ás atividades da natação, sendo que os certamens de saltos ornamentais e water polo serão realizados em datas que não figuram nessa relação.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS MUNDIAIS DE VERÃO

A União Nacional dos Estudantes da França dirigiu um convite ás organizações desportivas estudantis do Brasil para que participem do IXos Jogos Universitarios Mundiais de Verão que se realizarão em Paris, de 24 a 31 de agosto do corrente ano, de conformidade com as decisões do Congresso de Praga, no quadro da União Internacional dos Estudantes e sob o patrocinio do governo francês.

Ao par das competições serão promovidas manifestações culturais variadas, durante o periodo do campeonato. Os jogos universitarios serão uma afirmação da amizade estudantil internacional.

Os esportes que serão disputados são os seguintes: atletismo, ciclismo, esgrima, natação e tenis, além de basketball, football, volleyball e waterpolo.

A União Nacional dos Estudantes do Brasil já foi cientificada do convite que lhe dirigiu sua co-irmã francêsa.

VÁRIAS

CHEGOU O DR. CHIPOCO

Chegou ontem a esta capital, o presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, dr. Luiz Galvez Chipoco, a fim de assistir ao certame maximo do esporte base da America Latina. A' tarde, o dr. Chipoco, que está hospedado no Palace Hotel, esteve em visita á C. B. D.

Hercules no Bangú — S. Paulo, 22 (Asp) — Divulga-se aqui a noticia, de que, tendo ido ao Rio a negocios particulares, o popularissimo ex-diamitador Hercules Miranda, que tanto furor já causou no futebol bandeirante e metropolitano, quer pelas suas qualidades tecnicas e poderio de seu "shoot", quer pela sua conduta sempre exemplar no gramado, foi convidado pelo tecnico José Ferreira Lemos para ingressar no Bangú, que lhe daria boas luvas pela efetivação de um compromisso.

Nesta oportunidade, torna-se interessante frisar, que embora afastado das competições oficiais, Hercules se encontra em boa forma, mercê do apurado cuidado que dispensa no seu fisico e aos jogos extra-oficiais nos quais toma parte constantemente.

Muito bem — O "caso" Zé Luiz com o Canto do Rio, parece que terminou ontem com o despacho dado pelo sr. Vargas Neto, ao oficio remetido pelo gremio niteroiense, comunicando que prorrogara por mais quatro dias o contrato do referido jogador. O despacho dado pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, foi o seguinte: "Aprovo o parecer. O clube não tem o direito de prorrogar o contrato por quatro dias — o que seria uma punição — coisa que o clube não pode fazer, entre outras coisas porque, o litigio já foi decidido pelo T. J. D. da F. M. F."

Parabens — A Federação Uruguaia de Natação enviou um oficio á Confederação Brasileira de Desportos, felicitando-a pela brilhante atuação de seus nadadores, no ultimo campeonato sul-americano, realizado em Buenos Aires.

Chegam amanhã os uruguaios — Estão sendo esperados amanhã, nesta capital, os atletas uruguaios que disputarão o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A delegação uruguaia é composta de vinte e cinco membros.

Assinaturas para o Sul-Americano de Atletismo — A partir de amanhã, dia 24, a partir das 12 horas, será iniciada a venda de assinaturas para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O preço das referidas assinaturas, para as seis competições, será de cem cruzeiros por pessoa.

Não deu para professor — São Paulo, 22 (Asp) — Uma emissora local, no seu programa esportivo, divulgou a noticia, baseada em noticiario de uma sua congenere carioca, de que o veterano goleiro corintiano Jurandir, atualmente na reserva do esquadrão principal do Parque S. Jorge, se encontra propenso a ingressar no S. Cristovão F. R. da capital da Republica. Da parte paulistana, podemos adiantar que até o momento, nem o Corintians, nem o proprio Jurandir, tiveram conhecimento de qualquer negociação nesse sentido.

Pelo tenis de mesa — A situação dos clubes que estão disputando o atual campeonato de 3ª classe de cavalheiros, por equipes, é a seguinte, por pontos perdidos: e 1º empatados — Flamengo e America — 0; 2, Municipal — 1; 3º, Fluminense e Benfica (equipe A) — 2; 4º, Madureira — 3; 5º, Shell e Flamengo (B) — 4; 6º, Benfica (B); 7º, Benfica (C). Nos ultimos jogos, o Municipal venceu o Shell, por 3 x 2; a "A" do Benfica vencer a "B" do Flamengo, por 4 x 1; e nos demais jogos venceram o Fluminense, Madureira e Shell.

A diretoria da F. M. C. M. — O Conselho de Representantes da Federação Metropolitana de Ciclismo elegeu a seguinte diretoria, para o biênio 1947/48: Presidente — Alberto Lobão (reeleito); vice — Altino B. de Souza (reeleito); 1º secretario — Gastão Teixeira; 2º Christovão Ferreira; 1º tesoureiro — Antonio de Nigro; 2º, José Alarico P. Souza; procurador — Joaquim Gonçalves; diretor de ciclismo — Helio X. Costa e diretor de motociclismo — Rodolpho Schmidt. Conselho fiscal — Ezequiel R. Silva, Isidro Castella e Licinio G. Pinho.

Tenis no Carioca S. C. — Teve inicio ante-ontem a disputa do torneio de tenis de simples feminino, organizado pelo Carioca Sport Club, nas quadras da rua Jardim Botanico. Os jogos foram realizados com muita animação, sendo estes os resultados obtidos: Talania Steffan 6 x 2 e 6 x 2 sobre Liselotte Breinlinger; Cecilia Stramandolli venceu Wiltrud Thurm, por 6 x 1 e 6 x 1; Inge Thygessen venceu Liselotte Breinlinger, por 6 x 62 e 6 x 2; e Cecilia Stramandinolli derrotou Talania Steffan, por 6 x 8, 6 x 1 e 6 x 4. Amanhã jogarão: Wiltrud x Liselotte e Inge x Talania.

A. A. Ciencias Médicas — Em 18 do corrente foi eleita a seguinte diretoria da Associação Atletica e Academica da Faculdade de Ciências Médicas: presidente, Armando Nunes da Rocha; vice-presidente, Cesar Pekelman; secretário, Carlos Lindenberg von Schilgen; tesoureiro, Newton Braz Homem.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram os seguintes os programas organizados ontem pela Comissão de Corridas para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE 26 DE ABRIL

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — San Souci 54 quilos, Areja 54, Varsovia 54, Lipari 54, Lombardia 54 e Andaluza 54.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 (destinado exclusivamente para aprendizes de 3ª categoria) — Cajubi 58 quilos, Coral 50, Pontel 52, Bongy 54, Extra Dry 52, Fine Champagne 54, Dynazit 52, Urucungo 52 e Trapalhão 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Lysandro 56 quilos, Yemanjá 54, Oreifo 56, Guararape 56, Cayena 54, Izarari 56 e Alameda 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Catocha 54 quilos, Colombina 54, Oleg 56, Sunray 54, Mangil 54, Gabardine 54, Idos 56, Clicha 54, Arranchador 56, Jatú 54, Phoenix 56 e Coty 56.

5º páreo — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ 25.000,00 — Hispano 55 quilos, Heracles 55, Chaim 55, Libertador 55, Jaspe 55, Desterro 55, Rih 55, Caracol 55, Jaez 55, Jingo 55, Camacho 55, Jutú 5 e Grey Peter 55.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Guaranysinho 55 quilos, Marmiteira 53, Huri 53, Farçola 55, Horus 55, Montese 55, Hadifah 55, Dixie 53, Caviar 55, Halina 53, Escapada 53, Hallabarda 53 e Cometa 55.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — White Face 52 quilos, Acarapé 52, Gadir 52, Porungo 52, Milagrosa 50, Informador 52, Gladiadora 50, Isloti 50, Guido 56, Felizardo 58 e Gigo 56.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DE 27 DE ABRIL

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Seafire 54, Folgazão 56, Gioconda 54, Guatapará 56, Reunido 56, Aldeão 56, Giria 54, Garrida 54 e Groggy 56.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ — 30.000,00 — Tufão 54, Aporé 54, Vavau 54, Caipóra 54, Dynamo 54, Carinho 54, Itororó 54 e Lipe 54.

3º páreo — Prêmio clássico Costa Feraz — 1.200 metros — Cr$...... 60.000,00 — Hamdam 54 quilos, Guanumbi 55, Satiro 53 e Arrow 52.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.00,00 — Pirata 55, Xavante 55, Gaita 53, Samburá 53, Diolan 55, Helper 55, Feliz 53, Eletico 55, Magestade 53 e Iheta 53.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Nacarado 54, Dante 60, Ladyship 53, Grey Lady 50, Carioca 50 e Hyperbole 50.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Evelyn 55, Staraya 55, Ultera 55, Maracatú 55, Ivorá 55, Faladora 55, Hirondelle 55, Paraguaia 55, Juvanta 55, Hosana 55, Jaba 55, Jangada 55 e Taiti 55.

7º páreo — Prêmio Antonio Belmiro Rodrigues (3ª prova especial de éguas) — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Hurona 55, Apoteose 53, Polvora 55, Dixie 50, Baraja 58, Hulleta 55, Iheta 50, Hit the Deck 56, Chapada 50 e Hematite 50.

8º páreo — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Fritz-Wilberg 54, Combativo 54, Bordoneo 50, Chips 52, Coracero 50, Lobuna 52, Estrondo 51, Chachim 50, Credulo 50, Ajo Macho 54 e Musicante 60.

Páreos do Betting: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, ontem, reunida, decidiu:

Registar o compromisso de montaria para o animal Sálaga, no Grande Prêmio Major Suckow, feito pelo tratador Henrique de Souza com o Jockey Arthur Araujo;

Chamar a atenção do tratador de Serpente Negra, sobre a indocilidade do mesmo animal;

Suspender por quatro corridas o jockey Arthur Araujo, piloto dos animais Halesie e Garbolito; por duas corridas o jockey Adão Ribas, e por uma corrida o jockey Valdyr Lima e o aprendiz Enéas Cardoso, que dirigiram os animais Coracero, Chips e Esquadra, respectivamente, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

Multar em Cr$ 500,00 o jockey Salustino Batista e em Cr$ 200,00 o jockey René Zamudio e o aprendiz João Araujo, todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Luva, Blue Ribbon e Dynazit.

YACHTING

REGATA A ILHA GRANDE
O "eVnadval" venceu a prova

Realizou-se domingo ultimo a regata de oceano, aliás a unica dos nossos calendarios nauticos, com o percurso Rio-Ilha Grande e volta.

Desta vez a regata foi uma verdadeira prova de oceano, pois o tempo foi inclemente, com aguaceiros seguidos, o que determinou varias desistencias.

Coube ao "Vendaval", do dr. Pimenteu Duarte, vencer a regata, mesmo dando um handicap de dez horas aos demais concorrentes. O iate "Grazina", tripulado por socios do Clube Naval, desistiu da prova por ter quebrado a retranca.

Da chave Guanabara o 1º colocado foi o iate "Respingo", comandado pelo capitão Gustavo Borges, seguido de "Ubirajara", comandado pelo veleiro Jehtro Prado.

Na classe Cruzeiro o vencedor foi o "Vendaval", seguido de "Ondina", comandado pelo dr. Joaquim Belém.

O DIA POLICIAL

SERÃO PUNIDOS OS RESPONSÁVEIS PELAS VIOLÊNCIAS DE DOMINGO, NA GAVEA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As ocorrencias verificadas na Gávea por ocasião da disputa do Trampolim do Diabo, tiveram, por sua divulgação e consequente reflexo na opinião publica, desagradavel repercussão no Departamento Federal de Segurança Publica.

E disso prova o ato do chefe de Policia, general Lima Camara, que fez chamar ao seu gabinete o comandante da Policia Especial, capitão José Giudice, a fim de que lhe fossem dados esclarecimentos sobre a lamentavel atitude de soldados daquela corporação para com modestos servidores da imprensa no exercicio de sua profissão: os fotografos.

TER-SE-IA ATIRADO DO ALTO DO CORCOVADO

Em diligencias as autoridades do 4º Distrito — Um motorista que passava, á tardinha, pela estrada de rodagem do Cristo Redentor esbarrou, a certa altura do percurso, á margem do caminho, com um homem caido. Observando melhor, notou que o desconhecido de cor branca e de 29 anos presumiveis, apresentava os pulsos e a carotida cortados a navalha, estando como desacordado. Tomou o chauffeur a resolução de descer a fim de dar, do facto, conhecimento ás autoridades, o que fez na pessoa do investigador Adalberto Barbosa, com quem se encontrara. Indo ao local o policial que se fazia acompanhar do motorista, já ali não encontrou o ferido, cujo rastro foi seguido pelos que o procuravam através das manchas de sangue deixadas pelo caminho. Essas manchas iam dar a uma ribanceira, pela qual, segundo parece, se atirara o infeliz no seu proposito de acabar com a vida.

O caso foi levado ao conhecimento do comissário Melo Morais, do 4º Distrito, que se dirigiu ao ponto referido pelo investigador Barbosa, fazendo-se acompanhar do tenente Lauro, do Corpo de Bombeiros. Já escurecia quando chegaram ao local referido, razão por que nada puderam constatar. Aquela autoridade voltará ao local hoje, pela manhã, na esperança de esclarecer o facto.

MORREU SOB AS RODAS DO BONDE

Como pingente de um bonde "Piedade" dirigido pelo motorneiro Nazario Pinto de Almeida, chapa nº 1345, seguia ontem o empregado no comercio Marcelino Uzeda Cerqueira, de 23 anos, solteiro morador á avenida Presidente Vargas, 1044, quando ao alcançar o elétrico o largo de São Francisco, foi o infeliz rapaz vitima de tragico acidente. Ao fazer um aceno de mão para um colega de serviço, de nome Dalton Vaz, que seguia, a pé, pela calçada, Marcelino, perdendo o equilibrio caiu e, batendo com a cabeça em um poste, foi projetado sob rodas do reboque do carril. Os bombeiros, como a ambulancia que compareceu ao local, ainda encontraram o pobre rapaz com vida. Quasi meia hora assim permaneceu a vitima enquanto os bombeiros se esforçavam por tirá-lo de tão angustiosa agonia.

Quando o fizeram já o infeliz era cadaver. Só então a ambulancia deixou o local. O corpo com guia das autoridades locais, foi recolhido ao necroterio.

OS DRAMAS INTIMOS

Durante muito tempo viveram em comum Benjamin da Silva e a domestica Valdemira Mendes, hoje residente á rua São Francisco Xavier, 352, resultando dessa união um filho que conta atualmente dois anos de idade. Por incompatibilidade de genios separaram-se, ficando Valdemira Mendes de posse do garoto, que lhe foi confiado pelo Juiz de Menores.

Benjamin, entretanto, não se conformou com a sentença, procurando por todos os meios tomar a criança enquanto, por seu lado, Valdemira usava de todos os recursos para encobrir ao seu ex-companheiro, o paradeiro do Paulo.

Ontem, tendo Valdemira, deixado ficar o filho em casa de um seu conhecido, de nome Benedito, no morro do Tucano, ali esteve Benjamin, que tomou o menor e levou-o para destino desconhecido.

Valdemira apresentou queixa ao 17º Distrito, estando a policia em investigações para esclarecer o paradeiro do menor.

O FOGAREIRO EXPLODIU

A Assistencia prestou socorros á domestica Olinda Rodrigues e a seu marido Manoel Rodrigues, operario, residente á rua Pedro Amaral 55, vitimas de queimaduras resultantes da explosão de um fogareiro a alcool, com que lidava Olinda. Ao ver a esposa presa das chamas, Manoel correu em seu auxilio, queimando-se tambem. Foram ambos internados no H.P.S.

DISTRAÇÃO DE MALANDROS

Quando se banhava na caixa dagua existente no lugar denominado Casa Pequena, na Tijuca, um reservatorios de abastecimentos da cidade, foram presos varios malandros que na delegacia local disseram chamar-se Cladionor Jesus, morador á rua Ibiapina, 137; Antonio Marques, domiciliado á rua Latino Coelho, 106 e Rubens de Souza de residencia ignorada. A policia resolveu deixá-los a seco, no xadrês, para que não mais transformem em piscina de exercicios natatorios os reservatorios dagua de que tanto carecem os cariocas.

NAO SABE QUEM O BALEOU

Quando passava pelo largo da Freguezia, ontem foi alcançado por um tiro que não sabe de onde partira o ajudante de caminhão Aniceto Oliveira, morador a estrada da Tijuca, 806. Aniceto com um ferimento no torax, foi internado no H.C.C.

ECONOMIA & FINANÇAS
(Conclusão da 4.ª pág.)

servação 8ª da Tabela A, da vigente lei do impôsto de consumo, por não se tratar de produto isento, mas simplesmente excluido da incidência.

Dessa decisão recorreu, *ex officio*, o diretor da Recebedoria de São Paulo, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negado provimento ao recurso, em vista do seu parecer n. 1.663, homologado pelo diretor das Rendas Internas e publicado no *Diário Oficial* de 19 de dezembro de 1946.

ADIANTAMENTOS PARA OBRAS EM COLONIAS AGRICOLAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos adiantamentos de Cr$ 700.000,00 e Cr$ 600.000,00 para atender ás despesas com o prosseguimento das obras da Colônia Agricola General Osório e da Colônia Agricola Nacional do Amazonas respectivamente.

SOCIAIS

Versos à flôr dos lábios

Lendo o volume escrito pelo sr. Raymundo Pereira da Silva, sentimos que nunca um titulo foi mais apropriado para dar nome a um livro de versos. E que "Versos à flor dos lábios" se compõe de rimas espontâneas, de beleza poética, inspiradas, conforme êle o diz, "em momentos de folga da prosaica profissão de engenheiro militante, sem a menor preocupação de conquistarem para o seu autor um lugar no Parnaso". Exatamente por terem sido escritos em meio à atribulada profissão, é que maior valor lhe damos. Demonstra assim o engenheiro Pereira da Silva possuir alma canora, pois que nem a materialidade vulgar do quotidiano apagou nêle sua veia poética. As estrofes, ora galantes e ternas, ou graciosas e sensuais, excluem por completo aquele exagerado lirismo, derramado em frases requebradas e lacrimosas que nos obrigam a deixar em meio, interrompendo a leitura, certos livros detestáveis pelo excesso de devaneio e sentimentalismo. Seu éstro poético é delicado, desmentindo aqueles que só admitem a emoção da alma aos vinte anos. Do coração de um poeta sempre flui a sensibilidade que o define marcando-o com essa absorvente e afetuosa manifestação de seus dons em qualquer época de sua vida.

Todavia, o sr. Pereira da Silva não é apenas um poeta. São de relêvo cultural as suas numerosas obras e os seus estudos, todos fundados no seu poder de observação e nos trabalhos oriundos do conhecimento da matéria a que se dedicou sempre.

Geraldina Marx

Para o album de Mlle.

DESABAFO

Maldigo quem te acha feia,
Quem te acha bela, também.
Quero mal a quem tem odeia
E odeio a quem te quer bem.

Bastos Tigre

— *No Brasil, a poesia revolucionária é Castro Alves. Se não foi o maior, foi o mais ousado dos nossos poetas.*

CARLOS BRANDÃO — *Poetas e prosadores nacionais.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Jorge da Silva Costa.

... AS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Solange, filha do sr. Heitor Camara Velloso e de sua senhora Dolores Camara Velloso.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Raul Barreto Bruce e de sra. Diná Bruce, pelo nascimento de sua filha Maria Eli.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Zelia de Moraes Guimarães com o tenente do Exército Osmar Macedo dos Santos. Os nubentes receberão cumprimentos na Igreja.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. Aparecida, no Meyer, o enlace matrimonial da senhorita Silvia Loth, filha do sr. Silvio Loth e de D. Carmen Loth, com o sr. Milton de Carvalho.

BODAS DE PRATA

Comemoraram, ontem, as bodas de prata, o tenente Alfredo de Oliveira e sua esposa, d. Levy Couto de Oliveira. Em regosijo pela data foi mandada rezar missa em ação de graças na Igreja de Santana.

HOMENAGENS

General José Pessoa — Muitos amigos e camaradas do general José Pessoa desejavam prestar-lhe uma homenagem, depois de seu regresso do estrangeiro. Essa homenagem não mais se realizará, em atenção ao empenho do proprio homenageado, expresso na seguinte carta:

"Presado camarada e amigo Cel. Keller. Cordiais saudações. Fui sabedor de que muitos amigos e camaradas meus desejam me oferecer um jantar em regosijo ao meu feliz regresso à Pátria. Cumpre-me, porém, esclarecer que, ao chegar ao Brasil, surpreendeu-me a aflitiva dificuldade de vida em que se debate o nosso povo, emaranhado nas garras insaciáveis dos especuladores da sua economia e até dos gêneros de primeira necessidade; o que aqui se passa é o contraste do que vi na Inglaterra, onde as injunções da coletividade pairam acima dos interesses privados e onde a nobreza do Rei, a incorruptibilidade dos juizes e a frieza de uma força garantem a felicidade geral. Fico imensamente grato a todos pela bondosa lembrança, mas devemos dar o exemplo, respeitando e compartilhando do sofrimento da nossa gente. Só o espirito de solidariedade é que pode transformar em felizes os agourentos dias, em permanentes e prosperas vitorias as dificuldades presentes. Este é o exemplo que nos dá o povo inglês, cujo intenso trabalho pelo reerguimento econômico conserva o Império Britanico no lugar de destaque que mantem, como uma das maiores organizações politicas do mundo moderno. Por tudo quanto possam representar essas palavras, peço-lhe que seja o interpréte dos meus desejos junto aos nossos amigos para que desistam da idéia da projetada manifestação; e, para o bem do Brasil, neste momento de dificuldades e perigos internos, unamo-nos em torno das autoridades eleitas pela maioria da Nação, prestigiando-as com o nosso trabalho disciplinado e honesto. Envio o meu abraço afetuoso e reconhecido a todos os bons camaradas e amigos e sou Camarada Amigo ex-corde — Gen. *José Pessoa*".

R. UNIÕES

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se em sessão ordinária, sob a presidencia do engº. Edison Passos, hoje, ás 18 horas, com a seguinte ordem do dia: Deliberar sôbre o estudo do projeto de reforma dos Estatutos.

Associação Potiguar — Por não ter havido numero legal de socios, para a assembléia que deveria eleger a nova diretoria dessa associação, ficaram marcadas novas reuniões para os dias 24 e 29 do corrente, ás 17,15 horas, quando poderá ser efetuada com um terço e qual quer numero de associados, respectivamente.

Sociedade Brasileira de Filosofia — A' Praça da Republica n.º 54, ás 17 horas, amanhã, reune-se essa Sociedade, sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares. Iniciando os trabalhos do corrente ano na data de sua fundação, em 1927, o sr. Deolindo Amorim fará a conferencia "CONSIDERAÇÕES SOBRE O HUMANISMO". Entrada franca.

Associação Brasileira de Escritores — Não tendo havido numero regimentar na sessão de sábado ultimo para eleição dos juizes do "Prêmio Pandiá Calógeras" de 1946, a Associação Brasileira de Escritores convoca nova assembléia geral, a reunir-se ás 18 horas, á Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar, assembléia na qual se elegerá a referida comissão com qualquer numero de presentes.

CONFERENCIAS

A critica literária na França — No salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Fortunat Strowski ministrará este ano um curso sôbre "A critica literária na França". As aulas serão publicas, realizando-se todas as terças e sextas-feiras, ás 18 horas. A aula inaugural se realizará depois de amanhã.

Missionario espanhol na guerra da China — Entre os pensadores da atualidade se encontra o ilustre jesuita espanhol, Padre Narciso Irala S. J. que serve em Wuhu, na China, como missionario. O Padre Irala, natural de Castela, é autor de eruditos estudos sôbre psicologia e psiquiatria. Na sua peregrinação pela America, tem sido hospede dos Chefes de Estado. Suas conferencias em nosso Continente elevam-se acima de duas mil. De passagem pelo Rio de Janeiro, o Padre Irala dirigiu, por mais de uma vez, a palavra a auditorios selectos. Na próxima sexta-feira, ás 20,30 horas, o Padre Irala ocupará a tribuna do Liceu Literario Português, examinando os seguintes temas, com exibição de filmes coloridos e falados: "Jesuitas espanhois na guerra da China", "Pekim maravilhoso", "Minha vida feliz em Fauchang" e "Silhuetas da felicidade".

A entrada será franca e a reunião contará com a presença de expressões do mundo intelectual e diplomatico e, em especial, dos embaixadores da China e da Espanha.

Filosofia das ciências — No salão de conferencias da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, iniciará o engenheiro Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, um curso popular sôbre a Filosofia das Ciências, expondo as concepções enciclopédicas necessárias à compreensão positiva dos problemas sociais e morais.

VIAJANTES

Chegou de Nova York o sr. João Emilio Ribeiro, que acaba de ser removido da primeira secretaria da Embaixada do Brasil no Canadá para idêntico posto na Argentina.

— Regressou, ontem, a Nova York, o cientista norte-americano Donald Guthrie, chefe da Guthrie Clinic.

— Prosseguiu, ontem, para São João do Porto Rico, o sr. Horacio Vicioso, ex-chefe da representação diplomática da Republica Dominicana na Argentina.

— Prosseguiram, ontem, para Porto Espanha, os srs. George Wythe e Thomas O'Keefe.

— Partiu, ontem, para São Paulo, o sr. J. C. L. Brittan, representante da Britisr Broadcasting Corporation no nosso país.

— Seguiu, ontem, para São Paulo, o compositor Camargo Guarnieri.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem à noite, em sua residência, à rua Barata Ribeiro, nesta capital, a sra. D. Amelia Andrade de Alencar, viuva do magistrado dr. João Virgolino de Alencar. A extinta, que contava oitenta e um anos de idade, pertencia a conhecida familia pernambucana, sendo filha de um outro magistrado, o desembargador José Joaquim de Oliveira Andrade, que foi presidente da Provincia de Pernambuco, chefe de Policia na Bahia e Juiz de Orfãos na Côrte, quando chefe de gabinete o Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, com quem era aparentado.

A sra. D. Amelia Alencar deixa cinco filhas casadas: Deoceli, diretora de escola e esposa do sr. Francisco Alberto da Silva Reis, chefe de secção da Secretaria da Camara dos Deputados; Dagmar, casada com o sr. Edson Freitas Almeida, funcionário do Banco do Brasil; Deogratias, esposa do sr. Americo Rodrigues, do Ministério da Agricultura; Deicor, casada com o sr. Pedro Valrasso, do comércio desta praça, e Altair, esposa do sr. Augusto Moreira Fabião, da Alfandega do Rio de Janeiro. Seus filhos são, João e Deusdedith Alencar, do comércio.

O enterramento efetuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MISSAS

Será celebrada amanhã, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelaria, missa de 7.º dia por alma de d. Amelia de Rezende Carrão.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 4ª FEIRA

ALMOÇO:
Rim com manteiga
Chuchus á francesa
Creme de chocolate

JANTAR:
Creme de chicorea
Conchas de camarões
Bolinhos de nozes

ALMOÇO:

Rim com manteiga

Tire a péle dos rins, abra do lado da gordura, lave bem e deixe de molho em caldo de limão e cebola ralada.

Tempere ao paladar, grelhe-os e sirva-os com manteiga queimada, salsa e caldo de limão.

Ao redor delte purê de batatas.

Chuchus á francesa

Descasque os chuchus, tire o miolo e cozinhe em água e sal.

Escorra essa água, cubra com molho Bechamel e leve ao forno para dourar.

Creme de chocolate

Bata 9 gemas com 250 grs. de açucar, junte 2 colheres de chocolate derretido e 1 colher de leite e querendo algumas gotas de baunilha.

Deite em forma untada e cozinhe em banho-Maria.

JANTAR:

Creme de chicorea

Ferva uma porção de chicorea, passe por agua fria, esprema e pique fina.

Passe-a na manteiga quente e cubra com molho Bechamel e deixe cozinhar lentamente.

Adicione caldo de legumes ou de carne, passe pela peneira e sirva com pão torrado.

Conchas de camarões

Cozinhe ½ quilo de camarões num bom refogado de tomate, cebola e salsa.

Prepare uma porção de molho branco bem grosso.

Côe o refogado, junte os camarões ao molho e encha as conchinhas já polvilhadas com pão ralado e bastante queijo.

Leve ao forno quente.

Bolinhos de nozes

Passe pela maquina de moer 250 grs. de nozes, junte 250 grs. de açucar, um pouco de canela em pó e 2 claras de ovos.

Amarre bem, faça bolinhas e leve ao forno muito brando em taboleiro untado.

ATOS RELIGIOSOS

CECILIA CONCEIÇÃO FAVILLA NUNES

PROFESSORA MUNICIPAL

Americo Washington Favilla Nunes; Washington Favilla Nunes, senhora e filha; Walter Favilla Nunes e senhora; Mauricio Pureza, senhora e filha e demais parentes, agradecem a todos os que se manifestaram por ocasião do doloroso transe por que passaram, com a perda de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, e convidam, de novo, para assistirem á missa que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (4099)

Maria Francisca Pinheiro da Silva Caldas

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Pinheiro da Silva Caldas, senhora e filhos, Jorge Ribeiro da Silva Caldas, senhora e filhos, José da Silva Caldas, senhora e filhos, Mario Carneiro da Silva, senhora, filhos, nora e genro, Ophelia Pinheiro da Silva Caldas, Gabriela Pinheiro da Silva Caldas, Norberto Cunz da Silva Caldas, viuva Bento Baptista de Araujo Pinheiro, filhos e nora, Mario Baptista de Araujo Pinheiro, Thales Kerr de Araujo Pinheiro, senhora e filhos, Mario Kerr de Araujo Pinheiro, senhora e filhos, Ewaldo Kerr de Araujo Pinheiro, senhora e filhos, Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro, senhora, filha, genro e neto e viuva Arlindo Teixeira, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram, outrosim, enviando flôres, corôas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua estimada mãe, sogra, avó, irmã e tia MARIA FRANCISCA PINHEIRO DA SILVA CALDAS, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 24, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (30845)

Angela Lyra Castro Porto

(FALECIDA EM BELEM)

Dr. Antonini Lyra Porto e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, amanhã, quinta-feira, dia 24, ás 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (4039)

Arethusa Ribeiro de Souza Serpa

"A Casa de Assistência Social Nossa Senhora da Paz" fará celebrar quinta-feira, 24 do corrente ás 8,30 da manhã no altar mór da Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, missa por alma de d. ARETHUSA RIBEIRO SOUZA SERPA. São Convidados todos os parentes e amigos da finada. (3072)

Dr. Hylmer de Mattos Dias

(1.º TENENTE MÉDICO DA AERONÁUTICA)

Olympio Dias, Zuleika de Mattos Dias, Waldyr de Mattos Dias, Olympio Dias Filho e Nyldo de Mattos Dias, pais e irmãos do inesquecivel HYLMER, agradecem a todos que compartilharam de sua grande dôr, convidando para missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 24 do corrente, ás 11 horas, no Altar Mór da Igreja da Candelaria. (30053)

Orminda Teixeira de Sá Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de Orminda Teixeira de Sá Campos, agradece todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma, manda celebrar no altar mór da Igreja de São José (Rua 1.º de Março), amanhã, dia 24, quinta-feira, ás 11 horas. (30054)

IRACEMA CALDEIRA D'ALMEIDA

Vesano Alonso d'Almeida, José Caldeira Ferreira e esposa, Elza Pereira Bastos e esposo, Major Ayrton José Pereira Bastos e netos e demais parentes, convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa de primeiro aniversario de seu falecimento que mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Bom-Fim em São Cristovão no dia 24 Quinta-feira as 10 confessando desde já os seus agradecimentos. (4015)

A S. Judas Thadeu e Frei Fabiano de Cristo agradecemos pelas graças alcançadas. — Pulcinéa Alves. (4008)

S. Judas Tadeu

L. C. Lyra agradece uma graça recebida (3095)

MAJOR DR. AFONSO GOMES

Sua familia convida para a missa de 30º dia que será rezada hoje 23 do corrente ás dez horas na igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, na Rua do Rosário. Agradece desde já aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (3038)

EDITAIS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

(AVISO)

Acha-se aberta no DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM concorrência pública para pavimentação em asfalto de uma pista da VIA ANHANGUERÁ, no trecho S. PAULO-JUNDIAI.

Chama-se a atenção dos interessados para o EDITAL que será publicado no DIARIO OFICIAL de 15 do corrente em diante e cuja cópia se encontra na SECÇÃO DE EXPEDIENTE, PROTOCOLO E ARQUIVO do D.E.R., á rua RIACHUELO n. 115, 6º andar, onde pode ser obtida. (31344)

Sala de Conferência

Vende-se bela sala de conferência, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas a couro lavrado e um armário. Av. Alte. Barroso 81, 8º andar, com o sr. SEKKEL. (4038)

MARIA MADALENA GUIMARÃES ROCHA

Madre Cândida Rocha, Beatriz Guimarães Rocha, Dr. Henrique de Moura Costa, senhora e filhos, Haroldo, Maria Luiza e José Roberto Rocha Guimarães, Dr. José Augusto Moreira Guimarães, senhora, filhos, noras e netos, Maria Eugênia Moreira Guimarães, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida MADALENA, convidando os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 23, ás 11 horas, saindo o féretro da Capela São João Batista, á Rua Real Grandeza, para o mesmo cemitério. (J 03070)

ANTONIO DA SILVA DANTAS

Missa de 30º DIA

Adelia de Almeida Dantas, filhos, genro, noras e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avó, vêm por este, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 30º dia, que farão celebrar no dia 25 (6a. feira) as 9 horas na Igreja do Coração de Maria no Meier.

Antecipadamente agradecem. (424)

CACAU

NOVA YORK, 22.

	Abert	Fech
Em maio	N/c.	24,60
Em julho	24,50	23,50
Em setembro	23,00	22,50
Em outubro	N/c.	22,10
Em dezembro	21,10	20,55
Vendas	Nada	10.000

ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 60 pontos, no fechamento apenas estavel com baixa de 40 a 55 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Ent	Saí
Feijão (sacos)	417	158
Arroz (sacos)	4.066	821
Banha (caixas)	—	59
Xarque (fardos)	1.117	—
Manteiga (quilos)	5.706	—
Açucar (quilos)	2.009	100
Milho (sacos)	2.009	100
Farinha (sacos)	—	470
Cebola (caixas)	390	—

DECLARAÇÕES

EDIFICIO MARIMBÁ

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉA GERAL

Ficam os Srs. condominos convidados a comparecerem hoje 4a. feira 23 do corrente, ás 17h,15 em 1a. convocação e, 17 h. e 45 minutos em 2a. e ultima no escritorio da Imobiliaria Santa Helena Ltda., afim de tratarem de assuntos referentes ao condominio.

Rio de Janeiro, 22—4—47

a) Josino de Araujo Filho (4061)

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO PESSOAL DA CASA HIME

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os associados quites, a comparecerem na ASSEMBLÉA Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 Abril de 1947 ás 16,30 e 17,30 hs. em primeira e segunda convocação respectivamente.

— ORDEM DO DIA —

Relatório da Comissão de Exame de Contas

Eleição da Nova Diretoria.

a) Galdino Ferraz — 2º Secretário. (3105)

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

Ata da Reunião Ordinária da Assembléia Deliberativa realizada no dia 19 de abril de 1947.

Aos dezenove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e sete na Séde Social sita á rua Carolina Meier, numero vinte e nove, reuniram-se os Representantes da Assembléia Deliberativa de acôrdo com a letra "b" do artigo trinta e cinco do Estatuto em vigor, para elegerem os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Justiça de conformidade com a convocação feita no dia doze e publicadas no "Diário Oficial", "Correio da Manhã", "Diário de Noticias" e "Gazéta de Noticias". Ás vinte horas havendo numero legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos e convidou os Srs. Vice-Presidente e Primeiro Secretário para tomarem assento na mesa. Em seguida, mandou que o Primeiro Secretário lesse a ata da sessão anterior, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada. Em seguida o Sr. Presidente convidou os Representantes, Dr. Antonio da Costa Carvalho, Manoel da Costa Affonso, Alvaro Bivar de Carvalho, Geraldo Tostes e Altamiro Cirino dos Santos, para comporem a mesa, declarando que os referidos Representantes eram dignos de louvores, pois em seis anos de trabalho, nunca deixaram de comparecer a uma sessão da citada Assembléia Deliberativa, os quais seriam indicados pela Diretoria para receberem o titulo de Sócios Beneméritos. O Sr. Presidente declarou então que ia proceder á eleição e como o seu nome estava em jogo, passava a presidência dos trabalhos, ao Dr. Antonio da Costa Carvalho, retirando-se em seguida do recinto da Assembléia. O Dr. Antonio da Costa Carvalho assumiu a presidência dos trabalhos, designou os senhores José Fayer e Zeferino Gomes da Fonseca para escrutinadores e suspendeu a sessão por cinco minutos para que os Representantes se munissem de cédulas. Reaberto os trabalhos, teve inicio a votação com a chamada pelo livro de presença que acusava o comparecimento de sessenta e dois Representantes, tendo corrido tudo na mais perfeita ordem e sem nenhum protesto ou reclamação, conforme têrmo lavrado pela Comissão Escrutinadora: — "Têrmo de Eleição — Aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete na Sede da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, sita á rua Carolina Méier, numero vinte e nove, os abaixo assinados, nomeados escrutinadores para eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Conselho de Justiça, depois de haver sido procedida a chamada e a votação na mais perfeita ordem, abriram a urna e verificaram existir dentro dela, sessenta e duas cédulas, sufragando os nomes dos associados seguintes: — Para a Diretoria: — Othon de Carvalho Menezes — Presidente; João Ferreira Guimarães — Vice-Presidente; Alcides Arruda — Primeiro Secretário; Floriano Negreiros Fechado — Segundo Secretário; Hernani Vieira — Primeiro Tesoureiro; Fernando José Rodrigues Pimenta — Segundo Tesoureiro; e Gonçalo Francisco de Aquino — Procurador. Para o Conselho Fiscal: — Dr. Adolpho Calandrini Alves de Souza, Phylonila Lopes de Carvalho, Aldhemar Beltrão, Adacell Coaracy da Fonseca e Anisio Baptista Salles. Para o Conselho de Justiça: — Washington Fragoso Magioli, Diogo Rodrigues Ortigosa, Manoel Eugenio Salles, Antonio da Cunha Porto e Antonio Carneiro Soares. Do que foi lavrado de acôrdo com o parágrafo primeiro do artigo trinta e seis do Estatuto o presente têrmo. (AA) José Fayer e Zeferino Gomes da Fonseca". Em seguida, de posse do têrmo, o Presidente dos Trabalhos, Dr. Antonio da Costa Carvalho, proclamou eleitos para a Administração que terá inicio no dia 1 de maio próximo, os associados constantes do referido têrmo. O Dr. Antonio da Costa Carvalho nomeou uma Comissão de Representantes da Assembléia para introduzirem no recinto o Presidente Othon de Carvalho Menezes, que acabava de ser reeleito para o cargo de Presidente da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, o qual foi recebido entusiasticamente por todos os presentes. Reassumindo a direção dos trabalhos, o Presidente Othon de Carvalho Menezes agradeceu mais esta prova de confiança demonstrada pela Assembléia Deliberativa, Orgão Supremo da Sociedade, e declarou que o seu lema continuava a ser o que sempre em era: Tudo pela instalação da Maternidade. Antes de encerrar os trabalhos, o Presidente Othon de Carvalho Menezes convidou os Representantes para assistirem á inauguração das novas instalações da Agência de Niterói em dias do mês de maio próximo e a posse da Diretoria no dia 1 de maio. E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, o que para constar lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, o Sr. Presidente e o Dr. Antonio da Costa Carvalho. (A) Alcides Arruda — Primeiro Secretário. (30862)

Bancos & Sociedades

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS. Caixa Postal 3024, Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março n. 97, 1º — Tel. 23-4686. Prof. Lunercio Penteado. Expediente das 10 ás 17 horas — Aceita procuração do interior do país (3085)

VENDEDORES E INSPETORES

Firma idonea, distribuidora de linhas completas de produtos elétricos de uso doméstico de alta categoria, precisa de vendedores e inspetores de venda, de comprovada capacidade.

Para sua nova loja e sala de exposição no mesmo ramo, precisa tambem de vendedores e vendedoras de balcão.

Apresentar-se:
AVENIDA N. S. COPACABANA, 739-A
Das 14 ás 17 horas (30857)

BLUSAS DE ORGANDY SUISSO

CR$ 115,00

SINTER — R. 1º de Março 7 - 10º - Tel. 43-5790

Nova Lei de Falencias com formulario em vigor

De contratos — Distratos — Registros de Firmas comerciais e petições, prático para advogados — Comerciantes, economistas e Estudantes. Preço deste livro, Cr$ 60,00. Para todos os Estados do Brasil. Pelo REEMBOLSO — CAIXA POSTAL n. 3024, á rua 1.º de Março n. 97, 1º andar. — Telefone: 23-4686. Professor Lupercio Penteado. Expediente das 10 ás 17 horas. (3086)

VENDEM-SE

do estoque no Rio máquinas de escrever, novas, marcas "Olivetti", "Everest" e "Invicta", portátil e outras, espaço 90 - 130 - "80", Preços de tabela. Rua Santa Luzia 685 - 6º - s/604 - Rio (3211)

ANUNCIOS

MEDICO

Procura farmacia para dar consultas nos bairros de Laranjeiras, Flamengo, Catete ou Botafogo. Cartas para a portaria deste jornal ao n.º 3.092. (3091)

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer tipo de serviço com a máxima perfeição. Atende a domicílio pelo tel. [illegible] Luiz. (3118)

COCO RALADO

Em caixas de 60 quilos. Recem chegado, entrega em nossos armazens. Cr$ 15,00 por quilo á vista sem desconto. — Tel. 37-1455. TRANSMAR DO BRASIL LTDA. — Av. Rio Branco n.º 118 [illegible] (3081)

VASCO E FLUMINENSE

Vende-se titulos desses Clubes do valor de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 10.000,00 com o Corretor Moniz, á rua da Quitanda 83, 5.º (3066)

CAUTELAS

Da Caixa Economica, particular compra até o dobro do valor á rua Quitanda 50 — 3.º, sala 11, com Salgado, depois das 12 horas. (3110)

TITULOS DE CLUBES

Vende-se Tijuca e Flamengo á Cr$ 1.500,00 e Botafogo á Cr$ 4.000,00 e compra-se Jockey, Itanhangá Golf, Gavea Golf e Country Club, com o Corretor Moniz á rua da Quitanda 83 — 5.º (3097)

VISON

Vende-se suntuoso e belissimo manteau de vison. Estado perfeito. Preço a combinar. — Tel.: 37-2265. (3059)

GELADEIRAS

Vende-se duas Geladeiras novas, Frigidaire 6-1/2 pés e Westinghouse 4-1/2 pés. Tratar com o Porteiro do Cinema Ryan — Av. Atlantica n.º 750. (4039)

LINGERIE E PERFUMES FRANCESES

Particular recem chegado de Paris vende a particular peças de lingerie fina e perfumes de Guerlain. Telefonar das 14 ás 16 horas para 25-4887. (3075)

CABOS DE AÇO

Alma de canhamo, americano. Vende-se o lote a Cr$ 10,00 o metro, em bobinas de 180 m/ 1600 [illegible] 6 x 37. (3071)

TELEFONES 28 OU 48

Precisam-se, com urgencia, de três telefones nas estações acima. Gratifica-se bem. Cartas para este jornal sob o n.º 4101. (4101)

SUCATA

Compra-se qualquer quantidade de sucata de ferro e aço. Paga-se bem, telefonar para 48—8805 ou para 42—5266. (4103)

PIANOS NOVOS

De apartamento, ½ cauda, nacionais e estrangeiros. Vendas á vista e a prazo. Ás N. [illegible] S/A. esquina Princesa Isabel. Aberto até ás 20 horas. (4002)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO PAGA-SE BEM
TEL PARA
22-4435 (4125)

ARMA DE CAÇA

Vende-se, estado novo, cal. 12, dois canos, 1.500 cruz. Urgente. Tel.: 42-2031 — SR. VIVIER. (4041)

ELETROLA

Vendo uma em perfeito estado de funcionamento em bonito e moderno móvel, com possante rádio de 9 valvulas com alto-falante, por preço convidativo em virtude de viagem. Ver depois das 18 horas todos os dias, á rua Carneiro Sales n.º 25, casa 6. (4050)

VIAGEM A U. S. A.

Como cliente que viaja a 1.º de maio, recebe incumbências comerciais, bem como encomendas de preferência do ramo agrícola, do seu melhor conhecimento. — Resposta para a Caixa Postal 3572, Capital. (3068)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (4125)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se orçamento. Tratar pelo Tel. 43-0603. Fabrica Rua Santana 100. (4110)

NÃO JOGUE FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS. TRAZENDO-AS A [illegible] ESPECIALIZADA. AVENIDA, 147 - 1º Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se na Av. Calogeras, 15, no 5º andar salas com grupo de salas, pela avaliação oficial da Prefeitura Tel. 27-3115 e 23-8273 (J 2298) 1

CASTELO — Aluga-se grupo de salas no 5º andar da Avenida Calogeras n.º 15 — Tel. 23-8273 — 22-6130 — 37-3115 Ver na Rua Azambuja [illegible] 2.º andar das 15 as 17 horas. (3056) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE em casa de familia a pessoa de [illegible], dois quartos com banheiro particular, entrada independente, com [illegible] para uma pessoa de fino tratamento que trabalhe fora. Pede-se referencias. Aluguel Cr$ 1.500,00. Av. João Luiz Alves, 314, Urca, das 2-5 h Ponto final das linhas 13 41 e 47. (J 4042) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Cavalheiro do alto comercio possuindo telefone da linha 27 precisa aluguer quarto, mobiliado em casa de pessoa só, como unico inquilino — Inf. fone: 32-7120. (4014) 8

COPACABANA — Aluga-se no posto 6 mobil. hall 2 salas 3 quartos 2 banheiros copa, cozinha quarto e banheiro empregada — Informações das 9 ás 12 a rua Raul Pompeia 133. (4026) 8

Ipanema

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, com ou sem moveis, banheiro, anexo e otimas refeições. Para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern, 23. (J 4075) 12

Niteroi

Para moradia alugam-se com mobilia e pensão de 1.ª classe salões grandes a casais com 2 ou 3 meninos, ou para 3 adultos e 1 menino. Parada de bonde na porta. Lugar lindissimo e saudavel. Preço minimo dos salões Cr$ 2.400,00 por mes Estrada Froes 615 — Saco São Francisco "Pensão America". (4073) 33

Ilhas

Passe suas férias ou lua de mel no Hotel e Restaurante Paquetá Praça Bom Jesus 15 Paquetá — Telefone 280 (22012) 34

Apartamentos, Casas comodos

CASA

Companhia procura casa espaçosa no centro ou proximo ao centro para instalar seus escritorios e deposito. Aluguel até Cr$ 10.000,00. Cartas com detalhes para a caixa n.º 3.033 neste Jornal (3033) 38

CENTRO

Alugamos salas para escritorio, grupos com 2 e 3 salas. C. I. V. I. A., Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar. (30861) 38

ALUGA-SE

A pessoas de responsabilidade um quarto confortavelmente mobiliado com café de manhã unicos inquilinos. Vêr e tratar rua Conde de Irajá 68 — Botafogo. (4033) 38

CASA EM VASSOURAS

Precisa-se alugar uma pequena casa mobiliada por 3 meses, perto do centro, informações. Tel.: 27—9291. (4034) 38

LOJAS CENTRO

ALUGAM-SE as lojas da Rua Ma[illegible], na Vega 51-A e 51-B, do edificio Rio-Paraná com otimos subsolos, gırau e deposito. Tratar com o SR. MAXIMINO RIBEIRO á Rua da Alfandega 47, 4.º andar. (3064) 38

ALTO DE TEREZOPOLIS

Alugam-se otimos quartos com agua corrente, grandes varandas e lareiras, oferecendo boa mesa. Tratamento familiar, dirigida por Austriaco. Rua Meriti sob. [illegible] Alto [illegible] (3054) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se um em Copacabana, completamente mobiliado, inclusive radiola, geladeira, telefone etc., pelo aluguel mensal de Cr$ 5.500,00. Pode ser visto diariamente. Chaves com o zelador do edificio á rua Francisco Octaviano, 55. (3067) 38

Achados e Perdidos

Perdeu-se em Ipanema cachorro Casset pelo marron nome "Bobby" — Pede-se informar pelo tel. 27-2856 — Será gratificado. (3055) 61

Diversos

SUCATA

Compra-se qualquer quantidade de sucata de ferro e aço. Paga-se bem telefonar para 48—8805 ou para 42—5266. (4101) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo absoluto Preços razoaveis Av Rio Branco 183 — 6.º, Sala 603. Tel 32-7555 SR LIMA — Pagamento ao terminar

Vende-se 1 Geladeira, General Eletric, 5 pes em otimo estado — Rua da Gloria 32 — Aptº., 302. (4076) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritorio a rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de oxyciclopentano dimethyltetradecahydrophenantroes da formula C 19 H 32 O 2", privilegiado pela patente de invenção n.º 23.765 de 9 de Julho, de 1936 da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A. (1280) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritorio a rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de derivados acilicos ou hormonio dihidro-folicular", privilegiado pela patente de invenção n.º 22.771, de 20 de Julho de 1935, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta cidade. (1279) 74

Bicicleta aerodinamica americana com farol e buzina eletrica, para moça, novissima, sem uso por 2.200 cruzeiros — Inf. tel. 26-7218

MAQUINA fotografica Mercury II com estojo de couro a tira-colo, novissimha, sem uso por Cr$ 1.900,00 — Inf. tel. 26-7218 (4108) 74

Vicunha vende-se pele para casal, excelente qualidade — Preço: unico 1.500 cruzeiros — Inf. tel. 26-4470. (4107) 74

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teofilo Otoni nº 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n 120 — CASAS DOS COFRES (324) 8

Vendem-se com urgencia moveis de sucupira proprios para apartamento pequeno e um grupo de poltronas — Ver a Av. Ataulfo de Paiva 341 — aptº., 202 — LEBLON (4084) 83

Vende-se de particular para particular: 1 mobilia de quarto moderno, fabricação Leandro Martins, composta de 10 peças toda em imbuia e cedro 1 de sala de jantar em imbuia estilo colonial, toda trabalhada, com 10 peças. Vende-se pelo melhor oferta — Ver a rua Leopoldo Miguez 170 e tratar pelo telefone: 25-6273. (4022) 83

MOVEIS

Compram-se moveis
Macedo Tel 28-6721 (407) 83

Vende-se moveis tipo americano incluindo para sala, sala de jantar, e quarto. Frigidaire e fogão Magic, chef. Tratar das 14 as 17 horas: Rua Barão de Ipanema 9 [illegible] 81. (4070) 83

MOVEIS DE CASAL — Vende-se um de imbuia, c/ 7 peças, por motivo de viagem, em bom estado. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Itacurucá 44. Telefone: 38-5420. (J 4013) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale e Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua rua Frei Caneca 9. Facilitamos o pagamento. (J 02057) 83

MOVEIS — Vende-se uma mobilia de sala e uma penteadeira. Rua Maranhão, 143, casa IV, Meyer. Boca do Mato. Tratar pela parte da manhã. (J 4058) 83

MOBILIA para poker em Fibrax mobilia sala visitas em sucupira estofada Mapple, louças, candelieros, etc., etc. Particular vende. Rua Senador Vergueiro, 102, apto. 22, das 3 ás 5. (J 4062) 83

Professores

PIANO — Professora diplomada leciona a senhora e crianças — Praia do Flamengo 122 aptº., 502. (4020) 87

ALUGA-SE

Conjunto 3 salas e sanitários a Avenida Rio Branco 4
Ver e tratar com o zelador:
EDIFICIO INTERNACIONAL (3011) 38

SALA PARA ESCRITORIO

COM USO DE TELEFONE — AVENIDA RIO BRANCO
Aluga-se uma ampla sala num edificio recem-construido.
TELEFONAR PARA 43-1631 (3083) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CADILAC COUPE CONVERSIVEL

Vende-se urgente em estado de nova, 1940 recem chegada dos Estados Unidos, preço base Cr$ 70.000,00 — Tratar com sr. J. ROCHA — Av. Beira Mar 514 — Loja — Ed. Novo Mundo. (4113) 64

CADILLAC 1946

Novo, saido da Alfandega ontem, Sedan 4 portas, completamente equipado, com rádio, vende-se:
TEL. 42-2335 SR. MARTINS (3064) 64

Automoveis

A CHIMICA "BAYER" LTD., em liquidação devidamente autorizada pela Agência Especial de Defesa Econômica, está aceitando propostas para a venda dos seguintes automóveis de sua propriedade:

OPEL Kap	1939	- motor	39 2 7[illegible]
D. K. W. conv	1939	- "	900.548 [illegible]
CHEVROLET	1939	- "	2 423 0[illegible]
DODGE sedan	1937	- "	P-4 107 [illegible]

Os carros poderão ser examinados em dias e horas préviamente combinados com a firma. Rua Dom Gerardo 42, e serão vendidos pe'a melhor oferta, no estado em que se encontram.

As propostas deverão ser encaminhadas á A CHIMICA "BAYER" LTDA., em envelope fechado com a indicação "Proposta Automovel", contendo expressa declaração de que o preço oferecido é para pagamento á vista.

As propostas serão abertas no dia 14 de Maio de 1947, ás 15 horas, no endereço da firma e na presença dos interessados e em seguida encaminhadas á Agência Especial de Defesa Econômica, para aprovação, podendo ser recusadas em todo ou parte sem que aos proponentes assista qualquer direito a reclamação (30648) 64

MERCURY - 41

Por motivo de viagem, vende-se um Sedan, 4 portas. Equipamento de luxo: rádio, faróis de neblina forração palhinha americana. Nunca teve gasogênio Rodado 26.000 milhas. Sempre dirigido por chauffeur profissional para pessoa idosa Perfeito estado conservação. Valor Cr$ 80.000,00 Aceita-se oferta depois de examinado. Telefonar para demonstração 23-5836 — Falar com PHILION. (3065) 64

HOJE GRANDE LEILÃO DE MAGNIFICOS AUTOMOVEIS — AO CORRER DO MARTELO — AOS MESMOS PREÇOS DE NEW YORK — COM GARANTIA NORMANDO. ÁS 21 HORAS

A Organização de carros Normando, em combinação com o leiloeiro Julio, vai continuar a sua formidavel venda de magnificos automoveis, ao correr do martelo. Hoje, ás 21 horas, no seu armazém, Av. Atlantica n. 638, loja. 3 Baratas coupé-club conversivels Ford, novas. 1 coupé-club Ford, super luxo, com rádio, novo. Mercury, sedan 4 portas, novo Lincoln-Zephyr, sedan 4 portas, em estado de nova. 2 luxuosas Buick, sedan 4 portas, modelo 1942, em estado novas. Cadillac, sedan 4 portas, modelo 1942, com rádio. 3 Chevrolet, sedan 4 portas, modelo 1942. Coupé-club Packard, com rádio e dezenas de outros carros em estado de novo. Uma grande oportunidade para V.S. comprar um carro ao mesmo preço da U.S.A. Todos com simbolo de garantia Normando. (4014) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL

Vende-se um carro Oldsmobile hydramatic 1942 tipo especial, calçado de novo, com máquina em perfeito estado.

Ver e tratar a Av. Gomes Freire, 81/83 com o sr. Carvalho das 10 ás 12 e das 14 a 16 horas. (30052) 64

STUDBAKER - 1947

Vende-se urgente pessoa que se retira, completamente nova, preço base Cr$ 80.000,00 — Tratar com sr. J. ROCHA, Av. Beira Mar, 514 — loja — Ed. Novo Mundo. (4112) 64

VENDE-SE

STUDEBAKER 1946

Quatro portas estado novo, particular — Tel. 27-6155. (3058) 64

VENDO

FORD 40 — De luxo — 4 portas, perfeito estado — Tratar com ORMASE no Hotel Universo — Tel 22-2699. (4051) 64

FORD 1947 NOVO

Vende-se absolutamente novo modelo 1947 — 4 portas Azul Escuro — 6 cilindros — Novidade do ano — Para ser entregue até o fim deste mês — Base Cr$ 80.000,00 — Tratar telefone 22-6836 com o:

SR. RENE (3107) 64

CHEVROLET — 40

Particular vende, 4 portas, 85 H.P., perfeito estado, negocio direto. Trav. Marieta 1, Catumby, sr. Waldemar. Tel.: 28—7962. (3077) 64

CAMIONETE

Buick 1942. Vende-se com 10 lugares — Ver garage Av. Copacabana 195 — informes: tel. 37—0553. (3090) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo pagamento rápido ou pequena comissão; á rua Haddock Lobo n 66 Telefone 43-1300 Guerreiro (28883) 64

OPEL — Olimpia 1938 — sedan, azul, 2 portas, boa aparencia e máquina, lindo original de fábrica. Telefone 26—3576 ou 38—1951 — Negocio urgente. (1516) 64

Caminhão Ford reduzido 1946 carroseria especial grande — Vende-se — Ver na garage ASTRAL — Rua dos Cajueiros procurar — JOSE' BREVES. (4097) 64

CAMIONETE

Vende-se Chevrolet 36 para carga, aberta, em ótimo estado. Vêr Garage Leda, Bento Lisboa 45. Côr laranja. Tratar México 164 — 12.º

CAMINHÃO

Vende-se Chevrolet 39, Gigante. Motor novo. Vêr Garage Riachuelo 104. Tratar no 1.º andar. (3080) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 41

Vende-se pela melhor oferta, em estado de novo, com apenas 11.000 kms. rodados. Não se aceitam intermediarios. — Vêr á Av. Vieira Souto, 610, ou tratar pelo telefone 43—7437. (4016) 64

PACKARD CONVERSIVEL Cr$ 53.000,00

Couro azul, radio, não levou gazogenio, magnifico estado, vendo por ter recebido carro novo. Ver de fronte a Igreja da Candelaria, durante o dia, tel.: 43—5469 ou á rua João Lira 54, apto. 102 — Leblon. Tel. 27—9539 á noite. Aceito oferta razoavel. (4030) 64

STUDEBAKER COMMANDER

Vende-se um, tipo 1938, em bom estado, com radio. Não levou gazogenio — Ver no posto do Frederico, a rua Honorio de Lemos — Tunel Novo — das 13 a 18 horas. (4029) 64

OPORTUNIDADE

Vende-se um par de possantes faroletes de neblina cromados, um farol manual grande, um jogo de garras para pára-choque e um ventilador. Tudo pela melhor oferta. Telefonar para 26—8710. (4027) 64

BUICK 46

Super, Preto 4 portas — Novo e sem uso. Vende-se ainda hoje para entrega imediata Tel. 27-2000 (4096) 64

AUTOMOVEL DE OCASIÃO

Particular vende um "ADLER TRUMAN", conversivel modelo 1939 em excelente estado de conservação. Faço qualquer experiência. Base Cr$ 28.000,00 — Tel. 22—8775 (4109) 64

FORD 41

Vende-se, particular, de 4 portas, côr beije claro, em estado de novo. Ver e tratar á rua do Catete n.º 288 (na Joalheria). (3117) 64

FORD 42 SUPER LUXO

Vende-se, particular de 4 portas, em excelente estado de novo. Tudo de fábrica. Ver e tratar á rua Senador Vergueiro n.º 174, com o sr. Evaristo. (3116) 64

BARATA MERCURY 1941

Vende-se pela melhor oferta, em ótimo estado toda equipada, radio e faroletes e 6 pneus novos, pintura nova e máquina boa, vêr e tratar com sr. Alberto, á rua Visconde de Maranguape n.º 19, proximo ao Largo da Lapa no Bar Juca Pato. (3066) 64

Mercury

Vende-se 1946, quatro portas, azul escura, 5.000 quilometros. Tratar com Sr. JOSE', Garage, Copacabana 100 [illegible] 64

OLDSMOBILE 1937 — Leilão judicial — Curatela de ausente de João Cardotte Filho — O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão hoje quarta-feira, 23 de abril de 1947, ás 15 horas, á rua Chile, 29, o magnifico automovel Oldsmobile 1937, tipo limousine, 4 portas, motor F-803197, 30 HP com 6 cilindros, licenciado sob 45529 (1946) com taximetro alemão e funcionando perfeitamente. Mais informações 22-3111. (J 3123) 64

PACKARD CLIPER 1942 — Não levou Gazogenio — Affonso Nunes, leiloeiro publico, venderá em leilão sexta-feira, 25 de Abril de 1947, as 15 horas á Rua Chile 29, o magnifico automovel, tipo limousine, forrado a couro, com radio, pneus novos, 110 HP, 8 cilindros, motor D-409528, licenciado sob o n. 7297, funcionando perfeitamente. Mais inf. 22-3111. [illegible] 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 107. Esq. Avenida, das 8 às 10 horas Fone 22-8412. (27418) 80

Sanatorio da Tijuca
Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletro-choque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosas e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE - DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 35. Tel. 38-1108 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12-Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.º - Tel. 22-5472 de 8 às 18 horas. (25778) 80

SANATORIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2913. Rio (28934) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. Das 9 às 12, e das 14 às 19 horas. — Telefone 22-3051. (3106) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6, 4.º andar de 1 às 6 horas. Diariamente. (1506) 80

FIBROMA DO UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. Às 4 horas Ed. Kanitz Fones 37—2413 e —22—1556. (27754) 80

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO
Cl. Medico. Doenças Pulmonares. Cons.: Rua Senador Dantas, 20, 4.º and — S. 406. Tel. 42-7409. Ed. Galeno — ... — sabs. de 15 às 18. Res.: 45-1... (17948) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De ... às ...

Empregos diversos

A
PRECISA DE
Um competente vendedor viajante para o interior. Cartas do próprio punho, mencionando nacionalidade, idade, pretenções, experiência, para á Caixa Postal n. 1797.

RAPAZ OU MOÇA
Precisa-se de rapaz ou moça, dirigindo automóvel e possuindo carteira. Prefere-se que saiba tambem escrever á máquina. Caso não preencha as condições acima, não se apresentar. Cartas para este jornal sob o n. 30.930. Exige-se que o candidato ou candidata seja habil e atenciosa. (30930) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Procura-se bom (boa datilografo (a) com experiência geral de serviços comuns de escritório e ligeiras noções da lingua inglêsa. Favor dirigir oferta detalhada com indicação da ordenado desejado, experiência anterior, referências, idade e nacionalidade para 4121 neste jornal. (4121) 55

CONTADOR
Com bom tirocinio e experiência na direção de serviços gerais de escritório, precisa-se — Cartas para 3075 na portaria deste jornal, indicando referência, experiência, idade e pretenções. (3075) 55

TÉCNICO COMERCIAL
Com grande experiencia em organização, administração, vendas etc., falando outros idiomas fora do Português interessa-se por colocação adequada. Respostas neste jornal sob n. 4009. (4009) 55

VENDEDOR
Livraria precisa de Vendedores para a venda de uma obra de grande valor para o comércio, justiça e repartições publicas, á base de comissão. Boa oportunidade. — Rua México n. 31, 6.º andar, Grupo 601. (30866)

ESTENO - DATILOGRAFO (A)
Precisa-se rapaz ou moça com ampla experiência de todo os serviços de um escritório comercial e com conhecimentos suficientes de inglês para poder traduzir (livremente) cartas e ofertas do inglês para o português. Obsequio dirigir resposta com todos os detalhes quanto ao ordenado desejado, referencias, experiência anterior á 4122 neste jornal. (4122) 55

ENGENHEIRO GERAL ESCANDINAVO
Com 17 anos de prática de projetos e racionalização deseja conseguir contrato de trabalho com firma de engenharia brasileira. Contrato essencial para obter o Visto para o Brasil. Oferta em inglês para Mr. H. Eriksen, Kungsgatan 16, Halsingborg, Suécia. (30836) 55

CORRESPONDENTE TRADUTOR
Falando e escrevendo inglês e com redação perfeita em português, oferece-se para serviços avulsos ou permanente. — Cartas a esta redação, caixa n.º 4028. (4028) 55

OFERECE-SE uma telefonista com bastante pratica dando as melhores referencias, só interessa trabalhar um turno. Ordenado razoavel. Carta portaria deste jornal ou pelo fone 38-1188 — Dulce. (J 3079) 55

RAPAZ que tem escritorio de representações mas dispõe de mais de 6 horas livres diariamente, oferece-se para fazer alguns serviços de escrita, cobranças, etc. Chamar o Dias, tel. 23-5139, das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas. (J 4071) 55

Secretária
Preciso de uma de boa aparencia para serviços de escritório ordenado Cr$ .... 400,00 e comissões. Tratar rua do Rezende 77, sobrado. (3115) 55

ENGLISH-PORTUGUESE STENOGRAPHER
With long experience and best references wishes to work part time. Kindly reply to n 2350 of this paper. (2350) 53

ESTENO-DATILOGRAFA
Firma importante desta capital, necessita de esteno-datilografa competente. — Tratar à Rua Maria e Barros n.º 724-A.

IMPOSTO DE RENDA
Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de livros comerciais, balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, sala 901/8.

Governante Française — Parfaite education et instrution pour arrangement — References Ecrire premiére lettre portaria Jornal n.º 4072.

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se uma perfeita, para familia estrangeira. Paga-se bem. Tratar à Rua Raul Pompeia n. 132 — apt°. 401 — Tratar das 14 às 16 horas. (3080) 53

MOÇA branca de boa familia oferece-se para copeira e arrumadeira, para um casal. Copacabana não serve. Tel. 49-3346. Ordenado: Cr$ 450,00. (J 4067) 53

PRECISA-SE — Boa cozinheira forno e fogão. Paga-se bem. Exige-se referencias. Apresentar-se à Rua Prudente de Morais 568 — Ipanema. (4006) 53

Precisa-se para casa de familia de tratamento, de copeira-arrumadeira que durma no aluguel, dando referencias. Paga-se bem. Av. Mello Franco, n.º 83 — Leblon. (4017) 53

Máquinas em geral

Pneus das melhores marcas, novos, cimento, bombas de todos os tipos, maquinário, motores em geral, sistemas de inter-comunicação, rádios transmissores e receptores, ferramentas, máquinas de lavar roupa e batedeiras. Dos artigos acima, temos representação, distribuição com exclusividade e da maioria possuimos estoque.

Qualquer consulta sobre esse material, queira dirigir-se a:

Importadora & Exportadora Gremor Ltda.
Av. Pres. Vargas, 417-A — 5º and. — Tel. 23-5696
End. Teleg. MORGRE

SERVIÇO TECNICO
Oferecemos aos srs. Revendedores e ao publico em geral os serviços técnicos de nossas oficinas especializadas em: rádios, motores eletricos e a explosão, ajustes e montagens em geral
Para informações, dirijam-se á:
IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417-A 5.º ANDAR - TEL. 23-5696
End. Teleg. MORGRE (41523)

CABOS DE AÇO
PARA PRONTA ENTREGA
CIA. COMERCIO E ENGENHARIA *EDGARD M. RODRIGUES* — Av. Pres. Wilson 198 — 6º — Tel. 22-3105
RIO DE JANEIRO (30958)

Máquinas de escrever. UNDERWOOD (portatil) completamente novas vendem-se á Rua Alcindo Guanabara 17/21 — S/1.001. (02306) 78

COMPRESSOR DE AR WHORTINGTON
160 pés cubicos, movido a gazolina — Vende-se perfeito funcionamento. Godinho — Graça Aranha, 226, s. 910 — Tel. 42—8220. (4019) 78

PRENSA EXCENTRICA
Vende-se inclinada 20 toneladas de pressão. Estado de nova. Tel. 42—7063. (3087) 78

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas
O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes.
54 — Rua Sete de Setembro, — 54. (41255) 76

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22—6032. (3114) 75

PIANO
Steinuy, Foster, Ritter, Bechstein e todas as marcas á vista e 20 meses. 1/4 cauda 14.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63. — Glória. (3063) 75

PIANO
Familia compra um de cauda ou armário. — Fone: 42—5525. (3062) 75

COMPRO 1 PIANO
Com urgencia para particular, mesmo carecendo alguns reparos. Pago bem. — Fone 48—0241. (4036) 75

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda n. 87, 1º andar. — Telefones: 23-4419, 23-4430 e 23-0263.

Vendas diversas

Máquinas de Costura para coser e bordar no estado de novas, garantidas. Avenida Salvador de Sá, 80. (1405) 89

Vende-se uma Bicicleta de moça usada Marca Royal (Alemã) tem Freio, Bomba, campainha. Por 1.200,00. Ver e tratar na Rua Vinte Quatro de Maio 429 com o sr. Aristide Filho. (03015) 89

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos a Avenida Presidente Vargas, para entrega em 150 dias, otimo pavimento com 528 mts.2. Preço Cr$ 2.000.000,00 com Cr$ 1.250.000,00 financiados — Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Telefone: 22-6503. (4091) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo Cr$ 115.000,00 nesta Avenida apt°, andar alto, tendo quarto sala varanda banheiro cozinha e tanque — Visitas plantas e informações com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Telefone: 42-8303. (4128) 100

CENTRO — Boa area de terreno, com 3 frentes, alta á Ladeira do Castro ns. 52 e 54; travessa do Plano Inclinado e rua Particular, area total 676 m2, proxima á rua do Riachuelo, será vendida em leilão hoje quarta-feira 3 de abril de 1947 ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais informações 22-3111. (J 419) 100

CENTRO — Srs. Capitalistas — Otimo predio comercial, edificado em grande area de terreno que mede 9,00 de frente por 27,80 de extensão, sito á Avenida Marechal Floriano n. 9, proximo á Avenida Rio Branco e junto ao Largo de Sta. Rita, alugado por contrato a terminar em março de 1951, será vendido em leilão amanhã 4.ª feira, 24 de abril de 1947 as 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22-3111. (3124) 100

Vende-se dois (2) apartamentos, pequenos, em frente ao Cinema Metro Copacabana — Plantas e informações na IMOBILIARIA JANO LTDA. — Rua Buenos Aires 90 — 3.º andar — Sala 311-C — Telefone: 23-3530. (4065) 100

Centro — andares, vendo em diversos pontos do centro, preços razoaveis — e entrega imediata. Mais informações com João Amaral a Av. Graça Aranha 416 sala 321 Tel. 42-9750. (03042) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se neste aprazivel bairro apartamento acabado de construir, dando vista para Santa Tereza por 220 mil cruzeiros com 70 mil cruzeiros financiados podendo ser facilitada a parte não financiada: 2 quartos sala, banheiro completo cozinha área com tanque e W. C. de empregado. Ver com o proprietario á Avenida Nossa Senhora de Fatima nº. 42 — Aptº. 604 e tratar a Rua Soares Cabral nº. 11 apt. 201 (LARANJEIRAS). (03049) 100

CASTELO — Vende-se maravilhoso apartamento de frente para o mar, no luxuoso Edificio Beira-Mar, Av. Beira-Mar, 454, andar alto, com entrada, salão de 31 m2, com 3 janelas para o mar, banheiro, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada. Tem Cr$ 270.000,00 financiados. O restante a combinar. Telefone: 26-7831. (J 1379) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado desse majestoso edificio), situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em final de construção. Preço: Cr$ 1.700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

CENTRO — Av. Presidente Vargas — Edif. Rio Pardo em final de construção e próximo á Av. Rio Branco, ótimo pavimento com 592,00 ms2. (área construida) constando de: 14 salas, saletas, 8 sanitários. Preço: Cr$ .... 2.500.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Telefone 22-2141. (30860) 100

CENTRO — Vende-se em zona bancaria um predio loja e sobrado, contrato a terminar — Tratar tel. 22-1967 aptº., 307 das 11 as 15 horas, com o sr. SERRA. (4004) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se a rua Mena Barreto, predio com 2 apartamentos independentes. Preço: Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ — 350.000,00 financiados. Inf. com o dono — Tel 42-5986 e 27-6293. (4067) 400

BOTAFOGO — Entrega em 60 dias Cr$ 105.000,00. Apartamento com 1 quarto 1 sala, banheiro cozinha e area. Com financiamento. — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º — Sala 2 - Sr. SEABRA — Tel. 43-5469. (4034) 400

Catete

CATETE — Bom predio residencial, assobradado, dividindo-se em acomodações para familia, medindo 8,45 x 43,00, sito á rua Carvalho Monteiro, 39, pertencente ao Espolio dr. João Neri Ferreira e sua mulher Edelvira de Lamare Neri, será vendido em leilão, sexta-feira, 25 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 5ª Vara Civel. — Mais informes pelo tel. 22-3111. (3121) 500

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, otimo apartamento á rua Santo Amaro, 39, com sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque. IVO ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (3101) 500

CATETE — Otimo emprego de capital! Apartamento desde Cr$ — 72.000,00. 12.000,00 de entrada, e o restante em 60 prestações, sem juros e sem outras despesas. Vendo os ultimos em edificio em construção acelerada. Av. Pres Vargas, 149 8.º — Sala 2 Sr. SAEBRA — Tel. 43-5469. (4031) 500

Copacabana

COPACABANA — (Avenida N. S. de Copacabana) — Apartamento pronto, situado no lado da sombra, constando de: saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 620.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141.

COPACABANA — TERRENO na Ladeira dos Tabajaras, com uma saida para á Rua Siqueira Campos, tendo 327,00 ms2. Preço: Cr$ 350.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30859) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, quarto, banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vende-se pelo preço de Cr$ 140.000,00 cada um, entrega imediata das chaves, ver das 7 ás 11 horas á rua Gustavo Sampaio, 202, apto. 1101 e 1104, 11º pavimento e tratar no local ou á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. Tel.: 22-7479. (J 3109) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, sala, quarto, banheiro social, cozinha e grande terraço, vende-se de frente por Cr$ 200.000,00 cada um, entrega imediata das chaves, ver no local, das 7 ás 11 horas, á rua Gustavo Sampaio n. 202, apt. 1102 e 1103. Tratar no ou á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. (J 3106) 700

APARTAMENTO — Compra-se — Copacabana ou Ipanema, tendo sala e 2 quartos espaçosos, tendo mais dependencias. Ofertas para R. Alvaro Alvim n. 27, apt. 140. S. K. (J 4120) 700

COPACABANA — VENDO — Cr$ 330.000,00 no Posto 5, otimo apartamento de frente, andar alto, com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno e demais dependencias. — Entrega imediata. Inf. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118, Sala 916. — Tel. 42-8303. (4129) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ...... 237.500,00 no Posto 5, otimo apart. de frente, andar alto, ainda não habitado, tendo vest., sala, varanda, 2 quartos e depends. empr. Há parte financ. Detalhes com Sr. AMARAL á Rua Senador Dantas 118, 9.º S. 916. (3186) 700

COPACABANA — Em edificio de luxo, de otima construção, situado na rua Viveiros de Castro, com 2 apartamentos por andar, vendo excelentes e confortaveis apartamentos, para entrega dentro de noventa dias, com hall, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, 3 varandas, banheiro completo, ampla cozinha e acomodações para criada e de quarto e sala e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 135.000,00 com 50% financiados — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (4080) 700

COPACABANA — Vendemos grande e confortavel apartamento no Edificio Rio Bonito á Rua Sá Ferreira 188, pronto em 6 meses, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha 2 quartos de empregada, area de serviço com tanque e garage. Facilita-se o pagamento em parte pela Tabela Price. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º. andar — Telefone: 22-6503. (4089) 700

COPACABANA — Vendo terreno medindo 29,90 x 31,90 mts., zona de 10 pavimentos, lado da sombra, proximo a Barata Ribeiro — Preço Cr$ 2.000.000,00 — Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Setº. 94 — Telefone: 42-7498. (4094) 700

COPACABANA — Vendemos na Avenida Copacabana, 454, duas otimas lojas em final de construção com 222 mts.2. Financiamento pela Caixa Economica, facilitando-se o pagamento. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (4092) 700

COPACABANA — Em magestoso edificio de otima construção, acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos, para entrega dentro de 90 dias, nas ruas Sá Ferreira e Paula Freitas, proximo da praia, ambos com hall, 2 salas, 2 varandas, sala de almoço, 3 otimos quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, garage e acomodações para criada, com grande financiamento — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (4079) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 280.000,00 o apartamento n.º 205 do Edificio "PAJUSSARA", sito a Ladeira dos Tabajaras, 94, composto de saleta: sala, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha, area com tanque e quarto e W. C. de empregada. Entrega dentro de 45 dias, completamente novo — Trata-se diretamente com o proprietario, das 8 as 12 pelo telefone: 47-2729. (4068) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto para habitar, a rua Gomes Carneiro 149. Edificio Magestic, com 1 sala espaçosa varanda, 2 quartos, banheiro completo em cor, cozinha, terraço de serviço, quarto e banheiro empregado. Apartamento de frente 6.º andar — Preço: 235 mil cruzeiros com 70 mil financiados — Faz-se abatimento a quem entrar com a parte não financiada de uma so vez — Telefonar para 42-6769. (3074) 700

COPACABANA — Casa com o respectivo terreno — Vendo na Av. Prado Junior (antiga rua Goulart) — 6,80 por 31 de fundos. GONZAGA, rua Debret, 79 — Sala 909 — Tel. 42-8797 das 14 as 16 horas. (4100) 700

VENDE-SE na Rua TONELEIROS nº 271, junto á esquina da Rua Santa Clara, um terreno plano medindo 11m00 de frente por 30m30 de fundos pronto para construção. Planta de construção já aprovada pela Prefeitura para edificio de 10 pavimentos. Preço do terreno Cr$. 1.200.000,00 — Negocio direto com o proprietario — Tel. 27-1005. (4132) 700

COPACABANA — Vendo a rua Duvivier n.º 24, apt. de frente, no 10.º pavtº., com 3 quartos sala, etc. Construção adeantada — Preço: 360.000,00 — Financiamento Caixa Economica — Tratar com J. MALAFAIA, rua Setº. 94 tel. 42-7498. (4095) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento no posto 4, proximo a praia, constando de saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, quarto de empregada e depend. de frente no 4.º and.. Preço incluindo instalações Cr$ 350.000,00. Entrega imediata. AZEVEDO JUNIOR — Tel. 27-9895 e 43-5389. (4063) 700

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos sala e dependencias com plantas a Avenida Atlantica, vende-se mobilado com Geladeira e telefone ou sem mobilia, preço sem moveis Cr$ 280.000,00 e com mobilia 325.000,00 entrega- no no dia 1. de Maio, financiado. Cr$ — 185.000,00, facilita-se a parte não financiada tratar pelo tel. 37-0384 com o proprietario das 17 as 22 horas. (4059) 700

COPACABANA — Entrega em 30 dias! Rua Barata Ribeiro, 1 q. 1 sala, banheiro e cozinha, Cr$ — 145.000,00 com financiamento de Cr$ 45.000,00 Av. Presidente Vargas, 149 8.º — Sala 2 — Sr. SEABRA — Telefone: 43-5469. (4033) 700

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho 137 — Vendem-se 4 apartamentos com varandas, tendo cada um, 1 saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. O porteiro encarrega-se de mostrar. Tratar tel. — 22-1967 aptº. 307 das 11 as 15 horas com o sr. SERRA. (4003) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, a preços de incorporação, obra já iniciada por solida firma construtora desta praça. Saleta, quarto, varanda, banheiro, cozinha americana e area com tanque a partir de Cr$ —— 145.000,00. Financiamento de 40% em 15 anos. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (4015) 700

COPACABANA — Vende-se por 950 mil cruzeiros, otimo apartamento a Avenida Atlantica, um por andar, com varanda envidraçada, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 qtº. empregado e garage em final de construção — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º and. (63104) 700

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. So dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro ingles em cor cozinha, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6.º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price. 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada Plantas e informações com os incorporadores a rua S. José 51 1.º and. PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

Flamengo

FLAMENGO — Rua Honorio de Barros 38 — Vende-se bom apartamento para entrega imediata, otima condução — Inf na portaria ou tel. 25-5724. (4078) 900

FLAMENGO — Apartamento de luxo, vendo com área aproximada 300 M2. de construção, tendo três salas, cinco quartos, uma varanda envidraçada, dois banheiros sociais e garage. Ocupação imediata. Preço: Cr$ 900.000,00. Não ha financiamento. Avenida Erasmo Braga, 209 — Sala 41 — Telefone 42-4635 — RUDOLF KARTER. (26874) 900

FLAMENGO — Senador Vergueiro 131 — 135 — Dois amplos e bons predios em terreno de 15 frente por 48 extensão alargando-se nos fundos para 23 metros. Alugados sem contrato. Vendem-se. Tratar com CESAR LEITE — Telefone: — 22-0041 das 9 as 11 e das 3 as 5. (3130) 900

FLAMENGO — Entrega imediata, ocupando todo o andar. 4 q. 2 s, saleta, 2 banheiros, varandas, garage, etc. Base Cr$ 750.000,00. — Grande facilidade. Av. Pres. Vargas, 149, 8º, s/ 2. Sr. Seabra. — Tel.: 43-5469 (J 4032) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio de otima construção, acabamento de luxo, situado na rua Paissandu, vendo 2 excelentes e confortaveis apartamentos no 7.º e 8.º andar, para entrega dentro de 90 dias com grande sala, 3 otimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, garage acomodações para criada — Preço: Cr$ 350.000,00; com parte financiada — Tratar com o sr GOMES — Tel. 38-0291. (4081) 900

FLAMENGO — Rua Cruz Lima 29 — 31 e 33 — Quatro predios da Avenida sob o numero 29 e os predios 31 e 33, edificados em terreno de 16 x 58, com planta aprovada para alargamento da Travessa Umbelina, passando assim a ter duas frentes de 15 e 60 metros em esquina. Vendem-se. Tratar com CESAR LEITE — Telefone: 22-0041 das 9 as 11 e das 3 as 5 horas. (3131) 900

Vendo Apartamento — R. Senador Vergueiro, andar alto; luxuoso edificio; grande living com varanda; 3 grandes quartos e demais dependencias, muito espaçosas. Tel. 22-1016. Parte financiada. (4052) 900

FLAMENGO — Em edificio situado na Av. Oswaldo Cruz, 103, vendo um ótimo apartamento para entrega imediata no 10º andar com linda vista para o mar, lado da sombra, com 3 quartos 2 salas, saleta, 2 varandas, banheiro de luxo em cor ampla cozinha, garage e acomodações para criada com grande facilidade financiamento — Tratar com o SR. GOMES — Telefone 38-0291. (436) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (445) 900

FLAMENGO — Espolio de Dr. João Neri Ferreira e sua mulher Edelvira de Lamare Neri — Sólido predio residencial, assobradado, dividindo-se em comodos para moradia, medindo 8,45 de frente por 48 de extensão, sito á rua Carvalho Monteiro n. 39, será vendido em leilão, sexta-feira, 25 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel. Mais informações: Tel. 22-3111. (417) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos os 2 ultimos apartamentos do Edificio Rony, a Rua Conde Afonso Celso, 131, em frente a Praça Pio XI, tendo sala, quarto, varanda, banheiro e kitch. Preço a partir de Cr$ — 115.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price — Tratar diretamente com C. A. de Souza Lima e J. A. Cunha Netto — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (4088) 1001

Grajaú

CASA — Vende-se predio de dois pavimentos, esquina de Professor Valadares com Avenida Julio Furtado, lado da sombra, em centro de terreno, com duas salas, escritorio, quarto copa, hall, otima e larga varanda e cozinha, no pavimento terreo, e quatro quartos (dois em arco), banheiro completo e terraço no pavimento superior. Em bloco separado: quarto de empregada, tanque, banheiro e garage, afora um bom quintal cimentado — Presta-se para transformação em seis apartamentos — Vende-se por motivo de mudança — Tratar a Rua Professor Valadares 166 — Grajau. (3088) 1200

Ipanema

COPACABANA — IPANEMA — Vende-se luxuoso apartamento, situado a rua Gomes Carneiro, 161, apto. 201, um por andar, constando de 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros internos 5 armarios embutidos, e amplas dependências. Preço: Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 210.000,00 financiados no preço está incluido cortinas e tapetes de salão de visitas, mais detalhes Tel. 27-7671. (3084) 1300

IPANEMA — Vende-se por 700 mil cruzeiros, otimo predio a rua Prudente Moraes, em centro de terreno de 10 x 50, com 2 salas, 4 quartos, garage etc. IVO DE ALENCAR — Edificio JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar. (3100) 1300

IPANEMA — Vende-se um predio de 8 aptos., a rua Nascimento Silva, 77. Preço: Cr$ 1.000,00 sendo Cr$ 700.000,00 financiados — Inf. com o dono — Tels. 42-5986 e 27-6293. (4066) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos, em fase de acabamento, com ampla sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha e sala de almôço, varanda, armários embutidos, quarto e banheiro de empregadas e vaga em garage coletiva em edificio no Bairro Jardim Laranjeiras, á rua Itaberá, 224 — Preço Cr$ 265.000,00, sendo Cr$ 123.600,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar diretamente, sem intermediários com o dr. Affonso á rua México 45, 10º andar, tel. 42-3685. (03024) 1.400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n.º 285, — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha, área de serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e condições com os incorporadores á rua São José — 51 — 1.º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (1400)

LARANJEIRAS — Predios, vendem-se dois com sobrado novos, em grande area de terreno já preparada para receber novas construções. AZEVEDO JUNIOR — Telefones: 27-9895 e 43-5389. (4064) 1400

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO — Vende-se o ultimo, em edificio de tres pavimentos, em centro de terreno ajardinado, á rua Bicuiba, 10, esquina da rua D. Romana. Uma ampla sala de jantar, com 3 quartos, duas varandas com 15 metros, banheiro completo de cor, copa e cozinha completa. Quarto e banheiro de empregada, com pequena entrada, saldo financiado pela Caixa Economica. Entrega imediata com "habite-se". Tratar com o proprietario incorporador, á rua acima. (J 4124) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Em grande ponto comercial, ofereço aos senhores comerciantes otimas lojas e sobre-lojas proprias para qualquer negocio. O local e de gran de movimento e não ha nas imediações café de luxo, nem armarinho, nem confeitaria, nem armazem, nem sorveteria, etc. Compre hoje mesmo a sua loja diretamente com o sr. GOMES — Tel. 38-0391. (4082) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina a Rua Santa Alexandrina 129, tendo sala, quarto sala e 3 quartos. Construção de luxo tendo louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (4090) 2001

Tijuca

TIJUCA — Vendo — 600.000 cruzeiros, á rua Almirante Cocrane, confortavel residencia de 2 pavimentos, constr. em terreno de 13 x 37 m, tendo 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, 2 banheiros em cor, varandas, lavatorio, sala de almoço, copa, cozinha, depends. empr., jardim, quintal e garage. Entrega imediata. Pinturas a oleo. Visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, sala 916. — 42-8303. (J 4131) 3600

Vende-se confortavel palacete no melhor ponto da Rua Almirante Cocrane, com amplas acomodações para familia de alto tratamento — Tratar-se por gentilesa pelo telefone 48-4897 — Preço: Cr$ 900.000,00.

Vende-se as casas da Rua São Miguel n.º 191 com 2 quartos e 1 sala e da Travessa Afonso nos. 34 e 36 com 3 quartos e duas salas — Tratar a rua Tobias Moscoso n.º 32 — Tel. 38-3440.

TIJUCA — Em rua muito sossegada proxima a Conde de Bonfim, do lado da sombra, vendo para entrega imediata, uma excelente residencia propria para familia de fino trato, em terreno de 21 x 74 ms., com grande varanda, sala de estar, escritorio, 2 salões, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros dispensa, copa, cozinha, rouparia, lavanderia, 3 quartos para criados com banheiro completo e grande quintal com arvores frutiferas e reservatorios dagua. Entrega imediata. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38-0291. (J 4086) 2500

Urca

URCA — Vende-se, entregando-se vazio, o luxuoso e confortavel predio, tendo garage, quatro dormitorios e mais dependencias, sito á Avenida São Sebastião, 58, em leilão, sexta-feira, dia 25, ás 17 horas, em frente ao mesmo leiloeiro Aquino — Informações pelo telefone .. 42-3495. (03045) 2.600

URCA — Vende-se por 550 mil cruzeiros otimo predio á rua Joaquim Caetano, com 2 salas, tres quartos, banheiro de marmore, garage e dependencias de empregado, em terreno de 13 x 27. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (J 3102) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Vendo magnifico Terreno medindo 22,60 x 60,00 a Rua D. Maria, proprio para construção de Garage, Industrias Leves, Galpão ou Vila. Tratar no Escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911.

Suburbios da Central

Vende-se otimo conjunto de 4 casas, com loja para negocio, residencia e renda, á Avenida Suburbana, 5759, com bonde e onibus na porta. Tratar com o proprietario, tel. 43-1353 e 27-0722. (03004) 2.800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, á vista predio á rua Garcia Pires n. 25, com sala, 2 quartos, em terreno de 6 x 30. Ivo de Alencar. — Edificio Jornal do Comercio, 5º andar.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 55 e 100 mil cruzeiros, 2 otimos lotes medindo 11 x 50 e 18 x 50, á rua Garcia Pires, junto ao n. 19 e 31. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5º andar.

REALENGO — Vende-se a prestações, a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que seja paga a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos, podendo-se construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia, 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da rua Primeiro de Março n. 37, loja, com Companhia Imobiliaria Nacional, á o sr. Mario Telefone 43-1976. (J 3127) 2800

Meier

MEYER — Rua Dr. Paulo Araujo n. 29 — Este predio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, definitivamente, no dia 6 de maio de 1947, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por ordem do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões.

MEYER — Avenida Suburbana, 2637 — Quatro bons apartamentos sendo dois com garage. Vendem-se juntos ou separados. Tratar com Cesar Leite. — Telefone 22-0041 das 9 ás 11 e das 3 ás 5. Alugados sem contrato.

MEYER — Avenida Suburbana, 2631 — Quatro predios pequenos e novos alugados sem contrato. Vendem-se. Tratar com Cesar Leite. Telefone 22-0041, das 9 ás 11 ou das 3 ás 5. Juntos ou separados.

Sub. Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo na altura de Cordovil, grande terreno medindo 22.000 m2, c/ galpões, fornos, varias caixas dagua, força, luz e telefone. Entrega imediata. — Cr$ 2.000.000,00 podendo financiar 50 %. Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 de Set. n. 94 — 42-7498. (J 4093) 3200

AVENIDA BRASIL — Vendo urgente Cr$ 270.000,00 frente para a Avenida, terreno plano de 20 x 34 ms. Infs. com John R. Amaral Schaeffer. — Rua Senador Dantas, 118, 9º, s/ 916. — 42-8305.

PENHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros, ótimo terreno medindo 10 x 40, á rua Cuba, junto da Avenida Brasil. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio — 5.º andar. (480) 3200

Petrópolis

CONSTRUÇÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residências. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado, telefone 2356 — Petrópolis. (1294) 3500

TERRENO — Vendemos um bom lote de terreno no Bairro de Indaiá, em Petropolis, nas proximidades da Estrada que liga o Rio aquela cidade, medindo 23,00 mts. de frente por 380,00 mts. mais ou menos de fundos. Preço 120.000 cruzeiros. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Rua Washington Luis n. 32-A, 3º andar. Ant. Tr. Ouvidor.

120 MIL CRUZEIROS — Vende-se em Petropolis um bungalow de 2 salas, 3 quartos, etc., num terreno plantado de 20 x 100 m2, poucos minutos da estação. Negocio rapido e a particular. Informações na rua João Caetano, 154, casa 5, Petropolis. (J 3068) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Otima casa propria colegio no Centro de grande area com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa — Informações com pessoa autorizada a rua Souza Franco 465 — PETROPOLIS.

IBERIAN Star Line OF PANAMA
FLOMARCY COMPANY INC.
New-York —— Filadelfia
Serviço regular de passageiros BRASIL — PORTUGAL — RIO DA PRATA
O MODERNO E RAPIDISSIMO VAPOR
"CITY OF LISBON"
Esperado na segunda quinzena do corrente mês, sairá logo após a indispensavel demora, diretamente para LISBÔA. Acomodações esplendidas em camarotes com banheiro, chuveiro e todo o conforto moderno. Máxima segurança com modernissima instalação de Radar.
AGENTE GERAL PARA TODO O BRASIL

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS LONDON
DIRETAMENTE PARA
LONDRES — LISBÔA — MONTEVIDÉO — BUENOS AIRES — SANTIAGO
Vendemos passagens e aceitamos encomendas para esses destinos, assim como facilitamos a remessa de bagagens por via maritima.
AGÊNTE OFICIAL

MANOEL PONTUAL MACHADO & CIA. LTDA.
RUA MÉXICO, 11 — 12.º ANDAR TEL. 42-7724 — RIO DE JANEIRO

EDIFICIO ROSARIO
EM CONSTRUÇÃO
Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE
Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.
Informações na:
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA A'
Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169 (30473) 91

TERRENO POSTO 6 COPACABANA
Vende-se um á rua Bulhões de Carvalho, esquina Francisco Otaviano, abrangendo área total 2.600m2, facilita-se qualquer negocio.
Tratar Avenida Rio Branco 39-11º andar. (4055) 91

ESCRITÓRIOS CENTRO
Alugamos, otimos grupos de salas para pronta entrega — Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) — Tel. 22-4296 — Rua México 148, 2º — Sala 205. (30849) 91

ZONA INDUSTRIAL — VENDE-SE
Terreno com cerca de 1.000 m2., com 22 metros de frente, á rua Curuzu' (S. Januário) — Preço Cr$ ..... 500.000,00 — Tratar á av. Erasmo Braga 255 — 9º andar — Grupo 901 — Tel. 22-6839. (3076) 91

WEEK-END - PRAIA PROPRIA
Lotes 1.000m2. 15% sinal — 60 prest., sem juros
VILA BALNEARIA GUITY Mangaratiba Tel. 37-0553 — Rua Alvaro Alvim 21 — Sala 206. (3094) 91

CASAS
GRAJAÚ — TIJUCA — HUMAITA' — COPACABANA, IPANEMA — NITERÓI
Vendemos nos locais acima, ótimas casas com minimo de 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 130.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.) Tel. 22-4296, rua México n. 148, 2.º, sala 205. (30848) 91

Teresópolis

CASAS DE MADEIRA — Baixo orçamento e construção rapida. Construtora Projex Ltda. Av. Feliciano Sodré 765, 1º. Teresopolis.

Fazendas e Sitios

FAZENDA
Vendo proximo a Cidade de Macaé, — E. do Rio, com 100 alqueires, perto de 300 cabeças de gado de boa qualidade e muitas outras criações, muita mata e muita lavoura branca, e outras coisas que informarei pessoalmente, bom clima e agua encanada, boa estrada. Tratar com SOUZA MELLO, Av. Presidente Vargas 1029 Tel. 23-5139, das 9 ás 12 hs.

FAZENDA
Vendo uma no Estado do Rio, junto a Ferrovia da Leopoldina, com 30 alqueires, boa séde com agua encanada, 11 casas de colono, matas virgens, pasto cercado e muitas outras benfeitorias. Preço Cr$ 300.000,00. — Tratar com SOUZA MELLO, Av. Presidente Vargas 1029 — Tel.: 23—5139, só das 9 ás 12 hs.

Vasconcelos, Uruguaiana 96 3.º andar. Vende Chacaras e sitios a praso com bar e area, saltando do Onibus do E. Rio S. Paulo — Vende tambem para lavoura ou criação — Vende grande area de terreno nos Laranjeiras loteado. Vende gran de are a na Estrada da Tijuca — Sitios diversos — Casa em Ipanema — Tel. 43-4546.

Em Rio Dourado E. F. Leopoldina — Fazenda vende-se com 35 alqueires geometrico casa para residencia, outra para Empregados, meio ou aba de Serra, varias cachoeiras nascentes otimo clima 50 cabeças de gado sendo 1 reprodutor Nelore, com Pedrigreé registro do criador, onde nasceu otimas vacas leiteiras lindas novilhas Indo-Brasil — Otimas pastagens de Catingueiro roxo, negocio urgente por motivo de mudança do — Proprietario — Cartas para AURELIO AZEVEDO — Silva Jardim E. do Rio.

PAULO FRONTIN — Vende-se por 300 mil cruzeiros, ótimo sitio 314.000 m2., com boa casa de moradia, casa de colono, uma capela, onze nascentes e três quedas dágua grande bananal, em produção, grandes pastos cercados. O sitio está há 3 kls. da estação, com frente para a estrada de rodagem de Sacra Familia. Tratar no local com Dr. Cordeiro. IVO DE ALENCAR. — Edificio Jornal do Comercio 5º and.

FAZENDA
Vende-se com 65 alq. boa pastagem as margens da Estrada Rio-Bahia no quilometro 197 distante do Rio 6 hs. Tratar com o proprietario em Muriaé — Minas. Cx. Postal, 40. Abeilard Goulart Fº.

TERRENO EM MESQUITA
Vende-se o lote 2021 á rua Jacob. Trens elétricos. Tratar a rua Barão de S. Francisco 86, Andaraí.

EDIFICIO "DARKE"
Vende-se Grupo n.º 10, saleta, 2 salas, sanitario. 7.º andar. Area construida 95 metros 2. Tratar Telefone 22-4270.

L O J A -- COPACABANA
Souza Lima, 410
Com "habite-se". — Financiamento de 50%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169. (31259) 91

CENTRO
Avenida Marechal Floriano 9
Otimo predio comercial, com ampla loja edificado em grande terreno, medindo 9,00 x 27,80 de fundos, proximo a Avenida Rio Branco e junto ao largo de Sta. Rita. Alugado por contrato a terminar em 1951, será vendido em leilão amanhã, quinta-feira, 24 de abril de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22—3111. (3126) 91

GRAJAU'
VENDE-SE BOA CASA
2 salas, 3 quartos, linda varanda, fora quarto para empregada, garage, tem telefone. Trata-se Miguel Couto 109, 1.º com Batista. (4106) 91

Botafogo
Vendo 4 predios magnificos, 2 pavimentos residenciais, Rua Real Grandeza 245 a 255, esquina Menna Barreto. O terreno mede cerca de 900m2. Negocio direto. Cr$ 1.600 000.00. Dr. Frederico Gomes. Av Almirante Barroso 90. S 401. Fone 22-8340. Das 16.30 ás 18,30. (4035) 91

COMPRA-SE — Apartamento no Flamengo, Laranjeiras ou Jardim Botanico, com 1 sala 2 quartos e demais dependencias — Carta para M. C. N. Avenida Augusto Severo, 4 — 1.º andar.

A COMPANHIA JAYME COSTA

APRESENTA

PALMEIRIM

HOJE

no GLORIA

Ás 20 e 22 Hs.

QUE MARIDO SOU EU?

3 ATOS DE T. INSAUSTI e A. MAFALTTI
TRADUÇÃO DE MIGUEL SANTOS
ARISTOTELES PENA e PALMERIM
INFERNAES DE COMICIDADE

Amanhã Vesperal Elegante ás 16 horas e preços reduzidos.

Dercy Gonçalves

COMPANHIA **DERCY GONÇALVES**

HOJE A'S 20 e 22 HS.

Na revista de eletrizante sucesso, em 2 átos de Luis Peixoto e Geisa Boscoli:

"Sinhô do Bomfim"

Quarta-feira, dia 7 de maio: "FESTA DAS 100 REPRESENTAÇÕES" e Brilhante Homenagem ao Co-Autor GEISA BOSCOLI por motivo da passagem dos seus 20 anos de Escritor Teatral! Haverá um Empolgante "Desfile de Estrelas" Dedicado a GEISA BOSCOLI, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais! AGUARDEM!

Uma cachoeira de gargalhadas no

TEATRO JOÃO CAETANO

Amanhã: Matinée ás 16 horas com 50 % de abatimento — (Bilhetes á venda).

HOJE: SESSÃO A'S 21 HORAS

AMANHÃ: Vesp A's 16 hs. — Preços reduzidos.

TOSSES? BRONQUITES!

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

FAQUEIRO DE PRATA

Estilo D. João V, vendem-se 2, sem uso, chegados há dias de Portugal. Tratar telefone 48-4072, Rua São Francisco Xavier 94. (3005)

Geladeira Norge

Vende-se uma, pronta entrega, nova, sem uso, tipo super-luxo, 7 pés cubicos, pelo preço de tabela que é de Cr$ .... 10.600,00. Telefonar para 27—5275. (4134)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um, preço de ocasião Avenida Pasteur, 397. (22879)

MARCAS - VENDEM-SE

Devidamente registradas no DNPI e destinadas a produtos farmaceuticos. Tratar á Rua Araujo Porto Alegre, 56, Sala 67, com o Sr. PINTO. (3031)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. - SR MOISES.

Tel 43-7180. (22546)

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32-1881

Atende a domicilio. — Tambem aos Domingos. (26897)

DISTRIBUIDORES!

Técnico industrial recem chegado ao Rio, está interessado em entrar em entendimentos com firma ou elementos idoneos, para trabalhar com exclusividade, associados ou não, na distribuição no Rio e Distrito Federal, de inseticidas, sabões, detergentes, ceras, graxas e tintas inseticidas a base de um super produto sintético inglês, considerado internacionalmente dez vezes superior ao conhecido DDT. Escrever para "INSETICIDAS" neste jornal. (30853)

DEPÓSITO

Armazena-se mercadoria limpa e de vulto, de preferência sacaria, em depósito novo. Telefonar para 48-3828. (4126)

Teatro REGINA

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 hs. — VESP. ÀS 16 HS. SÁB. E DOM.

HENRIETTE MORINEAU

em O PECADO ORIGINAL (LES PARENTS TERRIBLES) de Jean COCTEAU Trad. Carlos BRANT

IMP. ATÉ 18 ANOS

GELADEIRAS

4, 7 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Frigider, Kalvinator, Monitor, entrega imediata. Ver R. Sta. Luzia 627. — Tel. 22-1144. (3048)

MICROSCOPIO LEITZ

Particular vende um em estado de novo. 3 oculares e 3 objetivas, mais luminosa imersão. Charriot e cremalheira automática. Preço Cr$ 9.000,00. Ver e tratar á Rua Osorio de Almeida 68 URCA. (405)

SE O SENHOR MORA NA ZONA SUL

Não precisa ir á cidade tratar de seus seguros. Chame BRAGA pelo telefone 47-2980 e receberá a domicilio os esclarecimentos desejados. (25877)

BICICLETAS SUECAS

marca "MONARK"

Cr$ 1.400,00

ENTREGA IMEDIATA

Av. Rio Branco 26-A — 14º andar

Telefone 43-2864 (3119)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS A DOMICILIO

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazem — Tel.: 26—8521. (3078)

Cr$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio — (toda comodidade). Cabeleireiro ALBUQUERQUE — Fones: 28—3610. (3091)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. — Aberto té ás 20 horas. (4001)

GALINHA MORTA

Brevemente estará ligada ao Rio de Janeiro a estrada de rodagem que de Niterói vai a Friburgo. As terras por ela beneficiadas terão uma valorização de cem por cento.

Quem adquirir agora lotes em Castália, pelos preços atuais, em pequenas prestações mensais sem juros, dobrará o seu capital em pouco tempo.

"Castália" é a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias em construção, a meia serra de Friburgo, altitude media, perto da estação Boca do Mato. Lotes e chácaras em prestações a partir de Cr$ 200,00. Facilidades de condução. — Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades, — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — Tels.: 23—3229 e 43—0849. (2007)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo entalhado especialidade em moveis de estilo, decorações satine ouro em folha. Tel. 25—1447. (4007)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES. Telefonar das 2 ás 6 horas. (4083)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras, broches, aneis, etc., de qualidade garantida, vendemos por atacado. Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Executamos encomendas em Oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, — S. 305. Tel. 43-3865. (20522)

SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.
EDITORA "O CONSTRUTOR" S. A.
ESCRITÓRIO:
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 — 7º AND. SALA 703.
TEL. 42-7284

VENTILADORES

Americanos, de luxo, tipo gigante 26". Entrega imediata. Preços de importação. Descontos para revendedores — "SOC. COMIBRAZ" Quitanda 68, 1º. (4886)

GELADEIRAS - FRIGIDAIRE

7 PÉS CUBICOS

Nova, recem chegada, entrega-se hoje mesmo — Preço de ocasião. Rua Leandro Martins 73 — 1º and. (4024)

GINASTICA

Ginástica simples, ritmica e corretiva. Dança clássica. Jogos recreativos e cultura fisica

Sessões e aulas diárias em diferentes horários

INSTITUTO COPACABANA DE EDUCAÇÃO FISICA

Requintada seleção em ambiente agradavel e salutar. Av. N. S. de Copacabana, 622 — 1º andar (Por cima das lojas Americanas)

Telefone 27-1773

CIMENTO PORTLAND AMERICANO

SACO 42. 1/2 QUILOS
MERCADORIA NOVA
VENDEMOS PRONTA ENTREGA
TELEFONE 43-9446

VENDA DE MOBILIA PARA APARTAMENTO

Por motivo de viagem vendem-se urgente: sala de jantar em jacarandá com 12 peças, dormitório, sala de jantar com lindo grupo, poltronas, bar, mesa de chá, moveis laqueados de criança, geladeira HOTPOINT de 9 pés em otimo estado, cofre, cortinas, grupos para varanda quadros etc. Tudo em estado de novo. — Ver e tratar das 15 ás 18 horas a Avenida Copacabana 300, 10º, apartamento 1002. (4012)

OFERTA ESPECIAL

GELADEIRA

7 pés

Recem chegada dos Estados Unidos ainda em embalagem original. Vende-se ao preço da tabela. — Telefonar para 43-7631. (3082)

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO

SACOS 50 QUILOS
MERCADORIA NOVA
VENDEMOS PRONTA ENTREGA
TELEFONE 43-4513 (3034)

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

Dispondo importante capital

Sou comprador bela e grande loja

de calçados ou outra loja, podendo ser transformada para comércio de calçados, situada nas ruas Uruguaiana, Assembléia, Carioca, Avenida Rio Branco, Avenida Passos e outras ruas de comercio. — Ofertas para: 2448 na portaria deste jornal. (J 02448)

BALCÕES VITRINAS

Vendem-se 2, moveis em sucupira, optimo para charutaria, joalheria ou bomboniére. Preço minimo Cr$ 8.000,00 — Tratar á Rua Arquias Cordeiro n. 320— 1º — Sala 6 — "CASA DO BOM CAFÉ S. A". — Meier. (4111)

PINTURAS TECOLA LTDA.

COPACABANA TEL. 27-1350

PINTURAS EM GERAL, REFORMAS DE RESIDENCIAS, LOJAS, GELADEIRAS, MOVEIS, OFICINA MODERNA

COMESTIVEIS FINOS AMERICANOS

Estrangeiro com capital e relações na California procura entendimento com pessoa ou firma conhecedora do ramo a fim de formar uma sociedade. Respostas para este jornal n. 4057. (4057)

Quantos Milhões de peças para fazer funcionar o TELEFONE!

A produção mundial de todo o equipamento indispensável à instalação e à conservação de um sistema telefônico esteve paralizada durante seis anos, devido às exigências da guerra, pois quase todo o material nela utilizado era considerado estratégico e foi requisitado pelas fôrças armadas.

Nestes primeiros anos de paz a luta pela aquisição desse material continua. Milhares de Companhias congêneres procuram obter o aparelhamento de que necessitam para os seus serviços, enquanto os fabricantes, com seus estoques de materiais reduzidos, pedem prazos constantes para cumprir os seus contratos e adiam os fornecimentos de 1946 para 1947 e os de 1947 para 1948 e até 1949.

A conservação das existentes e a construção de novas estações automáticas, com todo o seu equipamento, requerem mais do que novos edifícios, novos cabos e novos aparelhos. Milhões e milhões de peças têm que ser manufaturadas, transportadas e instaladas com a máxima perícia pois, somente o aparelho telefônico, dos modernos, contém 388 peças. Os próprios engenheiros, devido ao longo tempo de que necessitariam dispor, não puderam calcular com exatidão quantos milhões de peças contém um sistema telefônico de cada uma das 17 estações existentes atualmente no Distrito Federal. A mão de obra, por sua vez, deve ser especializada, tornando-se necessária a criação de escolas para o aperfeiçoamento técnico do pessoal.

É nessa luta que a COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA está empenhada desde que as restrições da guerra foram abolidas. Concorrendo com as mais poderosas emprêsas similares para obter *os muitos milhões de peças* necessárias à instalação de cada uma nova central telefônica, ela tem conseguido receber uma parte das vultosas encomendas feitas, o que permitiu, recentemente, a inauguração das novas estações 32, 37 e 49.

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA continuará envidando os seus maiores esforços para manter a eficiência do seu atual sistema telefônico e satisfazer aos milhares de pedidos de novos assinantes, infelizmente, postos em cheque, por motivo acima do controle da Companhia, a qual não pode ver com agrado a perda em sua renda, além dos empecilhos que a impedem de cumprir tanto quanto deseja a sua missão de bem servir o publico.

Conquanto a situação atual não seja muito favorável, tambem não é desoladora e a C.T.B. enfrentando as dificuldades post-guerra, espera vencê-las em futuro próximo, como venceu os obstáculos encontrados durante os seis longos anos da última guerra mundial.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

MÚSICA

SARÁU DA "CULTURA ARTÍSTICA"

Já há alguns anos ausente do Brasil, a violinista Altéa Alimonda procurou, neste espaço de tempo, conduzir às definitivas consequências a sua vocação artística, que entre nós se afirmara com nitidez. Durante certo periodo perdemos o contacto com a jovem "virtuosa" que fôra aperfeiçoar-se na América do Norte, portadora de uma bolsa de estudos para cursar o "Berkshire Music Center". Depois, recentemente, chegaram-nos notícias de que se apresentara em publico, alcançando êxito, com a colaboração de orquestra sob a regência do célebre dr. Koussevitzky, diretor daquele centro musical nas idílicas montanhas de Massachussets, como também outras notícias de que seguira os ensinamentos ministrados pela "Julliard's School" e de que, durante a guerra, fez musica para os soldados norte-americanos, espécie de atividade artística que lhe valeu várias distinções expedidas pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos. Participou por ultimo, com acentuado relevo, em 1946, do concurso internacional de execução que anualmente se realiza no Conservatório de Genebra. Todas essas circunstâncias, cercando a figura insinuante da intérprete patrícia, dedicada a um instrumento tão belo e que, entre nós, reune tão raros cultores, atraíram uma alta percentagem de sócios da "Cultura Artística" ao Municipal, tomando-lhe por inteiro as localidades, ante-ontem á noite, quando se efetuou a "rentrée" de Altéa Alimonda.

A altitude física da violinista, a posição firme, serena, adequada, com que sustenta o violino e o arco, observaram-se durante o transcorrer do concerto, como o requisito básico de uma boa escola. A primeira constatação a colocar-se, em face de Altéa Alimonda, é mesmo que ela executa corretamente o seu instrumento. E não será superfluo registrá-la, porque só raras vezes passaremos adiante, para verificar que ela transcendeu o plano da fria realização técnica. Contudo, na bem cuidada Sonata de Beethoven que nos apresentou de início (op. 12, n. 1) a sobriedade de intenções podia confundir-se com equilibrio de estilo. Nada há a objetar-se á interpretação da obra, que sôou de fórma a que apreciassemos a sua cativante contextura violinística. Não foi, porém, a rigor, uma Sonata de Beethoven, dada a participação deficitária do piano, entregue a um executante que, logo em face de desenhos relativamente simples da abertura do primeiro tempo, deixou de executar todas as notas escritas. Esse colaborador pianista, Bogdan Zins, não escondeu a tendência para correr, no transcurso da obra, e atuou sem relevo, sem se dar conta da riqueza e interêsse sonóros que se faz mister extrair de um piano, tanto nas funções de solista como de acompanhador.

Mas não foi por isso que Altéa Alimonda atingiu o ponto mais alto do seu programa, com o "Adágio e Fuga" da Sonata em sol menor de Bach, para violino só. Mesmo que tivesse disposto de um grande pianista para acompanhá-la, esse numero de Bach, que interpretou sózinha, fez tanta diferença qualitativa, relativamente ás demais composições programadas, que seria sempre algo a destacar em sua estréia.

Já o "Adágio" foi expressivamente frasoado. E a polifonia da "Fuga" Altéa Alimonda estabeleceu-a com invulgar relevo, conseguindo total independência das vozes, que se nutriram da nobre variedade sonóra de que é capaz o violino.

A seguir, a sonata n. 2 de Honegger, ouvida aqui pela primeira vez. O bitonalismo do primeiro tempo, "Allegro cantabile", a insistência um tanto monótona dos recitativos do "Larghetto", cederam lugar, em atrativo musical, ás "trouvailles" do ultimo tempo, á atmosfera ácida, cortante, creada pelo grande musico francês.

Na segunda parte, decorreram carentes de relevo interpretativo os "Chants d'Espagne", de Joaquim Nin: "Montanesa", "Tonada Murciana", "Saeta", Granadina". A personalidade não acusada de Altéa Alimonda ia aos poucos fazendo diminuir o interêsse dos ouvintes em tôrno de suas "performances". Sucedeu-se, vasada pela intérprete com uma ponta de emoção, "A Lenda do Caboclo", de Villa Lobos. Por fim, em primeira audição, a "Fantaisie Basque", de Pierné. Nada haverá o que dizer da obra. A composição com que Altéa Alimonda encerrou seu recital é de uma inexistência perfeita. Durante largo trecho parece antes uma introdução a alguma coisa que termina não vindo. Falta-lhe qualquer substância. E embora o numeroso público da "Cultura Artística" não manifestasse calor nos aplausos, Altéa Alimonda concedeu vários extras, como "La Fille aux cheveux de lin", de Debussy, e o "Canto do Cisne Negro", de Villa Lobos. Por outro lado, cabe registrar que o programa da violinista não comportou nenhuma obra de maior fôlego, que nos permitisse descobrir até onde vão os seus recursos.

x x x

Aos poucos vamos tendo noticia dos "virtuoses" de projeção universal cuja grata visita receberemos este ano. Agora, por exemplo, acaba de ficar definitivamente assentada a vinda ao Brasil, quando a temporada estiver atingindo o auge, do grande pianista Wilhelm Backhaus. Este mestre do piano, senhor de uma técnica de impressionante solidez, cuja lembrança não se desvaneceu da memória do nosso publico que o ouviu há anos, realizará um ciclo das 32 Sonatas e dos cinco Concertos para piano e orquestra de Beethoven. E' justo que essa interpretação das Sonatas, por um pianista de poderosa envergadura, atraia a platéia carioca, pois Beethoven se acha amplamente caracterizado dentro do seu microcosmo pianístico, atingindo aqui pontos culminantes, insuperáveis, da creação estética.

Backhaus mostrar-nos-á como o domínio de territórios expressivos inéditos, sem cessar renovados, caracteriza as Sonatas de piano de Beethoven. De facto ao nosso publico ainda não foi oferecida a audição integral das Sonatas, que cumpre ouvir-se por um pianista de categoria superior. Nunca tivemos no Rio esse ciclo pianístico beethoveniano. E Backhaus completa-o pelos cinco concertos, compreendendo o conjunto um panorama digno de se tirar o chapéo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Sociedade do Quarteto — Iniciando as suas atividades na presente temporada, a Sociedade do Quarteto fará realizar dois concertos de sonatas para violino e piano, a cargo de Mariucia Iacovino e Arnaldo Estrela, que executarão sonatas de Haendel, Beethoven, Fauré e Debussy.

O primeiro desses saráus será realizado em 30 do corrente, ás 21 horas, no Auditório da A. B. I., e o seguinte na primeira quinzena do mês vindouro.

O reaparecimento do Quarteto Iacovino está marcado para a segunda quinzena de maio.

A entrada para o primeiro concerto será com o ticket n. 1.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara — Sexta-feira, no auditório da ABI, inicia a SBMC a série de audições de 1947. A data escolhida reveste-se de especial significação para a sua Diretoria, pois assinala o 2º aniversário do início de suas atividades artísticas. Para o próximo concerto o ingresso será feito mediante a apresentação do ticket n. 1, tendo início ás 21 horas e 30 minutos dado o impedimento do auditório até ás 21 horas. O programa organizado consta da apresentação das seguintes peças:

Geminiani — Concerto grosso para quarteto e orquestra de cordas.

Randall Thompson — Suite para oboe, clarinete e viola.

Toch — 4 peças para orquestra de cordas.

Escola Nacional de Musica — Pretendendo a diretoria realizar, no corrente ano, seis recitais da série de "Diplomandos", convida os diplomandos que ainda não tiveram oportunidade de apresentar-se em publico a candidatarem-se até o dia 30 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar o respectivo programa visado pelo professor com quem concluiram o curso.

DESEMPENHO DA FUNÇÃO

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registo dos contratos entre a União e João Labre Jr. e Basilio da Cunha Luz, para o desempenho de função técnica.

RÁDIO

TRECHOS DE UM PROGRAMA

Dir-se-ia que deveriamos lastimar o facto de um programa de tanto interêsse artístico, como os "Ondas Musicais", realizar-se de 13 às 14 horas, quando os afazeres quotidianos mantêm afastados do aparelho receptor muitos ouvintes. Em certa medida, na realidade, assim ocorre. Mas, afinal de contas, os horarios de qualquer programa são convincentes, ou se tornam inacessiveis, conforme o dia. Se algum interêsse nos arrasta para fora de casa, lá se vai a audição radiofônica. Só os fans inveterados de novelas é que ouvem o rádio todos os dias às mesmas horas.

Embora não pudesse acompanhar ontem integralmente a audição, através de "Ondas Musicais", do ilustre violoncelista Iberê Gomes Grosso, recolhi trechos reveladores da qualidade de música que se estava transmitindo. Observei, por exemplo, a transição da sonoridade do violoncelista, das páginas solenes e eloquentes da Sonata de Haendel, para o intimismo da "Berceuse" de Fauré. Surpreendi o trecho que animava o intérprete no "Allegro Appassionato" de Saint-Saens, e a espontaneidade com que expunha a temática tão brasileira da deliciosa "Serenata" de Mignone, vizinha, aliás, de uma de suas "Valsas de Esquina". Outros foram mais felizes do que eu, e ouviram o programa inteiro. Não apreciaram um programa comum, pois raramente, quando o artista atua no estúdio, pratica-se em nosso rádio a verdadeira música. — F. SILVEIRA.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo — 18,30 — Pelos Caminhos do sonho, com Sadi Cabral; 19,05 — Esportes no ar; 20,05 — Ritmo das Américas, na palavra de Raul Brunini; 21,00 — No mundo da carochinha; 21,30 — Atualidades; 22,35 — Novidades Thesaurus; 22,55 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,40 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional — 13,30: A voz da beleza; 1,00 — Bazar Feminino; 16,30 — Amigos do Jazz; 17,35 — "Carnet" social; 17,30 — Homem pássaro; 17,45 — Progresso do rádio; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Novela; 21,00 — Rádio Novela; 21,30 — Um milhão de melodias; 22,00 — Arnaldo Estrela; 23,01 — A Noite informa; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,15 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Clube — 20,00 — Ritmos populares; 20,30 — Sertão em flor; 21,00 — Motivos do meu Brasil; 21,30 — As mais lindas sambas; 21,50 — Valsas e canções; 22,05 — Programa lirico; 22,30 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Roquette-Pinto — A's 14 horas: Irradiação diretamente da Câmara Municipal; 18,30 — Programa lirico; 18,50 — Programa instrumental; 20,00 — Programa do S. E. N. A. C.; 20,30 — Rádio Paris; 20,45 — Programa especial dedicado ao escoteiro; 21,00 — Discoteca em sua casa; 22,00 — Concerto em Ré Menor, para violino e orquestra de Schumann; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — Valsa Mefisto, de Liszt; 23,00 — Diário do Ar; 23,30 — Album de Melodias.

Rádio Mauá — 16,00 às 17,00 — Ouça o que quiser; 17,00 às 17,30 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 às 18,00 — Melodias portenas; 18,15 às 18,30 — Qual a sua duvida?; 18,30 às 19,00 — No mundo dos esportes; 19,00 às 19,30 — Encantamento; 20,00 às 20,05 — Folhas soltas; 20,05 às 20,30 — Album de Melodias; 20,30 às 21,00 — Novela; 21,00 às 21,30 — Cancioneiro; 21,30 às 22,00 — Eram assim os meus suburbios.

Rádio Mayrink Veiga — [illegible]

Rádio Tupi — 19,05 — Frangos e bicicletas, com Ary Barroso; 20,00 — Orquestra Tabajara de Severino Araujo; 20,30 — Vale a pena viver, novela de Hélio do Soveral; 21,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante com Pixinguinha; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Audições Ratapian, programa de Max Nunes e Alexandre de Souza; 22,30 — Agustin Barbosa em canções paraguaias.

Programa das Emissoras Norte-Americanas — 19,00 — Repórter da NBC; 19,05 — Revista de Negócios; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto do Rádio Clift; 20,00 — Salão de Concerto; 20,15 — A vida em Hollywood; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Serenata; 21,15 — Boletim de Negócios; 21,30 — Rádio Cornêta; 23,30 — Comentaristas norte-americanos; 23,35 — Melodias Populares.

VIDA CATOLICA

FESTA DE SÃO JORGE

Dentre as mais interessantes tradições da cidade ressalta a festa de São Jorge, que constitui sempre uma verdadeira multidão para assistir às solenidades religiosas realizadas não só no templo do campo de Santana, como em outras igrejas e capelas do Rio de Janeiro.

A historia da lenda de S. Jorge é por demais conhecida, como a de um valoroso guerreiro do imperador Deocleciano, que investiu contra um dragão, a quem os povos pagavam todos os anos o tributo de uma donzela a ser sacrificada para que a fera não fizesse maior dano à população.

Vencendo o dragão, simbolo da heresia que devastava aquele povo convertido ao catolicismo, seguiu-se S. Jorge como defensor da fé cristã, tendo sido canonizado em 494 pelo Papa Gelasio.

Protetor da cavalaria, seu culto foi trazido do Oriente pelos cruzados e em 1220 foi proclamado padroeiro da Inglaterra. A devoção do Santo cavaleiro estendeu-se à Alemanha e França, onde Santa Clotilde, mulher do rei Clodoveu, fez erigir-lhe altares, exemplo depois seguido por S. Germano, bispo de Paris, a quem se deve a construção de uma capela na igreja de S. Vicente.

Tambem a Austria instituiu em 1470 a Ordem Militar de S. Jorge, no que foi imitada pela República de Genova.

Em Portugal, data do rei D. Fernando a introdução desse culto dos ingleses, tendo sido D. João I, mais tarde, o maior devoto do valoroso Santo, a quem considerou defensor de seus reinos e dominios, ordenando que na procissão de Corpus Christi fosse o santo montado levando rico estado, pago pelos cofres reais.

Esta usança passou ao Brasil e ainda d. Pedro II a conservou, ordenando que o estado seguisse São Jorge na procissão do Corpo de Deus, sendo as despesas pagas pela Casa Imperial.

No templo da rua da Alfandega encontra-se uma monumental imagem do milagroso guerreiro, montado num cavalo branco ricamente ajaezado.

No dia de hoje as mais imponentes solenidades serão ali realizadas e desde madrugada filas de fieis se renovam para prestar ao glorioso santo o preito da sua devoção.

Mas não só na igreja da rua da Alfandega serão celebradas diversas solenidades. Tambem em outros templos a festa de S. Jorge será revestida da maior significação, pois seu culto se espalha por todas as paroquias da cidade.

Na matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva, será desenvolvido festivo programa, havendo alvorada com salvas e missas às 6, 8 e 10 horas, sendo esta ultima cantada.

Amanhã, sexta e sábado falará às 19,30 horas o padre Antonio Regis. Domingo haverá missas às 6, 8 e 10 horas e procissão às 16 horas.

"E' a caridade a pedra de toque por que se aquilata o valor do apostolo, sagrado ou leigo."

D. Carlos Carmelo.

Santos de hoje — Adalberto, Marolo, Geraldo, Egidio, Aquiles.

Patrocinio de S. José.

Irmandade de N. S. do Amparo, de Cascadura — Realiza-se hoje na capela da padroeira da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, de Cascadura, a festa do Glorioso Martir São Jorge, obedecendo ao seguinte programa: missas às 8 e 9 horas, com comunhão; às 10 horas, missa cantada e procissão às 17 horas, percorrendo diversas ruas da paroquia. Ao recolher da mesma, terão inicio os festejos externos, que constarão de diversões infantis e leilão de prendas.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Foi empossada a Mesa Administrativa da Veneravel Irmandade para o periodo compromissal 1947-48 sendo: provedor general Aurélio de Amorim, vice-provedor, coronel Armando Dubois Ferreira; escrivão, coronel Marco Antonio Felix de Souza; tesoureiro, coronel Ricardo Augusto Moreira; procurador, general Felicio Paes Ribeiro; zeladores de prédios: coronel Mario Velasco, coronel João da Rocha Maia, major Jayme Alves de Lemos e capitão Benjamin da Costa Lamarão; promotor, capitão dr. Lybio Vieira de Rezende; Irmãos de Mesa, general Euclydes Fleury de Souza Amorim, general Raul Silveira de Melo, coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, coronel Arthur Paulino de Souza, coronel André Bernardino Chaves, coronel Paulo Mac-Cord e major Vicente de Paula Dale Coutinho, os quais prestarão, hoje, às 18 horas, juramento perante o capelão monsenhor Gonçalves de Rezende, em licença para tratamento de saúde. Após esse ato será dada benção do SS. Sacramento. Na mesma ocasião tambem farão juramento os dirigentes da Devoção de N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves, para identico periodo.

Protesto dos prelados católicos da Grã-Bretanha — Londres, 22 (R.) A tensão internacional cada vez maior e as agruras por que está passando o povo britanico como consequencia inevitavel da guerra total, "nos obrigam a enviar ao clero e aos fieis uma mensagem de direção" — declara um documento hoje publicado pelos prelados da Grã-Bretanha e do País de Gales.

"Fazemos — dizem os prelados católicos romanos — um protesto veemente contra a perseguição religiosa, racial e politica, tolerada e mesmo encorajada pelos dirigentes de certas nações.

A causa primacial da rivalidade e do descontentamento é a falta de caridade. As convicções politicas e o patriotismo não são suficientemente fortes para formar os fundamentos da paz e da justiça. A lei de Deus e o mútuo amor dos membros da familia humana são os unicos capazes de restaurar os laços desfeitos entre as nações.

Não podemos esperar a solução dos problemas mundiais da sabedoria dos estadistas ou das organizações mundiais, como elas são atualmente. A promessa de paz foi feita aos homens de bôa vontade. Essa bôa vontade é o requisito da ordem mundial. Só pode ser levada a cabo por meio do humilde conhecimento dos homens de sua dependencia ao Todo Poderoso.

Fazemos um apêlo aos católicos a fim de que seja por eles dado o exemplo de caridade e justiça. Nestes perigosos tempos é dever dos católicos, sejam quais forem suas opiniões politicas, trabalhar juntos em prol do bem comum. Pedimos em particular que os fieis redobrem suas orações e frequentem cada vez mais a missa e os santos sacramentos a fim de pedirem a Deus forças e esclarecimento.

Durante o Mês de Maria, rainha da Paz, convidamos o clero e os fieis a celebrar as devoções marianas com especial solenidade e fervor."

TEATRO

NOTICIA SÔBRE O TEATRO AMERICANO

I

Quem apressadamente visitar a America, particularmente Nova York, não deve julgar o teatro americano pelo que lhe fôr dado assistir. Se o fizer, sairá extremamente desencantado, desolado.

Todos nós que nos interessamos pelo teatro no Brasil, temos uma grande ilusão com referência ao teatro que se exibe em paises distantes, de civilização tradicional ou mais adiantada do que a nossa.

Nossos cartazes anunciam, em regra geral, peças digestivas, com o intuito de agradar, fazer rir as platéias. Acreditamos então que em Nova York, Paris, Londres, Madrid, Roma, as coisas acontecem de maneira diferente. Que os autores escolhidos e amados são os mais dificeis, obscuros, carregados de pensamento e sensibilidade. Como nós nos enganamos redondamente. Por exemplo, Bernard Shaw celebrou recentemente seu 93º aniversário. Em Londres inauguraram uma grande exposição de manuscritos e livros seus, celebrando-se a vida longa e o gênio imortal. Mas a não ser a companhia dirigida pelo entusiasmo de Alec Clunes, no pequeno "Teatro de Arte" vizinho a Leicester Square, que outro elenco representava-lhe uma das peças na Inglaterra, num instante em que o irlandez genial tinha sua vida, feitos, anedotas repetidos pela imprensa e pelo rádio de todo mundo? O mesmo se dá com Nova York. A gente chega, em plena estação. A cidade imensa, com seu intricado de ruas e avenidas, sua intensidade de vida — é um espetáculo impressionante. Ashley Dukes escreveu que nas cidades onde a natureza é um convite aos olhos e á sensibilidade, dificilmente o teatro é amado pelo seu povo. Se a natureza é um teatro, de cenário mutavel e colorido, por que procurar a ilusão do palco inventado pelos homens? Por isso explica-se perfeitamente a razão porque tres grandes cidades, fisicamente feias, como Berlim, Londres e Nova York, tenham um grande teatro. Mas a grandeza teatral dessas capitais, é decepcionante para o brasileiro imbuido de preconceitos intelectuais. O que é nelas mais popular, não é de maneira alguma Shakespeare, Strindberg, Ibsen, Shaw, O' Neill, os gregos e os reformadores modernos— mas sim o autor sem densidade, o fotógrafo do lugar comum, muitas vezes sem brilho, das intrigas de salão. Dir-se-á que a platéia quer, como certa mal orientada platéia brasileira, evitar todo e qualquer ato que a faça pensar ou sentir, vibrar ou comover-se, mas simplesmente fazer á sua digestãosinha de gargalhadas.

Naturalmente o viajante brasileiro perceberá uma diferença sensivel com respeito á montagem e especialmente á qualidade de representação.

Não tenho procuração dos atores brasileiros para defendê-los. Mas não tem eles, como seus colegas americanos, quando de seu aprendizado cênico, toda uma série de cursos e escolas de arte dramática onde podem lenta e gradativamente prepararem-se para o cotidiano profissional. Também não possuem, quando frequentam os nossos colégios secundários e universidades, grupos que discutem, bem interpretam peças, embora todos os esforços em contrário com certo êxito do "Teatro do Estudante do Brasil", cujo exemplo tem sido copiado pelo país inteiro.

Ao mesmo tempo como exigir qualidade de representação de artistas que aprendem suas peças em menos de quinze dias, muitas vezes em vinte e quatro horas? Ultimamente a situação do ator brasileiro tem melhorado sensivelmente. A razão, sem mencionar a contribuição de dois ou tres diretores estrangeiros, está no interesse do público pelo teatro, o que tem facilitado a demora mais prolongada de peças no cartaz, permitindo assim o estudo mais demorado de novos textos.

Mas não é meu intuito fazer paralelos. Quero simplesmente confessar a decepção que me causou o teatro de Nova York, nas 4 semanas que ali passei, no começo de 1945. Era como se estivesse assistindo as lamentaveis chanchadas brasileiras, mais bem vestidas, extraordinariamente bem representadas e melhor encenadas. O que me causava surpreza eram os comentários dos espetadores á saida: "It's lovely" "How wonderful!".

Os elogios, verifiquei mais tarde, não eram dirigidos dos processos hábeis de iluminação, aos cenários desenhados, construidos de acôrdo com o espirito do enredo e dos personagens, nem aos recursos técnicos e expontaneos dos atores na interpretação de seus papeis. Mas ás peças, umas inacreditáveis peças, subliteratura das mais acentuadas.

Para compensar meu desencantamento, vi, é certo, "The Tempest", extraordinariamente realizada por Margaret Webster, numa cidade cheia de teatros abertos, superlotados, atraindo massas á fôrça de uma publicidade ampla e inteligente, industrializadas, em que predomina a preocupação de diversão mais que a artistica.

Não me causou nenhum escandalo, meses mais tarde, assistir em Londres, dois dos mais famosos artistas americanos, o incrivel e monotono casal Alfred Lunt e Lyn Fontaine, representar a peça "There shall be no night", cuja ação na America passava-se na Finlandia — acontecera em Nova York, quando os russos invadiam a ferro e a fôgo a Finlandia — e na Inglaterra mudava de cenário, com uma facilidade deslavada de vergonha, para a Grecia, a fim de não desagradar os donos do Kremlim. Como considerar os essenciais, de honestidade e probidade artistica, dessa trinca famosa, de atores e autor, que procedia dessa maneira?

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Salomé, a nova estreia do teatro, musicado, apresentada por Chianca de Garcia, em "Um milhão de mulheres", vem recebendo diariamente do grande público carioca, os mais prolongados aplausos no Carlos Gomes.

— *Continua no cartaz do Glória a* comédia "Que marido sou eu?" de Insausti e Malfati, traduzida por Miguel Santos para a Companhia Jaime Costa. São tres atos do melhor humor, com cenas comicas que estão a cargo de Palmeirim Silva e Aristoteles Pena. Os outros papeis entregues a Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar.

Hoje, e todas as noites "Que marido sou eu?" no Glória, em duas sessões, e amanhã, ás 16 horas, vesperal da mocidade a preços reduzidos.

.— Por encomenda de Aida Garrido, Paulo de Magalhães, está escrevendo uma nova comédia para a sua temporada deste ano no Teatro Rival intitulada "Escandalosa".

— *A sátira* "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães, em pleno êxito no Teatro Rival pela Companhia Mesquitinha, será representada no próximo mês de maio em Buenos Aires pela Companhia do brilhante ator argentino Frégues em tradução de Martinez Payva.

Convidado especialmente Paulo de Magalhães irá a Buenos Aires assistir á estréia de "O marido da deputada" que deverá ter lugar entre 15 e 20 de maio.

— *Dentro de poucos dias*, "Sinhô do Bonfim" comemorará as suas 100 representações, no João Caetano. Dercy Gonçalves, Walter D'Avila, Spina, Linita, Armando Nascimento e demais integrantes do elenco, hoje e todas as noites, estarão no João Caetano divertindo os seus "fans", nas sessões de 20 e 22 horas.

Amanhã, nova vesperal com 50 % de abatimento nos preços ás 16 horas.

— "Mocinha" é o cartaz do atual sucesso de Eva e seus artistas, no Serrador.

Henriete Morineau e Alexandre Carlos num dos momentos culminantes de "O Pecado Original", no Regina

BAILADO

Jacqueline Reymond e a jovem dançarina brasileira que por seu talento e sua dedicação, influiu fortemente na formação de uma companhia de ballet. Foi ela uma das fundadoras do Ballet da Juventude e depois, mesmo sem ser primeira figura e trabalhando diariamente no Teatro Municipal, nunca deixou de dar seu apôio e sua colaboração ao Ballet da Juventude, tornando possivel, juntamente com Carlos Leite e Vilma Lemos Cunha, a existência desse grupo, até ser obtida a volta de Igor Schwezoff para sua direção artistica. Por sua figura fina e frágil, por sua técnica precisa e fria, Jacqueline Reymond é uma artista indicada para os bailados acadêmicos como "Lago dos Cisnes", e "Silfides". Mas em "Primeiro Baile", de Igor Schwezoff, ela vai surpreender os "balletomanos" na interpretação de um papel vivo e "coquete".

JULGAMENTO DE MARGARIDA, NO GINÁSTICO

Ainda não está marcada a data para o julgamento de Margarida, o personagem principal de "Seremos sempre crianças", no Ginástico. Em tôrno dessa estranha figura de mulher, tem-se multiplicado os artigos pela imprensa. Mesmo os criticos que não gostaram da peça não negam o fascinio que sobre a platéia exerce essa mulher extranhamente isolada, numa solidão cheia de seus próprios fantasmas. Margarida vai ser julgada por um juri de intelectuais, médicos, acusada e defendida por advogados famosos. Será uma hora diferente na vida intelectual brasileira, essa do julgamento de um personagem por suas culpas e defeitos, pelos erros da sua vida, que são admiravelmente interpretados pela sra. Alma Flora, á frente de sua companhia, todas as noites, no Ginástico, ás 21 horas, com vesperal ás quintas, sábados e domingos.

NA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Reuniu-se, em sessão ordinaria a Federação das Academias de Letras do Brasil. Acharam-se presentes os escritores Guilherme de Figueiredo, Dante Costa e Ivan Pedro de Martins, respectivamente, presidente e membros da diretoria da "Associação Brasileira de Escritores", os quais foram pedir a adesão da F.A.L.B. ao projéto da Lei de Direito Autoral submetido ao Congresso Nacional pela referida instituição.

O sr. Guilherme de Figueiredo ocupou a tribuna e argumentou sobre as vantagens que, para a defesa do trabalhador intelectual, resultarão da conversão em Lei do projéto que a A.B.E. encaminhou ao Congresso. O presidente, sr. Virgilio Correia Filho, encaminhou á Comissão de Pareceres, na forma dos Estatutos, o projéto da Lei de Direito Autoral, que lhe acabava de ser entregue.

INDUSTRIAIS

Dois engenheiros suécos, (máquinas e motores) de trinta anos de idade, desejam colocação em industria brasileira. — Para maiores esclarecimentos escrever a INGENJOR SVEN RODSTROM, YMERGATAN, LINKOPING, SUECIA.

(30832)

CINEMA

CONFISSÃO

(DEAD RECKONING — COLUMBIA — 1946-47)

Uma cêna de "Dead Reckoning", com Humphrey Bogart e Lizabeth Scott

Se há, atualmente, um ator exercendo sensivel influxo sobre produtores, escritores e até diretores, este ator é Humphrey Bogart. "Dead Reckoning", que ora se exibe, é um exemplo dessa situação nada incompreensivel, embora nem sempre observada. Reciprocamente, sobre o artista — Bogart é um verdadeiro artista na representação, como Cromwell o é na "mise-en-film" — fazem-se sentir, e eis um ponto lamentável do complexo, insinuações desses mesmos influenciados, especialmente do produtor e tambem de certo tropismo positivo pela standardização que as platéias possuem, em todas as latitudes. Bogart se vê, então, sempre engastado em histórias que obedecem á mesma diretriz, jámais, ou, pelo menos, muito raramente — e um dos exemplos mais recentes é aquele documentário que Lloyd Bacon dirigiu, em 1943 — "Action on the North Atlantic" se afastando do tema policial, volteando em seu redor, com maior ou menor densidade. Engastado, porém com raro brilho, em um gênero que se tem prestado — e não há quem o negue — docilmente, maravilhosamente, á feitura de espetáculos plenos do que se entende hoje por cinema em concepção evoluida e objetiva.

"Dead Reckoning", que entre nós se intitula "Confissão" — e aqui caberia um parágrafo relativo ao eterno problema dos titulos, que a tantos aflige, por ter sido exibido, recentemente, um outro filme com idêntica denominação — "Dead Reckoning", repito, coloca o grande ator mais uma vez em meio a absorvente trama, possuidora de um mistério que atordoa quando revelado (seguindo as pegadas do sempre citado exemplo de "The Maltese Falcon"), pontilhado de uma ou duas situações novas, sem similares, mas contendo, também, seus lugares-comuns, que se apresentam insidiosamente e, entretanto, se afastam, para se conservar em "background".

Em face de "Dead Reckoning" são poucos os que lhe não vislumbram episódios familiares, assim considerados pela exploração frequente, principalmente em filmes de Bogart, em "The Big Sleep", em "To Have and Have not", em "Across the Pacific" (drama de espionagem tratado como se fôra uma história policial, por John Huston), em "The Maltese Falcon. Maior identidade, contudo, reside na ambiência, na atmosfera bogartiana, sentida em filmes de Seiler, de Curtiz, de Huston, de Hawks, e agora de Cromwell. Uma coisa que independe do desejo do diretor, que a êle se esquiva e, em resultado, permanece. Isso em hipótese, é de toda a conveniência acentuar.

Bogart, em "Dead Reckoning", volta a ser o individuo voluntarioso, brusco no agir e no falar, empenhado em desvendar um crime, expondo-se a perigos vários. A história, creio que de Allen Rivkin, cenarizada por Oliver Garrett e Steve Fisher, sem ser original, tem, no entanto, suas passagens maleáveis, todas valorizadas por John Cromwell, o diretor, e por Leo Tover, o "cameraman" (em quem se pode verificar, dada a exuberancia de tons e angulos, a benéfica, a aprazivel, a extraordinária presença desse desconcertante Rudolf Maté, que colocou em tão bom caminho, no que concerne á fotografia, uma companhia modesta como a Columbia).

A cena em que Rip (Bogart), ao receber a pancada na cabeça, sente-se despencar do alto de um avião, num paraquedas, é um achado diretorial que se pode colocar quase no plano daquele torpor de Dick Powell, em "Murder My Sweet", idealizado por Edward Dmytryk. O despertar subsequente, com a profusão luminosa que deslumbra a platéia e a angulação do primeiro abrir de olhos, eis outros detalhes valiosos de uma direcão segura, sóbria, que se permitiu bem poucos excessos. No quase lugar-comum dos últimos momentos — a pessoa que pouco antes de morrer diz o que se exige para a compreensão de certas ocorrências — com a comparação fria e ao mesmo tempo metafórica da morte a um último salto — e o mais suave — de paraquedas, estão, de mãos dadas, escritor e diretor, pisando terreno favorável. Na plástica simbólica do último "shot", está Cromwell sozinho, porém não abandonado pelas Musas.

John Cromwell, que não faz muito nos deu na solidez férrea de "Anna and the King of Siam" um bom motivo para não acreditarmos no seu declinio, apegou-se á plástica, como Howard Hawks o fizera em "The Big Sleep". Assim procedendo, assinou uma obra robusta, mascarou muita coisa má do argumento, não deixou que se fizesse sentir o predomínio do diálogo. Contou, do seu lado, com uma série de situações que se prestavam a esse vigor, com o já assinalado labor do fotógrafo e com um grande material plástico humano. Bogart, Marvin Miller, Morris Cornovsky, Charles Cane e deliciosa Lizabeth Scott de "You Came Along", desta vez menos, mas ainda adorável. Lizabeth, que, como atriz dramática, ainda está vacilante, entre outras coisas canta um "blue" que é uma maravilha, com aquela voz quente, rouca...

MONIZ VIANNA

Na A. B. I. — Realiza-se hoje quarta-feira, ás 17 horas, no Auditório da A. B. I., uma sessão cinematográfica especial, com o filme "Era um vez uma menina", dedicada exclusivamente aos associados da Associação Brasileira de Imprensa e da A. B. C. C. Não haverá convites especiais, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social de qualquer das duas instituições. A sessão será iniciada com uma audição de discos selecionados, promovida pela Discoteca da Casa do Jornalista.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Logosofia, editada em B. Aires, numero de fevereiro;

Boletim do I. A. A., n. 8.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Sou um assassino
Metro-Passeio — O destino bate á porta
Odeon — Aí é que está a coisa
Palácio — Amor nas sombras
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — Monsieur Beaucaire
Rex — O segredo do ataude
São Carlos — Viciada
Vitória — Confissão

CENTRO

Centenário — Fantasia de amor
Cineac — Os tres patetas, Jornais e Desenhos
Colonial — Nem sangue nem areia
D. Pedro — Sinal da cruz
Eldorado — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Floriano — Maridos em apuros
Guarani — A hipocrita
Ideal — Noites de farra
Iris — O crime do farol abandonado
Lapa — Fantasma por acaso
Mem de Sá — Que sabe você de amor?
Metropole — Tensão em Shangai
Moderno — Quando a mulher se atreve
Olimpia — Eram cinco irmãos
Parisiense — Monsieur Beaucaire
Popular — Jardim de Alá
Primor — Monsieur Beaucaire
Rio Branco — Musica para milhões
Republica — Monsieur Beaucaire
São José — Se eu fosse feliz

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A cobra de Shangai
América — Amor nas sombras
Americano — Judeu errante
Apolo — Sina de jogador
Astória — Monsieur Beaucaire
Avenida — E as muralhas ruiram
Bandeira — Envolto na sombra
Beija-Flor — O gorila branco
Bento Ribeiro — Adoravel engano
Carioca — Confissão
Catumbi — Legião de herois
Cavalcanti — Anjo ou demonio
Coliseu — Hiena dos mares
Edson — Assassinos
Estácio — Rosa de Toquio
Floresta — Du Barry era um pedaço
Fluminense — Fantasma por acaso
Gloria — Intermezzo
Grajau — 2.000 mulheres
Guanabara — Uma aventura fatal
Haddock-Lobo — Nem sangue nem areia
Ipanema — Vida de cachorro
Irajá — Hotel reservado
Jovial — Um homem irresistivel
Maracanã — Escola de sereias
Madureira — Crepusculo
Mascote — Nem sangue nem areia
Metro Copacabana — O destino bate á porta
Metro-Tijuca — O destino bate á porta
Meier — Um amor em cada vida
Modelo — Criminoso por amor
Moderno — O grande pecado
Monte Castelo — Confissão
Nacional — Conflito sentimental
Natal — Garra escarlate
Olinda — Monsieur Beaucaire
Oriente — O crime do pinhal chorão
Palácio-Vitória — Um rapaz do outro mundo
Paraiso — Aqui começa a vida
Paratodos — Por causa dele
Penha — Sua alteza e o groom
Piedade — Ouro do céu
Pirajá — Uma aventura na noite
Politeama — Escola de sereias
Progresso — Morte de uma ilusão
Quintino — Princesa bohemia
Ramos — Vaqueiro nas nuvens
Rian — Confissão
Ridan — A valsa nasceu em Viena
Ritz — Nem sangue nem areia
Rosário — Vale da decisão
Roxy — Amor nas sombras
Santa Cecilia — Abbott e Costelo em Hollywood
Santa Cruz — Um lirio na cruz
Santa Helena — Amar foi minha ruina
São Cristovão — A irresistivel Salomé
S. Luiz — Confissão
Star — Monsieur Beaucaire
Tijuca — O vingador invisivel
Trindade — Sonhos de estrela
Vaz Lobo — Terra perdida
Velo — Divida de sangue
Vila Isabel — Um homem irresistivel

GOVERNADOR

Itamar — Agarre essa loura
Jardim — Vingador invisivel

NITEROI

Eden — A morte caminha só
Icarai — Capitão cauteloso
Imperial — Vida de cachorro
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Gilda

CAXIAS

Caxias — Sereias das ilhas

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Terror atomico
Petropolis — A ultima porta
Santa Tereza — Retiro de Dracula

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O marido da deputada
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1947

N. 16.093
Ano XLVI

ENTRE SYLLA E CARIBDE

O general Góes Monteiro está fazendo reconhecimento do terreno

O general Goés Monteiro compareceu, ontem, ao Senado, para visitar, segundo disse, os dirigentes daquela casa. Sua entrada provocou curiosidade e o ex-ministro da Guerra, senador eleito por Alagôas, foi logo cercado pelos jornalistas, que o levaram até ao gabinete do vice-presidente, sr. Melo Viana. Alí, bem sentado, o sr. Góes Monteiro empenhou-se em palestra. Disse que não ia tomar posse já. Primeiro estava fazendo umas sondagens. Achava-se entre Sylla e Caribde. E explicou: seus conterraneos o elegeram e naturalmente o querem ver no Senado. Se isso não acontecer, com certeza hão de ficar decepcionados. Por outro lado, tem que pensar no Exército, de cujo seio nunca se afastou. Se deixá-lo, agora, seus colegas talvez imaginem que êle é mesmo politico, e so por isso troca a caserna pelo palacio Monroe. Quando na tropa, sempre falava em politica, mas era apenas soldado. Se agora entrar na politica em carater efetivo, onde ficará o soldado? Daí suas duvidas.

A uma pergunta sobre se tinha alguma coisa a dizer sobre o comunismo, respondeu:

— Prestes já disse que sou um reacionário. A coincidência de minha chegada com o fechamento de celulas soviéticas em Maceió está intrigando. Mas não sei de nada. Já uma vez vim acabar com o Estado Novo... e acabei mesmo: Vocês sabem bem disso. Getulio não está aí dentro, no recinto? Foi um dos beneficiários da minha ação de liquidadação do seu Estado Novo. Aliás, não o vejo desde 25 de outubro de 1945.

Do gabinete do vice-presidente, o general passou ao do presidente e, finalmente ao do sr. Georgino Avelino 1.º secretário, onde tambem esteve em rio, onde tambem esteve em palestra com o visitante o sr. José Américo.

A' saida, declarou, sorrindo:

— Estou fazendo reconhecimento de terreno e assustando o pessoal com esta farda.

"HORDA DE VANDALOS NA CAPITAL DA REPÚBLICA"

Da tribuna da Câmara Municipal o sr. Carlos Lacerda protestou contra o espancamento de jornalistas pela Policia Especial -- Repercussão na Câmara dos Deputados

O procedimento da Policia Especial espancando violentamente representantes da imprensa em serviço na Gávea, no ultimo domingo, durante a corrida de automóveis, ecoou de maneira indignada na opinião publica, refletindo-se, ontem, em duas casas do Legislativo.

Ontem, ao se iniciarem os trabalhos da Câmara Municipal, o sr. Carlos Lacerda, da U. D. N., pronunciou o seguinte discurso de protesto:

"Sr. presidente, quando, repetidamente, os profissionais de imprensa, nesta cidade, se têm insurgido contra os crimes cometidos na via pública pela chamada Policia Especial, é porque sabem, sr. presidente, que essa Policia, destituida de qualquer controle legitimo, entregues ao seu próprio desmando, alimentados e sustentados como animais de luxo para espancar a população inerme, existe só para agir, nas ruas, para provocar aquilo, precisamente, que a Policia devia impedir, isto é, para provocar a desordem.

Trago hoje, ao conhecimento da Casa, documentado com fotografias, o estupido espancamento de profissionais da imprensa, no dia do circuito da Gávea, por tropas de choques da Policia Especial.

Esses profissionais aqui vieram, em comissão, pedir que a Câmara se manifeste. São velhos companheiros de trabalho junto á minha mesa na redação".

Depois de citar nominalmente os jornalistas que foram espancados no ultimo domingo pela Policia Especial, prosseguiu o sr. Carlos Lacerda:

"Como v. ex. vê, sr. presidente, são jornais com várias orientações e tendências, mas o que temos a defender, nesta Casa, já não é mais a liberdade de imprensa, é a própria integridade fisica do jornalista. Munidos de documentos de identificação fornecidos pelos organizadores da corrida e pelo Chefe do Policiamento local, o dr. Dulcidio Cardoso, munidos, ainda, de uma faixa que os identificava como tendo trânsito livre, foram expulsos do recinto da corrida, debaixo de pancadas, a braço e a casse-tête e aqui está, sr. presidente, para o exame da Câmara, a documentação fotográfica que justifica o voto de protesto que peço seja consignado em ata, contra o espancamento de jornalistas, pela Policia Especial.

Agora, peço a Câmara que se manifeste no sentido de ser dissolvida esta horda de vandalos na capital da República".

O protesto do sr. Carlos Lacerda foi secundado, sucessivamente, pelos srs. Iguatemi Ramos, do P. C. B., João Luiz de Carvalho, do P. T. B., Osório Borba, da Esquerda Democrática, e Gama Filho, do P. R. sendo o voto de protesto pedido pelo representante udenista aprovado pela unanimidade do plenário.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Barreto Pinto na tribuna da Câmara dos Deputados declarou que o presidente da República e o chefe de policia estão no dever de mandar apurar esses atos para punição dos culpados.

O sr. Café Filho também se referiu aos mesmos, condenando a violência, o abuso de poder que vai da agressão fisica ao fechamento de sociedades recreativas, clubes de danças, escolas de samba, sem que haja motivo para tanto.

Contou o sr. Café Filho, que, um dia, assistindo a uma parada militar, ao lado do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Trompowsky, este lhe disse que, quando deixasse a atividade militar, queria ser repórter-fotógrafo, porque o repórter-fotógrafo era o homem que mais liberdade tinha. Os tempos estão mudados. Os repórters-fotógrafos são espancados, quando no exercício de sua profissão.

Narrando fatos gravissimos, o sr. Lino Machado pensou que fossem no Rio Grande do Norte e o sr. José Candido Ferraz perguntou se os mesmos tinham ocorrido no Piauí.

— Não, meus colegas. Foram praticados no Rio de Janeiro, presentes o representante do presidente da República e altas autoridades — esclareceu o orador.

PELO ROMPIMENTO COM A ESPANHA "FRANQUISTA"

No expediente da sessão da Camara dos Deputados o sr. Getulio Moura leu a mensagem que 66 jovens fluminenses, seus conterraneos, lhe enviaram de condenação á ditadura de Franco, na Hespanha. Pertencem êsses jovens ao Grêmio Juvenil Castro Alves, de Vila Mirity, e, sabendo honrar as lições de Nilo Peçanha, não podem ficar indiferentes aos aspecto sombrio da ditadura espanhola. Considerando que o Brasil é signatário do protocolo diplomático que reclama o rompimento de relações com o governo de Franco, pensa o orador que, nesta altura, o Congresso deve discutir o que ocorre naquele país. O sangue dos filhos do nosso país foi vertido nos campos de batalha em defesa da democracia. Não deve, por isso, o Brasil alhear-se do sofrimento de um povo que tantas ligações culturais tem com o nosso. E apela para o presidente da Republica, no sentido de que torne efetiva a vontade do Brasil, expresso no protocolo internacional, recomendando o rompimento de relações com a Espanha franquista.

A reforma agrária brasileira

Ao despedir-se da Camara, o deputado Nestor Duarte apresenta e justifica um projeto neste sentido

Disse, de começo, o sr. Nestor Duarte, na sessão de ontem da Camara, que terá de apresentar, brevemente, seu pedido de licença para exercer a Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia, sob as inspirações do sr. Octavio Mangabeira. À guisa de desculpas, pelo possivel desacerto da sua escolha, declara o orador que é descendente do lavrador, entendendo que a Secretaria de Agricultura é menos uma Secretaria de técnica agronômica que de produção, de economia pública, de assistência social, cheia de problemas humanos, em que se enfeixam, se circunscrevem todos os problemas do govêrno.

O sr. Agostinho Monteiro se entusiasma e, depois de exclamar "muito bem", afirma que assim é que êle quer seja considerado o Ministério da Agricultura.

Prossegue o sr. Nestor Duarte dizendo que se retira da luta parlamentar como o guerreiro lançando a última seta. E espera que esta vibre no ar, até encontrar o alvo, o centro de interêsse do país.

Refere-se à questão agrária, ao problema do dia, não dirá da moda, mas ao problema crescente da nossa organização econômica. Quando se despede dos colegas, quer abrir a discussão em tôrno dêsse problema. A reforma agrária — salienta — não pode ser feita de um golpe. A história de povo nenhum justifica decisão tão peremptória. A reforma social e econômica da nossa vida agricola há de vir por etapas. No Brasil, essa reforma terá de visar dois fins: aumentar a produção de alimentos para o povo e assegurar terras para uma sempre maior população campesina, população até agora sem teto, sem terra e sem instrumentos de trabalho, milhões de individuos na mais *remediavel* das desigualdades — a desigualdade econômica.

O seu projeto não começa pela desapropriação, mas pode ir até lá. Não destrói o latifundio e a monocultura, mas os golpeia por meio da policultura. Latifundio — diz — é monocultura e monocultura é latifundio. Todos os latifundios brasileiros são monocultores, inclusive o pecuário, ou não passam de terras improdutivas, sem relação econômica na organização agrária do país. Reconhece que há latifundios necessários como circunstancia inelutavel de certo estagio da economia. Por isso o combate por expedientes naturais. A policultura implica a divisão do solo, gera a pequena propriedade. A importancia que o projeto atribui á lavoura de subsistencia tem, assim, alem daquele propósito de higiene alimentar, este outro de estabelecer e resguardar a pequena propriedade, porque toda lavoura de subsistência é policultura. Com a policultura se pode modificar a forma de ocupação do solo, alterar a extensão da propriedade territorial e criar novas relações entre o homem e a terra.

Faz o sr. Nestor Duarte outras considerações e termina apresentando o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' condição para a plena propriedade particular da terra agricola, além do justo titulo, na forma do direito comum, a produtividade indispensável ao seu destino econômico.

Art. 2º — Considera-se produtividade a que assegura remuneração do valor do capital da terra e o de sua exploração, cabida aos que nela trabalhem e residam, por qualquer titulo, e que corresponda à capacidade da extensão e qualidade do seu sólo cultivável.

Art. 3º — Em toda propriedade de monocultura, indústria agricola, inclusive a extrativa, de exploração florestal e de pecuária, fica reservado um quarto de sua area, em local ou locais de melhores terras próprias para a lavoura de subsistência.

§ — Sempre que possivel, essa área será una e continua, delimitada nas extremas da propriedade, a fim de assegurar o estabelecimento e desenvolvimento de um plano de edificações e de povoamento de pequenos agricultores.

Art. 4º — Em toda propriedade agricola, seja qual fôr a forma de sua atividade e exploração, cabe ao proprietário, como condição obrigatória de sua parte nos respectivos contratos, fornecer solo convenientemente cercado e caso aos que nela morem e trabalhem, como parceiros, meeiros ou rendeiros.

Art. 5º — E' rendeiro, parceiro ou meeiro, para os efeitos desta lei, todo aquele que mediante paga em dinheiro, serviço ou parte de produção colhida, tem direito de residir e cultivar, por sua conta, determinada porção do imóvel agricola, sujeito ao sistema de unidade e fiscalização da propriedade e de seu detentor.

Art. 6º — A casa rural da habitação, ainda que construida com a técnica e material comumente empregados na região, será, desde que existam fabricação e consumo locais, de telha, e deverá ser dotada de janelas e aberturas que forneçam ar e luz a todos os seus cômodos, cozinha com chaminé para tiragem da fumaça, além de outras condições de higiene que a situação financeira do proprietário, o meio e regime de água permitirem, a juizo da Saúde Pública.

§ 1º — Cabe ainda ao proprietário assegurar, protegendo-a com sua diligência contra a poluição, água potável aos moradores e a que fôr necessário á lavoura de subsistência.

§ 2º — Em regiões de aridez, em que não seja possivel a lavoura regular de estações fica o proprietário, a juizo dos Poderes Publicos, isento das obrigações do paragrafo 1º deste artigo.

Art. 7º — As terras férteis mais próximas, ou de mais fácil acesso, em torno das vilas e cidades ficam destinadas a pecuária de leite e a lavoura de subsistência que bastem pelo menos, ao consumo normal higiênico, das populações respectivas.

§ Único — Assiste ao govêrno, nos termos do art. 147 da Constituição Federal, o direito de aplicar a essas terras o regime de pequenas propriedades ou da grande propriedade coletiva, por meio de cooperativas, ou associações de comércio, a fim de promover a justa distribuição da propriedade e assegurar o seu objetivo de terra destinada á produção animal e vegetal de alimentos.

Art. 8º — Salvo fôrça maior, essas terras não poderão ficar improdutivas por mais de 3 anos, sob pena de perecer o direito de seu titular em favôr do Poder Público Municipal que dela disporá em beneficio de terceiro, para o fim agricola imposto por esta lei.

§ 1º — Se o antigo proprietário provar que ao termo de 3 anos essas terras continuaram improdutivas por falta de diligência do Poder Público ou do particular a que foram entregues ou alienadas, poderá adquirir o seu dominio e posse, por prova sumaria feita perante o juiz competente.

§ 2º — Nessas terras só poderão ser construidos e discriminados campos de recreio, esporte e repouso, mediante prévio assentimento do Poder Publico, ressalvadas sempre as necessidades da exploração agricola.

Art. 9º — Todo municipio, dentro do prazo de 1 ano, deverá obter, inclusive por expropriação, uma área de terras férteis próximas, ou de mais fácil acesso, á sua respectiva séde para que nela govêrno federal, ou estadual, em cooperação com o municipal, instale o Campo da Povoação, para a produção de alimentos destinados a mercado, demonstração agricola e seleção de sementes.

§ 1º — O municipio que provar possuir e manter o Campo da Povoação segundo os fins desta lei, fica isento da obrigação de cedê-lo ao govêrno federal ou estadual e com o direito de exigir de ambos uma cooperação em fórma de subvenção, ou de máquinas agricolas ou de assistência técnica.

§ 2º — Todo proprietário que haja perdido o seu imóvel ou parte do mesmo, para instalação de campos da povoação, poderá readquirir o seu dominio e posse, pagando o preço com que o alienou, se demonstrar por prova sumária perante o juiz da comarca, que durante 5 anos as terras não foram trabalhadas e cultivadas, sujeitando-se, porém, ás condições de cultivo e produção de subsistência impostas por esta lei.

Art. 10º — Toda Prefeitura é obrigada a ter, para empréstimo gratuito aos proprietários pobres e a lavradores sem terra, um numero de máquinas extintoras de formiga saúva que atendam, num só momento, ás necessidades dos que as requisitem.

§ Único — Cabe-lhe ainda manter em depósito permanente, para venda a preços módicos, produtos de defesa sanitária animal e vegetal que mais interessem ao gênero de criação e lavoura regionais.

Art. 11º — As despesas e encargos criados por esta lei para os cofres públicos municipais serão atendidos com a verba destinada a beneficio de ordem rural, de que trata o § 4º do inciso VI ao art. 15 da Constituição Federal.

Art. 12º — As faixas de terras férteis, quer publicas, quer particulares, que se forem abrindo ao longo das rodovias e ferrovias recém construidas, ficam reservadas preferencialmente ao povoamento e á lavoura de subsistência daqueles que já as ocupem ou nelas queiram residir e trabalhar.

§ Único — Quando essas terras se prestarem á pecuária e a ela forem aplicadas, o seu proprietário ou titular fica obrigado a reservar o quarto de sua área, de que fala o art. 2º, naquelas faixas marginais, desde que ofereçam requisitos de fertilidade, salubridade e ocorrência de água potável e da necessária á lavoura de subsistência.

Art. 13º — Todo proprietário particular que aplicar as suas terras férteis á divisão em pequenas propriedades, ou sitios agricolas para serem vendidos, fica isento de tributos que gravem diretamente essas terras loteadas e aquele que adquirir uma só dessas parcelas fica isento do imposto de transmissão e, durante 2 anos, a partir da data da aquisição, dos tributos que gravem diretamente o imóvel.

Art. 14º — Os terrenos, independentes de seu titulo, que em virtude de tradição ou costume, estejam destinados á lavoura coletiva e assim trabalhados ou venham a sê-lo, são insusceptiveis de apropriação individual, permanecendo objeto de ocupação precária de quantos neles queiram cultivar as lavouras de estação.

§ Único — Nessas terras é proibida a criação, cabendo aos proprietários lindeiros, quando criem, a obrigação de cercar a divisória na extensão de sua propriedade, de maneira que impeça a incursão em sua área de animais de grande porte, como ainda a de caprinos, ovinos e suinos.

Art. 15º — Ao Poder Público Municipal compete zelar diretamente ou por meio de uma comissão ou órgão dos interessados, pela existência dos terrenos agricolas considerados de uso comum, fiscalizando o cumprimento das exigências de lei.

Art. 16º — Nas regiões semi-aridas, em terras destinadas á lavoura, fica proibida a criação, salvo a que se mantiver fóra do regime de campo e a de aves domésticas presas.

§ 1º — As Prefeituras, conforme a natureza do sólo, seu regime de água, pluviosidade e a tradição local, discriminarão essas terras, bem como as de campo aberto, onde é permitida a pecuária.

§ 2º — Nas terras de campo aberto, de criação solta, a obrigação de tapumes ou cercas cabe ao que em tais terrenos pratique qualquer tipo ou espécie de lavoura.

Art. 18º — Nas regiões de clima continental, onde haja escassez de fontes nascentes e correntes, todo o regime de águas e de seus cursos, sejam publicos ou particulares, fica sujeito aos regulamentos oficiais, de modo que o seu uso atenda ao maior numero dos que necessitem de água ptável e da indispensável á lavoura e á criação.

§ 1º — A água deverá ser distribuida, conforme sua capacidade, na proporção do maior numero de proprietários e ocupantes marginais e convizinhos.

§ 2º — A propriedade sôbre a água assegura a preferência do seu uso pelo titular, mas nunca a sua exclusividade.

Art. 19º — Cabe ao govêrno federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, no Distrito Federal, ao seu prefeito, nos Estados ás respectivas Secretarias de Agricultura e nos Municipios aos prefeitos, no que lhes competir, a execução desta lei e a fiscalização do cumprimento de suas exigências.

Art. 20º — Fica creado no Ministério de Agricultura, conforme o quadro legal, o Departamento de Organização Agrária dotado do pessoal e material indispensáveis á execução e fiscalização desta lei, como de outras que se seguirem para completar o plano de reforma agrária do país, na fórma dos regulamentos expedidos.

§ Único — Nesse Departamento se transformará a atual Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura.

§ — Esta lei será regulamentada dentro de 60 dias á partir de sua publicação.

Art. 21º — Fica o govêrno autorizado a abrir o crédito adicional de 20 milhões de cruzeiros, para ocorrer as despesas do primeiro exercicio da vigência desta lei, fazendo as operações de crédito que forem necessárias.

Art. 22º — Revogam-se as disposições em contrário.

AMPARANDO AS VÍTIMAS DO 177

Discutido o projeto na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

Foi discutido ontem, na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, o projeto do sr. Euclides de Figueiredo que ampara a situação dos funcionários civis e dos militares atingidos pelo artigo 177 da Constituição de 1937. Quando em discussão na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Hermes Lima apresentou, com aprovação daquela comissão, um substitutivo ao projeto, expressando que os beneficiados não terão direito a vencimentos atrasados.

Ontem, na Comissão de Finanças, o sr. Fernando Nobrega apresentou parecer favorável ao substitutivo do sr. Hermes Lima, dizendo que aquela restrição dolorosa se impunha diante do vulto a que a despesa chegaria nos tempos atuais, de precarissima situação financeira para o país. Entendeu, por isso mesmo, o sr. Fernando Nobrega que se deveria dizer no substitutivo não só "vencimentos" como "quaisquer proventos", evitando-se possiveis interpretações apressadas.

Por outro lado, recordou o relator que inumeros foram os funcionários que requereram espontaneamente a aposentadoria ou a reforma previstas no citado artigo 177, porque queriam se afastar do serviço publico. Não seria justo que êles fossem agora beneficiados, quando o projeto do sr. Euclides de Figueiredo tem o destino de reparar injustiças da época ditatorial.

O sr. Dioclecio Duarte pediu vista dos papéis.

HOMENAGEM A TIRADENTES NO PALACIO DO SEU NÔME

A Câmara dos Deputados, que tem sede no Palácio Tiradentes, dedicou grande parte da sessão de ontem à comemoração do martirio do alferes que foi um dos heróis e o grande mártir da campanha pela independência do Brasil — o Tiradentes.

Falaram sôbre a figura do herói nacional os srs. Bayard Lima, Jorge Amado, Barreto Pinto, Café Filho e Tristão da Cunha.

SÔBRE A ABERTURA DO CRÉDITO PARA SOCORRER AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Discutida a competência do executivo — O sr. Fernando Nobrega acha que o projeto da Câmara não deve ser abandonado

A Comissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados apreciou ontem, em terceira discussão, o projeto substitutivo 43-A, que autoriza o Poder Executivo abrir um crédito extraordinário de vinte milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das inundações verificadas em diversos Estados da Federação. O relator das emendas de plenário, sr. Fernando Nobrega, antes de entrar no mérito, levantou uma preliminar sôbre a questão de ordem apresentada pelo sr. Café Filho, que se resume: Tendo o Poder Executivo aberto um crédito extraordinário, no último sábado, de quinze milhões de cruzeiros, para o mesmo fim, deveria a Camara continuar no de sua iniciativa ou julgá-lo prejudicado em face da providência adotada pelo Executivo.

Julgando a questão de ordem uma preliminar, o sr. Fernando Nobrega opinou sôbre ela analisando a competência dos dois poderes para abrir créditos extraordinários. "De tudo, uma conclusão se impõe, afirmou o relator: a competência do Legislativo é assunto incontroverso; a do Executivo é discutivel, dependendo de interpretação. Somos dos que aceitam a competência comum ou concomitante. Não somos dos que interpretam a lei pela letra sêca e brutal dos textos; mas dos que entendem que ela tem um conteudo objetivo, um destino prático a cumprir. Por isso, em caso de necessidade urgente ou imprevista, guerra, comoção intestina ou calamidade pública, forçamos a interpretação do artigo 75 da Constituição para admitir tambem a competência do Executivo de abrir crédito extraordinário, sem autorização legislativa".

Após atribuir ao presidente da República a louvavel intenção de atender ás vítimas de uma calamidade pública, o sr. Fernando Nobrega, ponderou que o projeto da Camara trata da autorização de um crédito, pelo qual não fica o Executivo obrigado a utilizá-lo em sua totalidade, mas na extensão dos danos verificados. Por isso mesmo, era contrário ao abandono do projeto apresentado pelo Legislativo. E termina: "Agora, decidir o contrário, isto é, abandonar a Camara o projeto de sua iniciativa diante do decreto publicado pelo sr. presidente da República, é o que não compreendemos. Seria uma capitulação nossa, de consequências imprevisiveis para a democracia que ainda renasce entre nós. Seria, sobretudo, uma atitude de subserviência ao Executivo e que nos anularia perante os olhos da Nação. E dêsses pequenos incidentes, sr. presidente, imperceptiveis nas suas origens mais remotas, que vai nascendo a onda destruidora, já tantas vezes responsaveis pela falência do regime. Já foi assim em 37; que não o seja mais em 47."

Por discordar do ponto de vista do relator, achando que o Executivo não tinha competência para abrir o crédito extraordinário, o sr. Segadas Viana pediu vista do projeto.

FECHADAS AS SÉDES DO PARTIDO COMUNISTA EM ALAGÔAS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu ontem um telegrama de Alagoas, em que o comité estadual do P. C. B. protestava contra o fechamento das sédes dos organismos do partido naquele Estado, ao mesmo tempo que pedia providencias contra esse ato do governo alagoano.

Considerando que as providencias solicitadas fogem à competencia da Justiça Eleitoral, o ministro Lafayete de Andrada encaminhou esse telegrama ao ministro da Justiça.

A' noite, interrogado pelos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o ministro da Justiça declarou-lhes que ignorava o ocorrido.

ELEIÇÃO DIRETA PARA O PREFEITO DE SÃO PAULO

São Paulo, 22 (Asp) — A Comissão de Constituição, da Assembléia, decidiu, por maioria, adotar o ponto de vista democratico, preconizando que o prefeito desta capital, futuramente, seja escolhido pelo voto, através de eleição como antes de 1930. Essa decisão veiu jogar por terra a emenda tendente a cassar a autonomia do mais importante municipio do Estado.

Quanto às estações balnearias e hidrominerais, aquela Comissão decidiu o seguinte: os respectivos prefeitos serão nomeados pelo governador do Estado. Contudo, ficará a criterio da Assembléia especificar quais são as prefeituras que se enquadram naquela classificação.

O QUE HOUVE NO SENADO

Sugere o sr. Maynard Gomes o afastamento imediato de comunistas das funções chave

A sessão do Senado foi ontem presidida, durante todo o expediente e respectiva prorrogação por mais de meia hora pelo sr. Dario Cardoso. Os trabalhos tiveram início com a posse de dois novos membros daquela Casa, srs. Joaquim Pires e Ribeiro Gonçalves, ambos udenistas do Piauí, que foram introduzidos no recinto por uma comissão composta dos srs. Walter Franco, Artur Santos e Matias Olímpio.

Inscrito em primeiro lugar, teve a palavra o sr. Roberto Simonsen, que leu um longo discurso mostrando a necessidade do planejamento econômico. A leitura do senador paulista foi várias vêzes interrompida pelos apartes dos srs. Andrade Ramos, José Américo e Walter Franco. O primeiro dos três, notadamente, foi quem mais aparteou, levando o sr. Artur Santos a comentar, junto à tribuna de imprensa:

— Como vêem, não se entendem bem os magnatas do chamado capitalismo colonizador...

O sr. José Américo disse para o orador:

— V. exa. está responsabilizando a concentração urbana pela crise econômica e de abastecimento. Que diremos nós das aldeias e dos campos, onde há crise talvez em escala muito mais grave?

O sr. Roberto Simonsen — Estou constatando que as grandes aglomerações urbanas, em que existem populações sem recursos econômicos suficientes para sobrevivência são altamente prejudiciais.

O sr. José Américo — Há desproporção entre habitação e condições de consumo, reconheço-o.

O sr. Roberto Simonsen — É claro.

O sr. José Américo — Mas a miséria econômica é geral.

O sr. Roberto Simonsen — Vamos examinar o caso particular do Rio de Janeiro: a nossa capital não tem clima altamente favorável a uma grande industrialização, não tem o que chamamos "hinterland". No entanto estamos concentrando...

O sr. José Américo — Há alguma coisa mais grave do que isso, que é grande população parasitária, também reconheço.

O sr. Roberto Simonsen — V. exa. traduz com absoluta fidelidade meu modo de pensar. Para mantermos situação como esta, ao que estamos reduzidos? A dar alimentação a essa população parasitária, a manter estado de pobreza — quase indigência — e proporcionar o fomento de um ambiente propicio a uma descongestionação geral. No entanto nós podiamos descongestionar êsse ambiente encaminhando tal população a uma região em que os recursos econômicos fossem mais fáceis.

O sr. Hamilton Nogueira entra também a apartear, declarando, porém, desde logo, que partilha do otimismo do orador achando, realmente, que ainda não chegamos ao irremediável. E diz: "Aliás, estamos estudando aqui no Rio de Janeiro um ponto de concentração da gente que vem do interior em busca de trabalho e que se localiza nessa coisa horrorosa que se chama o Mórro do Pinto. Todo o problema nosso é de descongestionamento; é retirar essa gente parasitária da cidade do Rio de Janeiro e fazê-la voltar ao campo; mas não voltar a êsmo e sim com as devidas garantias para que possam trabalhar com sucesso."

O sr. Simonsen prossegue e lembra, a propósito, o exemplo da recolonização da Macedonia, empreendido pela Sociedade das Nações.

Mais adiante, quando o orador entrou no terreno financeiro, o sr. Andrade Ramos aparteou:

O sr. Andrade Ramos — A taxa cambial, na situação em que a temos conduzido, em vista dos saldos de nossa balança comercial e balança de pagamento, só tem prejudicado o preço da moeda em curso internacional. Nossa balança exportava grande quantidade, como estavamos ainda exportando, aos preços do dólar e da libra esterlina, ou melhor, do dólar, que é a moeda de curso internacional, é prejudicial para a nação, é perda de substância. V. exa. verificará isso examinando justamente o crescimento na nossa exportação. Nos meses de janeiro e fevereiro últimos, foi muito maior que em dezembro do ano passado. O saldo de exportação de 1946 atinge cêrca de 6 bilhões de cruzeiros. Isso não aconteceria se tivessemos taxa cambial reajustada.

O sr. Roberto Simonsen — Sou absolutamente contrário à mudança da moeda. Não tenho êsse fetichismo.

O sr. Andrade Ramos — Não se trata de mudar a moeda.

O sr. Roberto Simonsen — Vossa excelência tem a moeda como fim; eu, como instrumento. Há 8 anos que temos a moeda pràticamente estabelecida em tôrno de 18 cruzeiros por dólar.

O sr. José Américo — V. exa. não acha que a estabilização da moeda na base atual, aviltada como está, em face da moeda estrangeira, é favorável aos exportadores mas prejudica os consumidores? Está lesando o govêrno?

O sr. Andrade Ramos — É [illegible] fazer com esta taxa grandes riquezas à custa da pobreza.

O sr. Roberto Simonsen — Se os salários não se reajustassem na base da nova moeda ainda vá, mas os salários se estão reajustando. O que vai acontecer, se nós conduzirmos *ex abrupto* à valorização do dólar...

O sr. José Américo — Os salários não acompanham o surto dos preços, infelizmente há esta contradição. Confesso que se houvesse proporção razoável concordaria com v. exa.

O sr. Roberto Simonsen — Posso afirmar a v. exa. que estão acompanhando em absoluto os preços.

O sr. José Américo — Por que então estão pedindo reajustamento a tôda a hora?

O sr. Roberto Simonsen — Porque há certos setores em que não se dá isto. Existe carência de vida e não só isto, há diminuição dos gêneros de alimentação, é preciso aumentar a população. Pensar em concertar o Brasil e mexer na taxa cambial é remédio empírico. Só há um meio: é produzir mais.

O sr. Andrade Ramos — Qualquer país pode governar a sua moeda e precisa, mesmo, governá-la.

O sr. Roberto Simonsen — Só poderá estabilizar sua moeda o país que produzir o suficiente para atender às próprias necessidades, pois, do contrário, estará em permanente desequilíbrio.

O meu caro colega, Andrade Ramos, é um estudioso dos assuntos nacionais, faltando-lhe, porém, a devida correção no que diz respeito à história econômica e social do nosso país; falta-lhe uma série imensa de conhecimentos, motivo pelo qual se preocupa exclusivamente com os saldos financeiros.

Nessa altura, houve prorrogação da hora do expediente e o sr. Simonsen continuou a leitura do seu discurso sempre às voltas com os apartes do sr. Andrade Ramos e outros.

FALA O SR. MAYNARD GOMES

Seguiu-se com a palavra o sr. Maynard Gomes. Começou referindo-se à emoção com que entrou no Senado, homem modesto que é. E aludiu à atenção que merecera a indicação que apresentara em sessão anterior, assim concluindo:

"Devo dizer que entre os srs. senadores aos quais me refiro, um, há, que não obstante ser meu desafeto pessoal, nem por isso senti qualquer constrangimento em receber os seus apartes, que foram respondidos com a atenção dispensada a todos os demais. Tivemos ainda minha oração, quando outro sr. senador assomando à Tribuna passou a examinar assunto palpitante e do maior interêsse para a neutralidade do Brasil.

Julguei, por isso, dever interferir no assunto, o que fiz, na forma costumeira e regimental, quando, sofri, insólita agressão, que, se a boa ética repele, o amor próprio ofendido devolve, para ser recebida na forma e com a intenção com que fôra a ofensa proferida.

Senhores senadores, é tempo de não confundirmos a função essencialmente democrática de representação de uma corrente de opinião organizada, com a de um mandato outorgado com o propósito preconcebido dos outorgantes, de destruição dos próprios principios a cuja sombra se abrigam.

Não é outra a finalidade do Partido Comunista nos vários Estados, especialmente no Brasil, onde sabemos embrionária e ingênua a convicção política da maioria de nossa gente.

Cabe-nos, por isso, srs. senadores, na qualidade de legisladores da mais Alta Câmara do país, o indeclinável dever de iniciativa de medidas que visem a preservação da pátria.

Discretos avisos chegam-nos de fora, com a correspondente ressonância interna, de repetidos propósitos de colaboração pacífica por parte daquele partido.

Mas são mundialmente conhecidos os métodos e processos do bolchevismo internacional, para deixarmonos surpreender com as suas promessas e propósitos pacifistas.

Certa feita, tive oportunidade de manifestar-me contrário ao fechamento do Partido Comunista; mas, é que entendo que, concedido como fôra o seu registro, já agora o único meio de combatê-lo perante a opinião pública é esclarecendo-a acêrca dos seus propósitos e mistificação de sua finalidade.

Deixêmo-lo levar ao mercado das liberdades públicas a sua democracia rançosa, embalada com pele de

(Conclui na 3.ª pág.)

VEREANÇA E ALCOVITICE

Um representante do P.R. provoca tumulto entre as bancadas da U.D.N. e do Partido Comunista na Câmara Municipal

A sucessão de pequenos e desprimorosos incidentes, que parecem estar marcando a vida da Câmara Municipal neste período de convocação extraordinária, atingiu ontem um ponto lamentável para a própria dignidade daquela casa legislativa. Como se não bastassem as galerias inundadas de provocadores totalitários — um dia provocadores integralistas, no dia seguinte provocadores comunistas — sob o olhar vacilante da Mesa, como se não bastassem as discussões estéreis e copiosas, revelou-se ontem uma nova degradação: o regime da alcovitice, do disse-que-disse, do mexerico, da intriga, da provocação deliberada, no interêsse de maldispôr as várias bancadas ali reunidas. Um vereador do Partido Republicano — o que tem a ver um vereador dêste partido com a bancada da União Democrática Nacional? — entendeu de ficar olhando pela fechadura, por traz da porta do Partido Comunista, para em seguida, com tremeliques de solteirona nervosa, irradiar pela casa inteira uma expressão do sr. Agildo Barata, quando discursava o sr. Adauto Lúcio Cardoso, lider da UDN. Diga-se de passagem, a torpe expressão usada pelo sr. Barata, insultuosa ao sr. Adauto Cardoso, como por acaso se tornaria a única adequada à atitude do supracitado vereador do Partido Republicano, o sr. Luiz da Gama Filho, que acudindo a uma predestinação lhe deu relêvo e escândalo.

Assim se conta o facto: rechassando com vigor e brilho uma provocação da bancada comunista, o sr. Adauto Lúcio Cardoso referira entre os imperialismos existentes no mundo o imperialismo russo — de que o PCB é o órgão representativo do Brasil, como assinalou o sr. Carlos Lacerda. O sr. Agildo Barata, em conversa com um companheiro de bancada, disse, então, a meia voz: falar em imperialismo russo é uma imbecilidade. Tal expressão de uma grosseria tipicamente "marxista Agildo Barata", não fôra percebida nem pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso, nem por nenhum outro membro da bancada da UDN, como acentuou o sr. Luiz Paes Leme, e talvez somente pelo comunista que conversava no momento com o sr. Agildo e pelo sr. Gama Filho que, alcoviteiro, se esgueirara sequioso de uma intriga.

A sessão, neste momento, já ultrapassara o seu tempo regimental de duração e prosseguia em virtude de uma prorrogação. O sr. Gama Filho imediatamente se precipitou a divulgar em altos brados o insulto escutado, com espanto do ofendido e dos seus liderados. O sr. Agildo Barata, intimado a confirmá-lo, confirmou-o. O sr. Adauto Lúcio Cardoso, indignado, revidou a expressão "imbecilidade" com outra de idêntico poder ofensivo: "réu de crime comum" ou mais claramente "assassino". Tal situação já era o próprio tumulto, se a intervenção indébita das galerias comunistas não convertesse a mesma situação num cáos de vergonha e baixeza. Os insultos reciprocos consubstanciaram-se em novas palavras de reprodução temerária. As prorrogações sôbre o tempo regimental se sucederam até o limite das 18 horas, de modo quase automático, enquanto os vereadores trocavam impropérios á custa da irresponsabilidade do sr. Gama Filho.

Quem é êste sr. Gama Filho? É um vereador que tem primado precisamente pela mediocridade do verbo e monocordia do tema: explicar o modo como nomeou os seus parentes quando diretor do Montepio Municipal. Nestas explicações, se ainda não empregou a mesma palavra usada ontem pelo sr. Agildo Barata, já insultou representantes da UDN, inclusive o sr. Luiz Paes Leme, com expressões da mesma grosseria. Se algum historiador sádico escrever uma monografia das palavras não parlamentares usadas nesta sessão extraordinária da Câmara Municipal, não começará o seu histórico pela expressão "imbecilidade", começará pela expressão "lacaio", empregada anteriormente, em discussão muito menos inflamada.

A gravidade do tumulto, a intensidade do incêndio verbal que o sr. Gama Filho ateou ontem na Câmara Municipal, foi de tal monta que o impossivel aconteceu: o sr. João Alberto suspendeu a sessão em sinal de protesto e para resguardo da dignidade da Câmara, da qual, como é óbvio, êle resistira antes a tantas oportunidades de se mostrar zeloso.

A sessão até antes do incidente

A sessão de ontem na Câmara Municipal, tão mal encerrada, iniciou-se, todavia, do modo mais expressivo por um protesto do sr. Carlos Lacerda, que transcrevemos em outra parte desta edição, contra o procedimento da Policia Especial espancando jornalistas na Gávea, no último domingo.

O sr. Jorge de Lima, em seguida, solicitou um voto de pesar pelo passamento do engenheiro Heitor da Silva Costa, construtor do monumento ao Cristo no Corcovado, o que foi aprovado. O sr. João Machado solicitou um voto de congratulações com a Mesa pela realização da sessão de segunda-feira em homenagem a Tiradentes, sendo aprovado.

O sr. Benedito Mergulhão justificou da tribuna o Requerimento 363, da sua autoria, requerendo à Mesa que, ouvida a Câmara, telegrafe — por se tratar de assunto urgente — ao coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, encarecendo-lhe a necessidade de informar ao povo quais as providências que tomou no sentido de apurar a denúncia feita da tribuna da Câmara Municipal relativamente ao financiamento de 200.000 sacas de feijão, em Caratinga, pelo Banco do Brasil.

Tendo se esgotado o tempo do expediente, não pôde ser votado o Requerimento 363. Antes de passar à Ordem do Dia, o sr. Luiz Paes Leme, falando pela ordem, indagou da Mesa porque o secretário de Educação e Cultura, convocado pela Câmara para prestar esclarecimentos, ainda não comparecera àquela Casa. O sr. João Alberto ficou de informar hoje a data do comparecimento do sr. Fioravanti Di Piero.

Na Ordem do Dia foi aprovada sem discussão a redação final da emenda à Indicação n. 42, sôbre a construção de duas barragens na Serra de Petrópolis para refôrço do abastecimento dágua ao Rio, durante a época da estiagem.

Depois de falarem os srs. Tito Livio e Osório Borba, foi aprovada a Indicação n. 44, da autoria dêste último, sugerindo ao prefeito a inconveniência da instalação, na rua Assunção, em Botafogo, de um forno de cremação de lixo — para o que já foi aberta concorrência pública — pelas razões e circunstâncias da exiguidade da área escolhida, agravação do problema do tráfego, grande densidade demográfica da zona e danos de naturezas diversas que o funcionamento do forno traria às condições de salubridade do bairro e confôrto dos seus habitantes.

Foi aprovada, com uma emenda do sr. Luiz Paes Leme, a Indicação n. 45, de sua própria autoria, sugerindo ao prefeito determine à Secretaria de Viação e Obras Públicas tome as providências necessárias à intensificação dos trabalhos relativos à construção da garage subterrânea da Esplanada do Castelo, e determine o aproveitamento da Praça Tiradentes e de todos os terrenos baldios de propriedade da Prefeitura no centro da cidade para locais de estacionamento de carros do passeio durante o dia, assim como a construção de "entradas" nas calçadas do Passeio Público, Praça Saenz Pena e Praça Getúlio Vargas, a exemplo do que se fez na Praça General Osorio, em Ipanema, para estacionamento de automoveis particulares nas horas de maior movimento durante o dia e à noite, sem prejuizo das suas utilidades atuais ou de outras de maior interêsse público, que determinem a cessação da medida.

Esgotada a Ordem do Dia, falaram os srs. Levi Neves e João Luiz de Carvalho, para comunicações à Casa, e foi votada a urgência para a discussão de diversos requerimentos.

O aranzel do sr. Fioravanti

O sr. Carlos Lacerda, com a palavra, declarou que quanto mais tardasse o sr. Fioravanti Di Piero em comparecer à Câmara, tanto melhor para a educação pública no Distrito Federal, pois que neste interim se iriam acumulando as acusações ao secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, e êle ali acabaria por comparecer na qualidade de réu.

Referiu as relações *deterioradas* entre o prefeito e o sr. Fioravanti, que exercendo um cargo de confiança, era, no entanto, um auxiliar de desconfiança. Falou no seu projeto de reforma do ensino no Distrito Federal, cuja exposição de motivos absorve "67 itens pomposos e rebarbativos". O aranzel do sr. Fioravanti é vasado num estilo literário capaz de complicar as coisas mais simples, numa linguagem vaga de ignorância total dos problemas educacionais. Cria expressões novas como "departamentalização", espécie de forma de alisar departamentos, e "especialistas do homem de direção", traduzindo mal o têrmo inglês *staff*.

Ironizou, em seguida, o sr. Carlos Lacerda a declaração do sr. Fioravanti, no mesmo documento, de que o desequilíbrio do mundo é devido à "consciência econômica".

Criticou depois a extinção pelo mesmo secretário, do Departamento de História e Documentação, sob a alegação que lhe faltava "consistência própria". Aludiu à declaração do sr. Fernando Tude de Souza de que a campanha de alfabetização dos adultos, empreendida pelo Ministério da Educação, começara bem em todo o país, exceto no Distrito Federal, onde as divergências entre duas autoridades — o prefeito e o seu secretário de Educação e Cultura, esclarece o orador — não ajudam o seu êxito.

Finalmente, disse o sr. Carlos Lacerda que o sr. Fioravanti, no seu plano de reforma do ensino se alonga em considerações sôbre as escolas normais, não tendo uma única palavra para, dentre tôdas, aquela de que mais precisa o Distrito Federal: uma escola normal rural.

Depois do sr. Carlos Lacerda, teve início pràticamente, num discurso do sr. Aloisio Neiva Filho, o incidente de ontem que atingiu proporções penosas. O vereador comunista, numa demonstração cavilosa o pueril, como acentuou o sr. Adauto Lúcio Cardoso, pretendeu, de acôrdo com a tática do seu partido, colocar mais algum veneno nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, a propósito das declarações feitas pelo senador norte-americano George Malone, e ontem publicadas pelos jornais. O sr. Malone declarou, entre outras coisas, que o seu país invertera muitos milhões de dólares na América Latina com resultados mais que duvidosos, citando o facto dos comunistas serem majoritários na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Quando falava o sr. Adauto Lúcio Cardoso, repelindo a interpretação do sr. Aloisio Neiva às palavras do sr. Malone, isto é, que o senador norte-americano pudera ter insinuado que aqueles milhões de dólares foram utilizados no subôrno dos demais partidos politicos brasileiros, verificou-se o insultuoso comentário do sr. Agildo Barata, divulgado pelo sr. Gama Filho e a que nos referimos no começo desta noticia.

No curso da acêsa discussão, o sr. Carlos Lacerda manifestou as caracteristicas do imperialismo russo, imperialismo do Estado no intuito da criação de uma hegemonia soviética no mundo, e condenou igualmente a êste e aos imperialismos norte-americano e britânico, declarando:

— São imperialismos que se assustam uns aos outros para depois reciprocamente se acalmarem.

PARA PUNIÇÃO DOS MILITARES EXTREMISTAS

Ressuscitada, na Comissão de Justiça, a mensagem dos chefes das fôrças armadas

Foi ressuscitado, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, o anteprojeto de lei do Poder Executivo, encaminhado em mensagem firmada pelos ministros militares, dispondo sobre a reforma de militares filiados a partidos contrarios ao regime.

Quando foi apresentada, no ano passado, a mensagem provocou largos e veementes debates na tribuna do Congresso e nas colunas da imprensa. Todavia, decorridos alguns dias, o projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido distribuido ao sr. Vieira de Melo. O relator apresentou seu parecer ainda no ano passado. Mas somente agora foi ressuscitado, no momento em que se discute a legalidade do Partido Comunista.

O parecer do sr. Vieira de Melo reconhece que o exercicio do "direito politico" importa na negação do "dever militar", quando o militar pertença a uma organização partidaria, que pretenda alterar o regime e prega idéias incompativeis com o mesmo. Esta incompatibilidade o impossibilita de integrar-se nas suas fileiras.

Por outro lado, o parecer não aceita o projeto, quando erige o governo em instancia unica e inapelavel de julgamento das atividades politicas dos militares, julgando necessario que estes, quando acusados de atividades incompativeis com a missão que lhes é deferida, sejam submetidos a tribunal idoneo, com ampla possibilidade de defesa.

Por este motivo, o parecer termina pela apresentação de um substitutivo, criando, nos termos da Constituição, nas corporações armadas e nas fôrças auxiliares federais, Conselhos Especiais de Justificação que, ao lado dos Conselhos de Justificação Ordinarios, já existentes e incumbidos da apreciação dos casos comuns, seriam competentes para conhecer dos casos especiais de que cogita a mensagem.

Lido o parecer, o sr. Hermes Lima pediu vista do mesmo.

AS MANOBRAS BAIXISTAS NO MERCADO DO CAFÉ

Um discurso e um requerimento de informações do sr. Toledo Piza

Na sessão de ontem da Camara, o deputado udenista por S. Paulo, sr. Toledo Piza, secundando as criticas e os protestos, já feitos há dias, pelo pessedista Antonio Feliciano, tratou da baixa dos preços do café em Nova York. Começou aludindo á situação de estabilidade que mantinha o principal produto da economia do Brasil. De repente, sem que ocorresse qualquer fator natural, a cotação do café caiu inexplicavelmente no maior centro consumidor desse produto brasileiro, repercutindo o caso no grande mercado, que é o de Santos. Passados os primeiros dias de estupefacção, da própria cidade de Nova York, chegaram noticias esclarecedoras dos motivos desse abalo inconcebivel no comércio cafeeiro. Exploradores, entre os quais se incluem brasileiros, prevaleceram-se de certas circunstancias e lançaram uma ofensiva baixista, para auferir polpudos lucros, no fatal restabelecimento da normalidade da situação. Até aí — declara o sr. Toledo Piza — estariamos suportando os precalços do comércio. O que, porém, é estranhavel e condenavel é que, nessa conjuntura, tambem agiu contra os interesses do Brasil o orgão a que competia a defesa do café brasileiro — o Departamento Nacional do Café, em liquidação. O Departamento, na sua liquidação, quer arrastar a já quase liquidada lavoura cafeeira do Brasil. Leu o orador o relatório do sr. Alceu Martins Pereira, presidente da Associação Comercial de Santos, no qual se narram todas essas manobras, e terminou apresentando ao ministro da Fazenda o seguinte requerimento, assinado tambem pelos srs. Aureliano Leite e Plinio Barreto:

"Requeremos, que, por intermédio da mesa sejam prestadas pelo exmo. sr. ministro da Fazenda as seguintes informações á Camara dos Deputados:

1) — Como se explica a contradição existente entre as afirmações do sr. presidente do D. N. C., em liquidação, á Associação Comercial de Santos, por ocasião de sua visita àquela cidade, em 17 de dezembro de 1946, e reiteradas por comunicações telefonicas, em fins de janeiro e telegráfica em 5 de março, de que "o D. N. C. não iniciaria a venda de seus estoques, e que só faria em ocasião oportuna, no sentido de servir e amparar os legitimos interesses cafeeiros, mediante condições precisas e ditadas em defesa da lavoura do comércio, quando oportuno em face do mercado internacional, fazendo ciente aquela sociedade das quantidades a serem vendidas, realizando-se as operações dentro das possibilidades dos mercados e no sentido de melhor preço", com o comunicado subscrito pelo mesmo presidente do D. N. C. n. 47, publicado a 19 do corrente, no qual se relacionam vendas de café realizadas por essa autarquia, em liquidação, nos meses de janeiro, fevereiro e março?

2) — Tendo o sr. ministro da Fazenda conhecimento deste facto irregular e gravissimo, se já determinou a abertura de um inquérito administrativo para apurar responsabilidades?

3) — Quais as medidas tomadas até a presente data pelo D. N. C., em liquidação, ou pelo Ministério da Fazenda para o cumprimento do deliberado no ultimo Convenio dos Estados Cafeeiros, principalmente na parte relativa á criação do Banco Nacional do Café?

4) — A que importancia monta, até agora, o saldo produzido pela liquidação dos cafés e bens do D. N. C. e como vêm sendo estes liquidados?

5) — Qual o estoque de cafés pertencentes ao D. N. C., onde se encontram armazenados e quais as suas qualidades, discriminadamente?

6) — Por que motivo o Ministério da Fazenda retirou o representante do Brasil do Bureau Inter-Americano de Café, com sede em Nova York?

7) — A quem foram entregues no Rio de Janeiro as trezentas mil sacas de café que o D. N. C. despachou de São Paulo para aquela cidade?

8) — Qual a firma, ou firmas, beneficiadas com o recebimento de "30.022" sacas nos meses de outubro, novembro e dezembro p. p. e qual foi a data e o preço das vendas desses cafés, e como que recebeu o D. N. C. os respectivos pagamentos?

9) — A que titulo foi entregue pela Agência do D. N. C., em Santos, a um advogado do Rio de Janeiro, certa quantidade de café?

10) — Quais os tipos, bebidas, a quem e a que preço foram vendidos os cafés constantes do Comunicado do D. N. C. n. 47, publicado a 19 de abril ultimo?

11) — Está o D. N. C. em negociações de venda de cafés de seu estoque para a Espanha? Em caso afirmativo, por intermédio de que firma ou firmas?

Os itens de ns. 7, 8, 9, 10 e 11, são factos aludidos na Assembléia Geral Extraordinária da Associação Comercial de Santos por um dos sócios dessa entidade."

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAG.)